

2-11-14-29-46-48
8-8-0-2-5-9-3

16

ACOMARCA

100500
(INCLUIDO)

CASTANHEIRA DE PERA
FIGUEIRÓ DOS VINHOS
PEDRÓGÃO GRANDE
ALMÁZERE
GÓIS
FAMÍLIAS DA SERRA
SERTÃO

"a expressão da nossa terra"

Nº. 128
Ano XXIV - 1999
10 AGOSTO
2ª. SÉRIE
ACOMARCA

Comarca de Figueiro
TAXA PAGA
3260 FIG. DOS VINHOS
AUTORIZADA PELOS CTT E CIRCULAR EM INVULSÃO
FECHADO DE PLÁSTICO. AUTORIZAÇÃO DE 11/1998 DCS

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves

Telef. 036 - 553669
Fax 036 - 553692

QUINZENÁRIO
E-MAIL: acomarca@mail.telepac.pt



Torne os seus dias mais agradáveis

SAMSUNG
ar condicionado
bto tech
com Filter

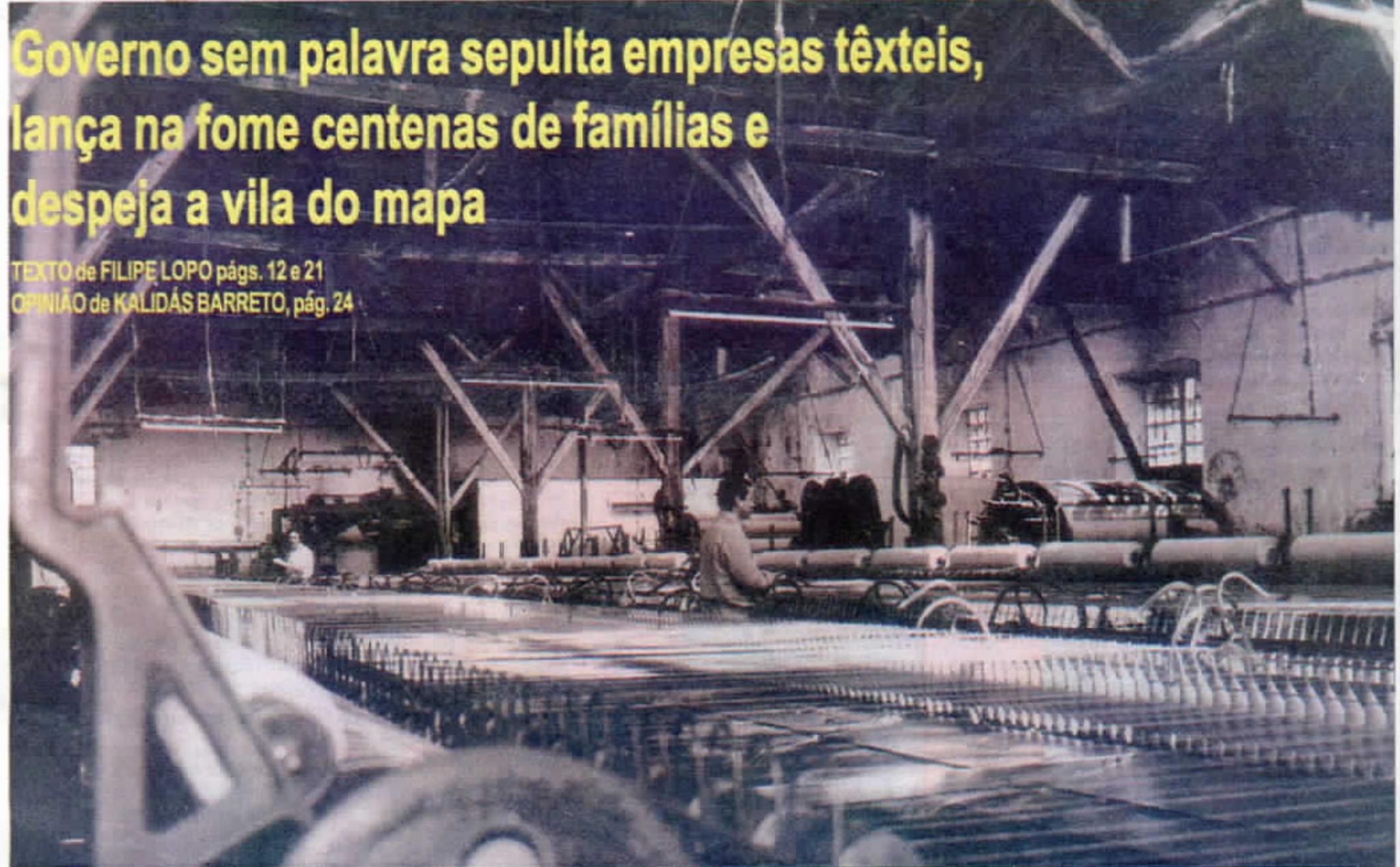
PAGUE EM 12 MESES SEM JUROS

Linha Verde 0800 220 120
01-3643123 - 036-553071 - 0931-516103

CASTANHEIRA DE PERA PREPARA-SE PARA BOICOTAR ELEIÇÕES

Governo sem palavra sepulta empresas têxteis, lança na fome centenas de famílias e despeja a vila do mapa

TEXTO de FILIPE LOPO págs. 12 e 21
OPINIÃO de KALIDÁS BARRETO, pág. 24



CASTANHEIRA DE PERA
PISCINAS MUNICIPAIS ESTÃO... PODRES
PÁG. 9

FIGUEIRÓ DOS VINHOS
MINISTRO DA CULTURA LANÇA PRIMEIRA PEDRA DA BIBLIOTECA MUNICIPAL
PÁG. 13

PEDRÓGÃO GRANDE
EXPOARTE 99 MOBILIZA MULTIDÕES
PÁG. 14

DESPORTO
- PESCA DE RIO: DESPORTIVAS OM A VITÓRIAS
- FUTEBOL SALÃO: SONUMA É "PENTA"
PÁG. 17 A 19

ROSI SILVA

Largo do Encontro
3270 Pedrógão Grande
Telefone: 036 486884

OURIVESARIA e ÓPTICA



Av. Gonçalo Rodrigues Caldeira, 12
6100 Sertão
Telefone: 074 461963

Restaurante Snack-bar

Oásis

O seu novo espaço gastronómico e de lazer.
A aventura dos grandes sabores
Para aventuras vivas e apaixonadas

Agora com Música ao Vivo, e...
Abertura até às 4 horas às 6ªs Feiras,
Sábados e Vésperas de Feriados

de Pedro Miguel Bouça Lopes
0936715160
PISCINA MUNICIPAL-3270 PEDRÓGÃO GRANDE





FLORES PARA UM MENINO QUE MORREU

Há poucos dias morreu um menino. Que contava pouco mais de 3 anos. Era ainda um pequeno botão. Que não chegou a desabrochar. Ficou mais pobre o jardim do amor cândido e puro.

Todos os dias morrem meninos. Empobrecendo os nossos mais belos jardins. Mas este menino, António dos Anjos Ramos Pereira de seu nome, que quase morreu ao nascer, pôde conhecer um pouco da maldade, do egoísmo, da desumanidade dos homens.

Ele vivia ali numa tenda de plástico junto ao campo de futebol. Enregelado no inverno, açoitado pela fúria do vento, vergastado pela impiedade da chuva, sem conforto, muitas vezes com fome.

Em pleno 1978, quando os homens berram Abril, cantam a Vila Morena, fazem greves para exigir muito mais que aquilo que produzem, ainda há crianças passando fome!

Ainda há crianças enregelando de frio, metidas numa mísera barraca de plástico!

Em Figueiró, onde esta criança sentiu fome e frio, onde outras crianças suas irmãs sentem fome e frio, houve dinheiro para esbanjar mais de 400 contos na construção de uma tasca inútil; há dinheiro para esbanjar mais de 100 contos na construção de uma piscina para cisnes, mas não há vontade, não há generosidade, não há amor nem compaixão, não há capacidade de renúncia para esconder a vaidade e enfrentar as realidades, não há humanismo para meditar um pouco naqueles que sofrem e mitigar-lhes o sofrimento.

Tem havido dinheiro para estragar, mas não tem havido que chegue para se dar uma casa, mesmo uma barraca humilde e pobre a essa família, que vive numa mísera tenda de plástico junto ao campo de futebol !! Nessa tenda onde o menino que morreu e outros meninos que ainda vivem mas cuja saúde está em leilão, sentiu e sentem, fome e frio.

O egoísmo cega os homens e adormece-lhes a alma. Enquanto isso, uma criança morreu.

Outras crianças não-de morrer. Uma criança sofreu fome e frio. Outras crianças sentem fome e frio. Mas construiu-se mais uma taberna e uma piscina para cisnes, monumentos acusatórios à insensibilidade, à incompetência, à incapacidade, à vaidade, à pequenez dos homens responsáveis por esta terra e concelho.

Uma criança morreu. Dobram no jardim do amor cândido e puro, os sinos da saudade e da revolta. As flores mais vivas murcham, no silêncio da noite que envolve o botão que não desabrochou.

Um murchar acusatório.

Entre uma taberna e uma piscina para cisnes não se ergueu uma barraca para acoitar essa e outras crianças.

Tangem os sinos a mensagem da saudade e da revolta.

O menino partiu.

Já tem a sua casa.

No céu.

Emoldurada de sebes floridas.

Flores regadas com lágrimas de saudade.

E de desespero também.

Marçal Manuel

In "Comarca" de Figueiró de Abril de 1978



MARIA ELVIRA

Já tivemos oportunidade de abordar, neste jornal, o concurso "Figueiró Mais Florido", promovido pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, do qual fiz parte como membro de júri. Quero, desde já, reforçar a minha gratidão ao senhor presidente dr. Fernando Manata e seus colaboradores bem como à comissão que me elegeu nomeadamente os jornais "Voz de Arega", "A Comarca", "Expresso do Centro" e ainda a *Rádio Litoral do Centro* - o que começou por ser uma surpresa agradável, acabou por se confirmar uma experiência inesquecível, com momentos memoráveis, junto dos meus colegas de júri, com quem aprendi muita coisa (nunca é tarde para se aprender) e que passo a recordar:

- sr^{ta} dr^a Maria Magda S. Rodrigues, da Direcção Geral de Turismo de Lisboa,

brindou-nos com a sua simplicidade, autenticidade e profundidade. Foi um elemento valioso no júri. Acompanhou-a a sua mãe, uma senhora muito simpática que nos cativou. Confessava-nos nos momentos de descanso: "este ano, a minha filha pegou-me duas valentes constipações ... gosta, à noite, de deitar a cabeça no meu ombro". Fez-me lembrar uma outra filha que gosta de deitar a cabeça no meu colo depois de um dia desgastante passado num hospital entre vidas difíceis... ;

- Marri, directora e proprietária da empresa de publicação de revistas "Arte, Flores e Jardins", de Vila Nova de Gaia,

a boa disposição aliada à simpatia. O seu marido revelou-se um bom parceiro - um casal fora do vulgar. Acho que já aconteceu com toda a gente: acabarmos de conhecer uma pessoa e ficarmos com a sensação de a conhecer desde há muitos anos. Foi o que me aconteceu em relação à Marri... uma professora nata, que sabe estudar a pessoa e a sua "alma". Foi uma alegria tê-la conhecido;

- sr. dr. José Manuel Alves, vice-presidente da Região de Turismo do Centro,

esclarecedor do belo e do humano. Pleno de juventude e um orgulho para Figueiró pelos seus méritos próprios. Aquele encontro comoveu-nos. Era um senhora já idosa, a viver no lar, que tinha sido empregada dos seus pais. Ele cumprimentou-a carinhosamente e disse-lhe: "nunca vi olhos mais lindos do que os seus". Nesta etapa da sua vida, ela não esquecerá, concerteza, aquelas palavras meigas daquele senhor que um dia foi o seu menino-patrão;

- sr. Fernando Baptista, vencedor da Câmara de F.V.,

um verdadeiro lutador pela sua terra e pelas suas gentes. Muito dinâmico, interessado, conhecido por todos e sempre tão atencioso. É outro orgulho

RAÍZES

Figueiró mais Florido

para Figueiró pela sua competência.

Houve alguém que acompanhou sempre o júri e que se revelou uma preciosa ajuda:

.. o sr. João Henriques, do *Gadel*. Mais um irremediável amante da natureza. Sempre prestável, sempre atento.

A vida é preenchida de encantos e desencantos. São sobretudo os encantos que merecem aqui menção. Entre o perfume e a beleza das flores aconteceram momentos de companheirismo, onde cada pessoa foi igual a ela própria, sem retoques ou floridos de qualquer espécie.

Foram, na verdade, dois dias maravilhosos que passámos a observar / avaliar jardins, janelas, canteiros e varandas. Era inebriante o cheiro das flores. Como está bonito o nosso Figueiró...

O Salão Nobre dos Paços do Concelho ficou repleto no dia da entrega dos prémios. Foram momentos de ansiedade e boa disposição. As pessoas pareciam não estar à espera de prémios tão bonitos. Mas não foram só eles os vencedores. Todos nós, figueiroenses, também ganhámos. Foi uma forma inteligente de promover a nossa terra. Houve bom gosto, harmonia e alegria. O evento agradou e já se fala com entusiasmo do ano que vem.



... "A Comarca" rejubila quando os seus primeiros filhos voltam ao seio da família.

Saudade é uma ternura do coração.

É recuperar o tempo passado, em nostalgia do que não volta mais.

Onde quer que esteja, o Marçal ficará seguramente feliz.

Maria Elvira

CONSTRUÇÕES



ILVA & IRMÃO, Lda.

IMPLANTADA NO CONCELHO DE SINTRA HÁ VINTE ANOS

EMPREITEIROS DE OBRAS PÚBLICAS

CONSTRUÇÃO CIVIL - VENDA DE ANDARES

AO SERVIÇO DAS AUTARQUIAS

ESCRITÓRIOS E ESTALEIROS:
Rua do Moinho, 35 - Albarraque - 2735 CACÉM
Telefone 01 925 92 66 / Fax 01 915 00 29

Arruamentos e Esgotos
Escolas
Mercados
Complexos Desportivos

figueiró dos vinhos*figueiró dos vinhos*figueiró dos vinhos*figueiró dos vinhos

breves EXECUTIVO FIGUEIROENSE APROVOU ORÇAMENTO

Centro de Dia de Arega vai ser Ampliado

A Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos deliberou na sua última reunião aprovar o projecto relativo à ampliação do Centro de Dia para Lar de Idosos em Arega.

O orçamento agora aprovado ascende a mais de 3.000 contos e o investimento irá procurar suprir as necessidades crescentes sentidas pela população mais idosa da Freguesia cujo extracto é o mais significativo. As actuais instalações construídas de raiz há poucos anos atrás, já não conseguem dar resposta às inúmeras solicitações que vão chegando à Comissão de Melhoramentos, que através da disponibilização de um serviço social extremamente humanizado, tem vindo a atrair um crescente número de utentes.

Indústria de Calçado quer investir em Figueiró

O Executivo Municipal deliberou na sua última reunião dar satisfação ao solicitado por uma empresa vocacionada para a produção de calçado com sede em Vila Nova de Gaia. A Câmara deliberou proceder à reserva do Lote nº. 6 do Parque Industrial para a instalação daquela empresa, que se propõe criar numa última fase 30 postos de trabalho.

Os investidores terão agora 6 meses para apresentar o projecto e demais documentação prevista no regulamento de Incentivos ao Desenvolvimento.

Aprovadas mais 3 candidaturas ao Programa LEADER Eloz

Na reunião do Conselho de Gestão do Programa LEADER Eloz realizada no passado dia 26 de Julho, Figueiró dos Vinhos viu serem aprovadas mais três candidaturas apresentadas oportunamente.

A Câmara Municipal viu aprovado o projecto "Animar em Figueiró II", cujo valor total ascende a cerca de 5200 contos, sendo a comparticipação LEADER de cerca de 3900 contos. Com este projecto, são comparticipados diversos eventos de cariz socio-cultural (Mostra Gastronómica, Exposições) e desportivo, material promocional do concelho entre outros. Destaque para a colocação de placas sinalização a colocar nas entradas do concelho.

No plano privado, os projectos apresentados pela "Fábrica do Pão de Ló" e "Restaurante O Barqueiro" (Foz de Alge) foram também aprovados.

No primeiro caso, trata-se de proceder à aquisição de material frigorífico de exposição e pequenas obras de restauro que no total, ascendem a cerca de 2300 contos. No segundo caso, a aprovação do respectivo projecto que ascende a cerca de 3200 contos, permitirá executar algumas obras no local em questão, ampliando o espaço disponível existente dentro do restaurante, potenciando assim um aumento da oferta.

Modernização Administrativa

No seguimento da candidatura apresentada pela Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos ao Programa de Modernização Administrativa, foi com natural satisfação que foi recebida a notícia da aprovação da mesma.

O respectivo Protocolo foi assinado no passado dia 17 de Julho, em Coimbra, e permitirá à autarquia figueiroense receber um valor na ordem dos 8 mil contos.

Este montante, conforme os propósitos deste programa, destina-se à reformulação do sistema informático da Câmara Municipal, aquisição de diverso equipamento informático para os serviços, instalação de placas de encaminhamento do público, aquisição de placards de informação municipal e frequência de acções de formação.

É deste modo possível um esforço de modernização, procurando sempre prestar um melhor serviço ao munícipe, em vários sectores, facto para o qual, mais uma vez, a Administração foi sensível em relação ao nosso concelho.

Comissão Melhoramentos de Aguda quer Edifício próprio

O Município de Figueiró dos Vinhos aprovou na sua última reunião o Projecto e o Orçamento relativo à Construção do Edifício-Sede da Comissão de Melhoramentos e Apoio Domiciliário de Aguda. Instituição que funciona actualmente numa área do edifício desta Junta - a título absolutamente gratuito, dado o excelente relacionamento com a Junta de Freguesia de Aguda - ao qual não será alheio o facto dos Corpos Sociais serem praticamente os mesmos. Apesar de toda a boa vontade por parte do Executivo da Junta, as instalações cedidas vão-se revelando exíguas, tornando-se, por isso, imprescindível a construção do novo edifício sob pena de impedir o crescimento desta Comissão e consequente apoio à população local.

A Comissão de Melhoramentos de Aguda, actualmente liderada pelo Dr. Acílio Marques, possui hoje grandes responsabilidades não apenas no domínio social através do Serviço de apoio domiciliário ao Idoso (perspectivando com a construção deste edifício a abertura de outras valências, como sejam o



Centro de Dia), como no apoio à juventude, nomeadamente na gestão do Polidesportivo - ainda em fase de acabamento -, na organização de vários eventos como é agora o caso das Festas em Honra da N.ª Senhora de Graça, padroeira de freguesia, etc.

Esta Instituição Particular de

Solidariedade Social faz hoje um trabalho de grande relevância no que concerne aos 52 utentes a

quem são fornecidas refeições no domicílio, apoio na limpeza às respectivas habitações entre outras actividades.

A Comissão de Melhoramentos tem actualmente 8 funcionárias, possui secção de lavandaria e gere um orçamento anual de cerca de 20.000 contos.

O edifício que se pretende construir é constituído por dois pisos destinando-se o rés-do-chão a apoio domiciliário e o andar à sede social.

O terreno onde vai ser implantada a obra situa-se no Centro de Aguda entre o Pavilhão Gimnodesportivo e a Casa Mortuária. Os arranjos exteriores contemplam a pavimentação dos acessos a áreas envolventes ao edifício, a regularização e arranjo de taludes, construção de escadas entre as plataformas média e superior e bem assim a drenagem de águas pluviais.

Carlos Santos

José Carlos Santos Mendes "COELHO"



AGENTE FUNERÁRIO E
TAXISTA



3260 Figueiró dos Vinhos
Praça de Tióds: Tel. 036-553888-552555 Telemóvel 0931-217112

OS INQUÉRITOS D' "A COMARCA"



"A
Comarca
na rua..."

... Concorda com os parquímetros em Figueiró dos Vinhos?



JORGE DOMINGUES
39 anos
Gerente Comercial

"Concordo em absoluto! Especialmente para o comércio é extraordinariamente benéfico porque enquanto os lugares da Praça do Comércio e das ruas adjacentes, estavam todo o dia ocupados com carros de pessoas que os deixavam de manhã e só levavam à noite, e inibiam os clientes de virem aos estabelecimentos porque não tinham aonde estacionar. Hoje não, qualquer cliente pode vir que tem geralmente lugar para estacionar. Vinte minutos chegam, vem compra, leva, é muito mais prático. Penso que o comércio local sai beneficiado com a instalação dos Parquímetros".



MANUEL TELHADA
72 anos
Reformado da EDP

"Concordo! Repare que esta medida para além de vir resolver o problema do estacionamento no Centro da Vila veio igualmente ordenar o trânsito. Até aqui, era vulgar vermos carros andar às voltas à Vila, provocando um trânsito que acabava por não ser real. Hoje, quem vem para demorar muito e não quer pagar já procura um lugar nas entradas da Vila onde há sempre espaço. Quem demora pouco tempo, tem sempre estacionamento".



CRISTINA QUINTAS
37 anos
Empresária

"Sim, concordo! Concordo porque sinto que o problema do estacionamento - no Centro da Vila - está hoje resolvido. Esta medida é vantajosa quer para o comércio, quer para os automobilistas em geral. Por apenas 20\$00 hoje temos lugar para estacionar o carro e tratar dos nossos assuntos. E, também não é por 20\$00 que se fica mais pobre!"



J. LUIS OLIVEIRA
45 anos
Empresário

"Concordo! Actualmente se queremos ir tomar um café, comprar algo, ir ao 'banco' ou tratar de qualquer assunto numa Repartição Pública temos sempre estacionamento. Mesmo as pessoas que não concordam, noto que têm estado a mudar de opinião. O pagamento - e também não é muito - é mais uma questão de hábito.

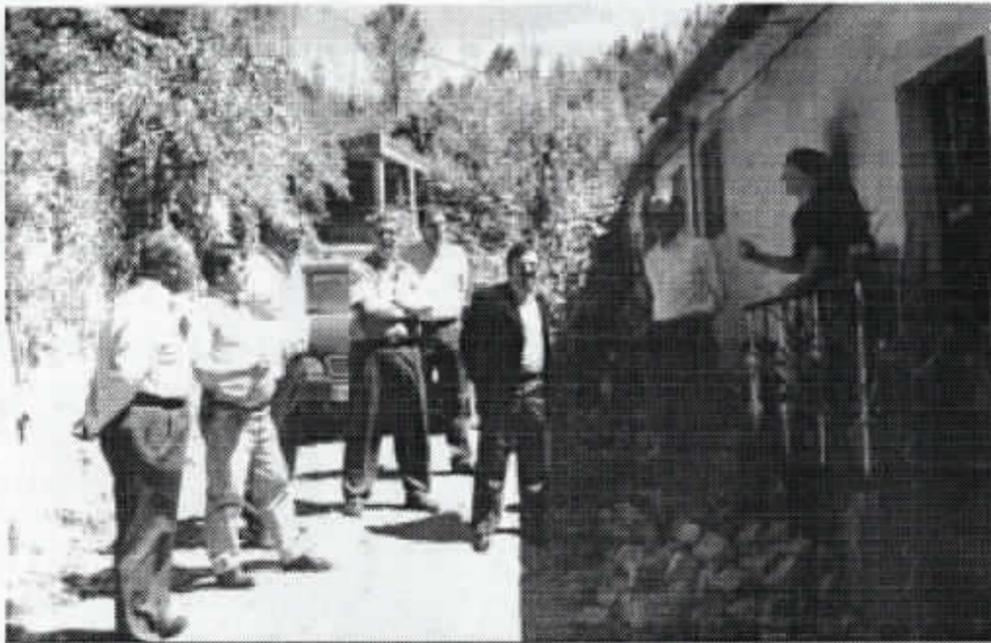
JANALVO, LAMEIRÃO, CASAL MACEDO, RIBEIRA DO BRÁS

Governador Civil visitou zona devastada pelo fogo

A pedido do presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, o Governador Civil de Leiria, Prof. Dr. Carlos André, esteve neste concelho, no dia 20 de Julho, para localmente, fazer uma avaliação dos profundos danos causados pelo pavoroso incêndio que, no princípio do mês, devastou extensa área do sul da freguesia de Arega, conforme, aliás, noticiámos oportunamente.

Acompanhado do Dr. Fernando Manata, Vereadores, Presidente e Comandante dos Bombeiros Voluntários, o representante do Governo no Distrito percorreu toda a faixa ribeirinha, passando por Janalvo, Lameirão, Casal Macedo, Ribeira do Brás, e outros locais, onde as populações lhe expuseram os momentos de pânico vividos e as profundas chagas que o incêndio causou às suas débeis economias.

Referiram que, em alguns ca-



Acompanhado do Dr. Fernando Manata, Vereadores, Presidente e Comandante dos Bombeiros Voluntários, o representante do Governo no Distrito percorreu toda a faixa ribeirinha, passando por Janalvo, Lameirão, Casal Macedo, Ribeira do Brás, e outros locais.

sos, só as casas, e a muito custo, por descoordenação ou escassez de meios, foi possível salvar, ardendo searas, oliveiras e vinhedos, além de muitos

hectares de mata que será impossível refazer.

O Governador Civil transmitiu a sua solidariedade aos moradores e propôs-se levar

ao conhecimento do Governo, que representa, a extensão da tragédia para eventual intervenção que possa minorar as consequências da calamidade.

EURO E "BUG" 2000

Incentivos para adaptação e introdução



Encontra-se em aberto o Regime de Apoio à adaptação das pequenas e médias empresas ao Euro e ao ano 2000, que se enquadra no Programa Operacional de Iniciativa Comunitária das pequenas e Médias Empresas, aprovado através do decreto de Lei nº 172/97, de 16 de Julho, com a redacção dada pelo Decreto Lei nº 178/98, de 3 de Julho.

As entidades beneficiárias candidatas devem cumprir as seguintes condições de acesso:

- a) Estarem constituídas como empresa em nome individual, sociedade comercial, agrupamento complementar de empresas ou cooperativa há mais de 6 meses à data da candidatura;
- b) Possuírem menos de 50 trabalhadores, regularmente inscritos na Segurança Social no mês imediatamente anterior à data de candidatura;
- c) Terem realizado um volume de negócios inferior a 1 milhão de contos no ano anterior à candidatura;
- d) Demonstrarem situação contributiva regularizada perante o Estado e a Segurança Social;

O incentivo a conceder no âmbito do presente regime corresponde a um subsídio a fundo perdido de 40% das despesas elegíveis, até um máximo de 600 contos.

No caso de estar interessado em aderir a este Regime de Apoio, dirija-se à AEPIN, onde lhe serão dadas todas as informações desejadas e onde poderá igualmente efectuar a apresentação das candidaturas.

FIGUEIRÓ DESPEDIU-SE DE INÊS MARTINHO

Faleceu no passado dia 5 de Agosto a Inês Eurenço dos Santos Martinho, esposa de António Silva Martinho (Técnico de Farmácia) e mãe de António Martinho (Bancário em Coimbra) e de Guilherme Martinho (Quadro da Repartição de Finanças de Figueiró).

Mulher dotada de iniciativa, foi empresária até há poucos anos. Não obstante a doença que a acompanhou durante muito tempo, sempre manteve o espírito de grupo que guardava da infância, do tempo do Rancho Folclórico Embaixada do Zêzere, integrando ultimamente o Grupo Coral Deus Menino. A sua alegria e entrega a estas causas colectivas era patente e traduzia um grande apego à vida. Foi por isso com grande consternação que se soube da sua morte e daí que fosse grande o cortejo de quantos a quiseram acompanhar à sua última morada. Este jornal e todos quantos aqui trabalham apresentam à família enlutada o seu voto de pesar dando uma noção mais desenvolvida no próximo número.



S.M.I.R.F. - FILARMÓNICA FIGUEIROENSE

AVISO CONVOCATÓRIA ASSEMBLEIA EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do art.º 17.º do Regulamento Geral desta Sociedade se convoca a Assembleia-Geral para a reunião a realizar no dia 20 de Agosto de 1999 pelas 20 horas, na Sede com a seguinte

ORDEM DO DIA

- Deliberar sobre pedido de empréstimo monetário à Caixa Geral de Depósitos.

Não comparecendo, à hora designada, o número legal de sócios, a Assembleia funcionará em segunda convocação, no mesmo dia e local, uma hora depois, com qualquer número de sócios.

Figueiró dos Vinhos, 10 de Agosto de 1999.

Pe'l O Presidente da Assembleia-Geral
(Carlos Artur Gonçalves)

Jornal "A Gaceta" - nº 126 de 10 de Agosto de 1999

CAFÉ, PIZZARIA E MINIMERCADO



MARIA DULCE
BARREIROS, LDA.

Tel. 036 - 552670

Bairro Teófilo Braga - 3260 Figueiró dos Vinhos

LAR N. SRA. DE FÁTIMA

Pessoas idosas acamadas *
Assistência médica e enfermagem

Gerência de Maria da Luz
Telemóvel 0936 - 2744821

GALA
Figueira da Foz
Tel. 033 - 431162

Ladeira das Leais
Pombal
Tel. 036 - 218265

PESQUEIRO 47



Telemóvel 0931 9500144
Rua Dr. António José de Almeida, 47
(Junto a A Comarca)
3260 Figueiró dos Vinhos

ARTIGOS PESCA DESPORTIVA
-RIO-MAR-COMPETIÇÃO
AQUAROFILIA,
PRODUTOS E ALIMENTOS PARA ANIMAIS EM CATIVEIRO

Grafivil

Gráfica de Figueiró dos Vinhos, Lda.
Damos Vida e cor ao Papel

Telefone/Fax 036 - 553365 * Telemóvel 0936 - 2561436
Rua Com. Araújo Lacerda, 10-12 - 3260 Figueiró dos Vinhos

Resinas e Madeiras José Gomes



Tel. 0931-537459
Valbom - Arega
3260 Figueiró dos Vinhos

ANTÓNIO MARQUES & FILHOS, LDA.



Telef. 036-486330
Fax 036-486256
APARTADO 8

INDÚSTRIA,
COMÉRCIO E
EXPORTAÇÃO DE MADEIRAS

PALETES E EMBALAGENS
TOROS PARA CELULOSE
MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

3270 PEDRÓGÃO GRANDE

RONDA PELAS FREGUESIAS: AGUDA

"Nós na Junta somos como os Bombeiros".

Iniciamos neste número uma "ronda" pelas freguesias da Comarca.

Começámos por Aguda - até por uma questão de ordem alfabética - mas, começámos bem. Fomos encontrar um Executivo coeso, dinâmico e, acima de tudo, com a consciência de que "primeiro está a nossa Terra!".

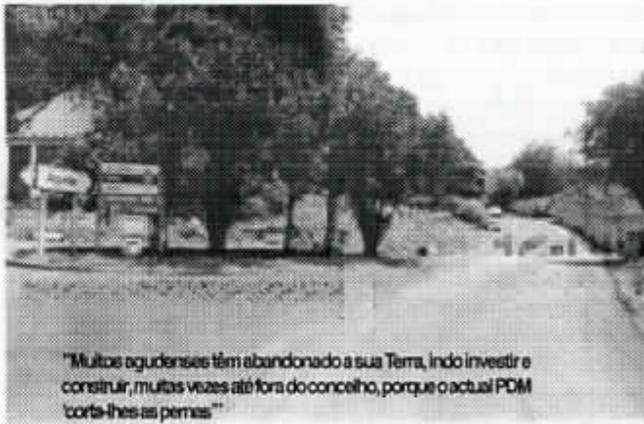
Por isso, sem quererem tirar benefícios pessoais e/ou políticos, a sua obra tem sido, assumidamente, dividida, em boa parte, com as parcerias estabelecidas com a Comissão de Melhoramentos e com a Câmara Municipal.

Parcerias assumidas com a simplicidade de quem quer "fazer obra" com o único intuito de servir e não de se servir. Por isso "o povo confia em nós! e, afirmam com galhardia, "não é por acaso que temos merecido a confiança do povo da freguesia!".

Porque numa Junta, a "Obra" faz-se de pequenas grandes obras. José Adelino, o Presidente; Armando Gonçalves, o Secretário e Adelino Medeiros, o Tesoureiro, são as personagens de quem estamos a falar que, com um Orçamento de apenas cerca de 12.000 contos, têm feito os milagres de que vamos tentar "dar alguma luz".

Mais do que dar o simples conhecimento da obra "feita" pelo Executivo da Junta de Freguesia de Aguda, este espaço destina-se a dar voz às necessidades, ambições e dificuldades de uma pequena freguesia em espaço físico, mas grande em vontade, em querer e bairrismo, como a que hoje abordamos.

Fomos encontrar três excelentes "cicerones": o José Adelino, o Armando Gonçalves e o Adelino Medeiros. Três personagens que, como eles próprios afirmam, se sentem prejudicados na vida profissional e familiar mas que, com muito orgulho, assumiram e fazem questão de levar até ao fim: "Os agudenses confiam em nós. Não os podemos trair!"



"Muitos agudenses têm abandonado a sua Terra, indo investir e construir, muitas vezes até fora do concelho, porque o actual PDM 'corta-lhes as pernas'".

A Obra

Começamos pela obra: é com visível regozijo que José Adelino, Presidente do Executivo, refere o facto desta Junta estar aberta toda a semana, de Segunda a Sábado, onde todos os agudenses podem recorrer para tratar do mais simples documento até à "mais difícil" exigência, que "só se não for possível é que não será atendida!".

Dentro desta estrutura administrativa, para além da funcionária da Secretaria, há toda uma equipe que proporciona um bom atendimento mas que sobrecarrega o orçamento, como sejam, um funcionário do quadro (o coveiro), uma funcionária a meio tempo no Centro de Saúde, uma funcionária em "part-time" para efectuar a limpeza da Junta e mais dois funcionários através do Centro de Emprego, do qual têm tido "uma excelente colaboração".

Outro aspecto que desde logo o coeso - Executivo liderado por José Adelino faz questão de salientar, são as parcerias com a Câmara e a Comissão de Melhoramentos de Aguda, como mais à frente poderemos comprovar.

Dentro deste espírito de colaboração, desde logo sobressai

o Apoio Domiciliário que actualmente assiste a 52 idosos estando a "Sede" nas instalações da Junta que as cede a título gratuito.

Ainda neste âmbito, também a construção do Polidesportivo é motivo de orgulho para o Executivo da Junta para este ano a inauguração desta infraestrutura que orça em algumas dezenas de milhares de contos e que virá, não apenas servir a actividade desportiva, como actividades de lazer e cultura.

Outra obra que representou um grande esforço financeiro e que muito ufana o Executivo da Junta, foi a construção da Casa Mortuária - uma obra que já vinha da anterior Junta. Esta estrutura orçou em apro-

ximadamente oito mil contos, saídos exclusivamente dos cofres da Junta e proporciona aos utentes uma utilização absolutamente gratuita. Esta Casa Mortuária de Aguda é composta por uma Morgue, uma Capelina e Instalações sanitárias. Também o exterior não foi esquecido, com um bonito enquadramento em relva e iluminação exterior a condizer.

"No aproveitar é que está o ganho". Esta é também a mentalidade do Executivo agudense. Consciente de que não é com os cerca de 12 mil contos de Orçamento que poderá fazer face às necessidades da sua população, José Adelino e seus pares, fazem uso da imaginação (que remédio!) e acabam por encontrar soluções milagrosas. Uma dessas soluções, é a transformação de um "Ponto de Água", em Tanque-Piscina. Uma autêntica obra prima e a demonstração cabal de que se demonstra o homem quer, consegue. Trata-se de um espaço inaugurado no dia 1 de Agosto, equipado com sistema de desinfecção e circulação de águas, com arrelvamento exterior (naturalmente só daqui a algum tempo é que resultará em pleno) e que tem tido uma

grande afluência por parte dos agudenses. Para breve, está igualmente prevista a construção de um tanque em anexo para as crianças.

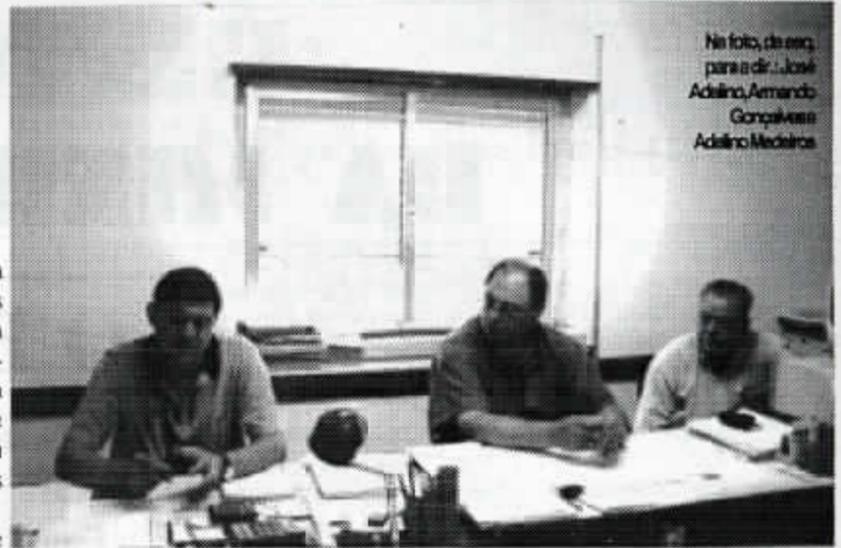
Mas, a obra de uma Junta de Freguesia faz-se de "pequenas grandes" obras e, dentro desta legislatura bastantes há que poderemos referir:

O alcatroamento das ruas da sede e alguns lugares da freguesia; a iluminação da Torre e Adro da Igreja da Aguda e de Almofala de Baixo; um abrigo para os utentes do Centro de Saúde de Aguda (uma obra - equipada com aquecimento automático - que, como tivemos oportunidade de constatar, revela bem a imaginação do Executivo que, com "apenas" 500 contos veio proporcionar aos utentes desta infra-estrutura um acolhimento condigno, principalmente nos dias em que ainda de madrugada têm que vir guardar lugar).

Fazendo uma ronda pelos 32 (!) lugares da freguesia, obras há que necessariamente temos que destacar: no Cercal, caminho em calçada para a Fonte Velha (um antigo anseio da população); Abrunheira, melhoramentos na fonte velha, incluindo piso novo, calcetamento em várias zonas necessitadas, muro de suporte de terras e regadio; Coelheira e Casal Velho, calcetamento em dois caminhos, reparação de lavadouros,

Aguda, electrificação do Cemitério e plantação de relva em locais estratégicos; Bairro de Baixo, várias calçadas; Além da Ribeira, várias calçadas com manilhas; Chimpeles/Moninhos, substituição do telhado da Capela do Cemitério.

Para além destas obras, o Executivo agudense tem procedido à instalação de bancos de repouso pela freguesia (muito apreciados pelos idosos), para além de se mostrar atento à necessidade de colocar tótem nos locais necessários, limpeza dos lugares (tendo para o efeito adquirido um Dumper, uma máquina de cortar ervas das malditas e uma de cortar relva). A informatização da Sede da Junta foi igualmente uma obra do actual Executivo que fez igualmente questão de criar um Gabinete para a Assembleia de Freguesia reunir condignamente - e com privacidade - nas instalações da Junta.



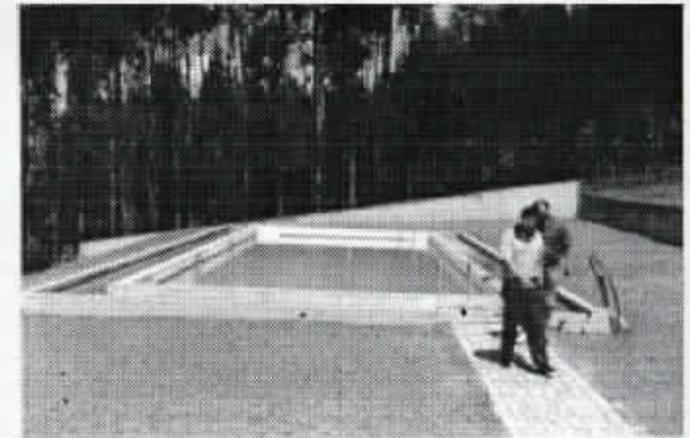
Na foto, de esq. para a dir.: José Adelino, Armando Gonçalves e Adelino Medeiros.

Também no apoio ao Desporto, às Escolas e Pré-Escolas da freguesia, tem havido uma preocupação constante em apoiar dentro das possibilidades do Executivo. Neste âmbito, "este ano estamos a apoiar as Festas de N.ª S.ª da Graça, padroeira da freguesia, visando retomar a grandiosidade que estes festejos conheceram anos atrás" - afirmou o líder do Executivo, para mais à frente adiantar que também as restantes Festas da freguesia têm recebido apoio da Junta, sempre que solicitada.

Projectos/ Ambições

"Muitos!" - respondem os três em uníssono.

Mas, "realisticamente, temos como ambição, a criação de uma Sede para a Comissão de Melhoramentos e Apoio ao Idoso que proporcionará, entre outras valências, a abertura do Centro de Convívio; o tão ambicionado Saneamento Básico, principalmente na Sede e em Almofala (porque são os lugares de maior densidade populacional); nova ilumina-



ção pública na Sede; a electrificação do Cemitério de Chimpeles/Moninhos, a transformação das Escolas da freguesia actualmente fechadas em Centros de Convívio; a construção de um Campo de Futebol que proporcione a prática desportiva aos agudenses e que para cá atraia outros praticantes e assistência; a limpeza das ribeiras (segundo sabemos já existe um projecto nesse sentido), aqui temos que sublinhar a extrema necessidade de resolver o grave problema da Ribeira Pequena que ao que

parece por deficiência no funcionamento da ETAR do Avelar, está a provocar cheiros insuportáveis nas populações vizinhas".

"À semelhança da obra já edificada, também para estas obras contamos com a colaboração da Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos que, diga-se nos tem dado a maior colaboração - afirmou José Adelino.

Dificuldades

Sempre as mesmas: dinheiro, dinheiro, dinheiro.

Por isso, muitas!

Os fracos recursos financeiros, principalmente dada a grande extensão da freguesia, que "justificavam por parte do Poder Central a atribuição de uma maior verba", são apontados como a maior dificuldade, até porque "a única receita que temos é a exploração dos cemitérios".

Mas, a grande preocupação do Executivo agudense vai para o actual PDM. Com efeito, queixam-se os agudenses em geral, que não se pode construir em Aguda. "Muitos agudenses têm abandonado a sua Terra, indo investir e construir, muitas

vezes até fora do concelho, porque o actual PDM 'corta-lhes as pernas'" - afirma José Adelino, que, com grande mágoa tem visto muitos agudenses abandonarem a sua Terra por sentidas dificuldades na construção.

"Revejamos urgentemente o PDM", é a mensagem pedida que este dinâmico autarca deixa a quem de direito.

Felicidades "Bombeiros-Autarca" e obrigado pela forma como fomos recebidos, à boa maneira agudense!

Carlos Santos

HISTÓRIAS

DA MINHA TERRA

por



J. MANUEL SIMÕES*

Houve coisas assim bem complicadas, que cada doente é um caso. Pois foi o da Manuela, a do Augusto serrador. Tinha ido à Ribeira de Ladeiro lavar a roupa branca. Depois de ter esfregado tudo com o sabão azul e branco, pôs as peças a corar ao sol. Espalhou a trapada ali por cima das silvas e das pedras secas à beira da ribeira. Até resplandeciam com o sol. Como tinha uns afazeres e para não ficar ali espedada e sózinha, pensou em passar por lá mais tarde, no final do dia. E assim fez. Foi à vida que a labuta de casa, os filhos e a santa da sogra que era uma sarna, não lhe davam folga. Voltou, antes de tocar a recolher, pelas avé-marias, para apanhar a roupinha. Enquanto dobrava uma blusa e a colocava no alguardar de folha, reparou que estava toda enrolada, mas não ligou. Era do vento, pensou. Ali ninguém mexia em nada. Passados uns tempos, diz que começou a sentir uma coisa esquisita no corpo. Era como se uma coisa lhe roçasse pela pele. E andava-lhe à volta do peito. Apareceram-lhe também uns vergões vermelhos. Começavam na barriga, viravam para as costas, subiam ao ombro e paravam por cima dum seio. Aquilo dava-lhe uns calores e dores também. Até se sentia como que apertada por uma corda. A conselho do marido e da prima Maria da Lomba, foi ao Bruxo contar o caso. Ele olhou-a bem e disse: Oh mulher de Deus... Depressinha! Em sua casa arranje-me uma faca belha e um pedaço de tábuca... Andor! Antes que s'ajunte a cabeça com o rabo!" A Manuela nem para trás olhou. Aquilo da cabeça e do rabo era coisa de que já tinha ouvido falar. Mas só acontecia aos outros. Chegada a casa, foi ao telheiro do forno e tirou de entre as ripas do telhado uma faca que ali tinha para raspar as gamelas. Daí a um nadinha chegou o Bruxo que pediu: "O sê home t'por aí?" Ela respondeu que não. "Que andava a abrir uns barrotos de castanho para uma obra na casa da senhora Junta." Então o homem com voz calma aconselhou: "Chame lá a sua pequena... Quero-a aqui ao pé de nós." Com um "ô cachopa" bem gritante, a rapariga acudiu logo: "Di... di... diga-me lá ós... s... sôra mãe. Qué que... que... voce... mcccé dese... dese... deseja?" A mãe cansada de tanta gagueira, ordenou: "Assenta-te aqui, que mandou o sôr... Atão esta alma de Deus deu em gaguejar. Era cá uma tagarela! E desde muito nova. Credo!" O Bruxo sentou a Manuela em cima dum alqueire que estava ali dependurado num prego da parede e disse: "Pelo que me contou, o que tem é bicho. Foi algum animal que pisou a sua rôpa e isso passou-lhe para o corpo. Temos que tratar disso. Dispa lá a sua blusa... Para baixo..." A Manuela, meio envergonhada e corada, mas como tinha ali a filha, assim

fez. Quando desnudou as costas aquilo era um horror. Parecia que lhe tinha andado por ali um cobraão. Tais eram os vergões. "Vocemecê sente-o andar?" E com o dedo indicador ia tocando nas marcas das costas. "Atão não sinto! É por aqui... por ali... E então aqui é por onde avança." A explicação era satisfatória. Estava esclarecido! "Olhe que está quase ajuntar a cabeça cõ rabo e aí é que nã há remédio... E vocemecê apaga-se!" A pobre desatou num pranto. Nem sabia que rezar. Só pedia a Deus que aquele homem a curasse. "Nã s'apoque. Bamos lá tratar disso." Pegou na faca e começou a dizer uma oração à meia voz. Com a faca, como que a cortar, ia passando com o fio pelo peito, pelas costas e pela barriga. E cruzava o corte, por cima e por baixo. No final da oração fazia os mesmos gestos com a faca, mas agora em cima da tábuca. Deixava cada entalhe na tábuca que até parecia que a queria retalhar. A coisa repetia-se nove vezes. No fim até estava cansado. "Olhe qu'até doi o braço! Bão ter de aprender a fazer isto. Tem de ser feito de manhãzinha, ao meio dia e ao fim do dia... Nove vezes!" A mãe já não tinha cabeça, coitada. "Oh cachopa, aprende tu!" E assim foi. Lá ia vendo os gestos e repetindo entre dentes a ladainha que o homem dizia. A rapariga para aprender era esperta. Em coro tratava: "S'és... co... co... cobra ou co... cobraão" Mas a mãe que se queria aliviar daquilo e depressa já entoava a reza e vinha o resto: "sapo ou sapão, sardanisca ou sardaniscão, aranha ou aranhão ou qualquer qualidade de bichão, eu te corto a cabeça, o rabo, o corpo todo e o coração. Bicho comendes, graça não tendes, seco, rolado sejas." O tratamento foi demorado. Aquilo eram nove vezes no corpo e mais outras tantas na tábuca, mas ao fim de alguns dias aqueles vergões mirravam a olhos vistos. Só vendo! De novo a pele ficou branca como o leite e a Manuela recuperou a vida. Só a sua pequena é que cada vez gaguejava mais. Um dia, o curandeiro olhou-a e pediu-lhe: "Olha-me cá bem nos olhos!" E aqueles olhos castanhos e límpidos olharam os olhos do homem. Foi como se ele lhe lê-se a alma, de tão fundo a olhou. "Pôs'ê... A pequena tem estrepajo. Ela anda assustada por alguma cõsa. O qu'ê qu'ela biu?" A mãe, de tanto atarantada com a aquela afirmação lá foi explicando. Que a miúda tinha ido ver uma tia ao Fôjo e à volta para cá, na Selada de Cavalete, ali para baixo do cemitério antigo, onde estão as almas, tinha-lhe aparecido a Ti Maria de Ladeiro, finada à uns meses. Tinha sido a partir daí que a moça enrolava a língua e não dizia a coisa com coisa. Estava tudo explicado e entendido. Uma vez mais o tratador pediu:

O BRUXO (V)

"Ainda lhe deu uma nota de vinte mil réis, pois carágo! E olhem que era uma fortuna. Estava agradecido pelas ceboulas..."

"Bocemecê arranje-me uma cesta velha, daquelas de lebar o esterco. Mesmo com o fundo estragado. Pr'amanhã." E colocando o dedo indicador da direita a cruzar a boca, ainda pediu: Olhem-me cá... Isto nã é para contar a ninguém... Shiuuu!" Lá desencantaram a cesta na loja da lenha. Já quase que nem tinha fundo e estava destinada a ser queimada na lareira. Contudo, serviu para o efeito. Com um canivete, ele foi cortando as travessas, daqui e dali, sobrando o aro que atou com um trapo para que não se soltassem as peças. Virando-se para a garota disse: "Sobe aqui para este degrau das escadas... Fica direita e fecha os olhos..." Ela nem pestanejava, quanto mais abriu os olhos. Enquanto enfiava o arco pela cabeça da jovem, rezava ele: "Se é estrepajo, eu te passo; se tens quebranto, eu te espanto; se és olhado, vai para o telhado." Aqui o gesto já era combinado. Quando o arco chegava aos pés, a moça levantava-os deixando que ele saísse e o tratador fingia que o atirava para o tal telhado. Repetia-se a coisa nove vezes, tantas vezes até que, graças a Deus, a gagueira desapareceu. Ficaram agradecidas aquele homem. Mas também mandaram dizer uma missinha pelas almas dos que já partiram. E colocaram durante nove dias uma candeia de azeite nas almas, porque elas precisavam de luz. A Manuela ainda cumpriu mais uma promessa. Levou a filha descalça na procição. Era para ir de joelhos, mas a troca foi accite...

Estas coisas dão que pensar. Há males e males! Olhem que até o do Ti Constâncio foi coisa falada. O homem tinha ido lá para as bandas do Camelo arrancar uma carrada de torgas. Tinha comprado à Junta uma carrada e agora era preciso arrancá-las. De sachão às costas e com a talega do farnel, partiu cedo. Era preciso fazer o mais difícil antes do sol apertar. O dia foi quente e deve ter apanhado um bocado de sol na cabeça, porque lá para a tarde sentiu umas picadas na vista direita que foi obra. Para limpar o olho dorido ainda molhou o lenço na água que levava na bilha de bico. Aquela fresquidão soubera-lhe bem, mas a dor ferrou cada vez mais. Deixou a ferramenta por ali escondida no meio dumas moitas e voltou para casa. A distância era grande e ele já nem via bem. Tentava apalpar a vista

com o lenço, já que com as mãos sujas não devia fazê-lo. Qual quê?! Já era uma dor que até lhe entrava pela vista e descia pela espinha. Para ajudar, o sol ao pôr-se dava-lhe na cara. Só com um olho mal via o carreiro e dava cada sopetada nas fragas que ainda chegava a casa com a sola de pneu arrancada. Nada ajudava! Bem puchava a boina para a testa, de modo a fazer sombra, mas o sol até queimava. A custo chegou ao Porto Cimeiro. Em vez de passar a velha ponte de madeira, caminhou para a água onde mergulhou a cara à procura da fresquidão da água da Ribeira das Quelhas. Também bebeu uns goles sentindo aquela frieza escorrendo pela goela abaixo e limpando-lhe a saburra do pó do carreiro. Mas o que lhe soube melhor foi sentir o frio na vista dorida. Se não fosse por coisas ficava ali, com a cabeça na água fria. Até doía menos! Encharcou o lenço na água e com ele encostado à cara apareceu assim em casa. A sua Maria devia ter ido dar de comer às galinhas ou buscar um bocado de erva d'água. Nem se despiu. Com botas e tudo deitou-se por cima da cama e ali ficou.

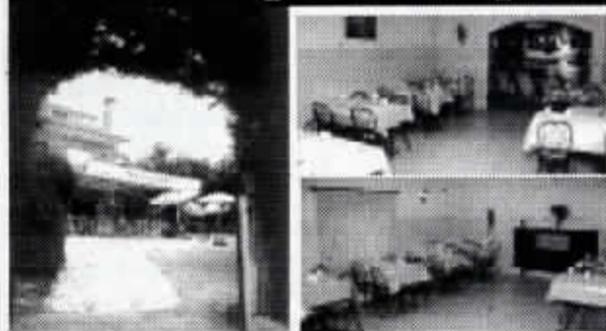
Quando a mulher chegou ele ainda tentou ralar-lhe. Porque? É que ela era dada à conversa e em apanhando uma silva aquilo era uma carraça. Mal ela lhe viu o olho até se lhe tinham toldado as vistas. É que a posta de sangue à volta da menina do olho era tal e tão vermelha que assustava. Aquilo era caso para o tratador. Iria num abrir e fechar de olhos à sua cata. Depressa desceu da Portela, pelo Castelo. Sem ficar indecisa se iria pela Barroca, poderia encontrar alguém, virou pelo Beco. Quando chegou à casa da figueira, logo ali à saída do passadiço, encontrou o curandeiro que vinha da Lomba. "Ai Virgem Santíssima nos acuda! Atão vocemecê nã sabe? O mé marido... o Costâncio... deu-lhe uma coisa na serra... andava às torgas..." Se o homem não a interrompe ainda hoje estava a contar a história da vida dela e a de muitos mais, que naquele tempo o Central era populoso. Partiram para casa à procura do doente que lá estava na cama ainda com o lenço na cara. "Atão home de Deus... qu'ê que vocemecê tem... amostre-me cá... Jesus! Credo!" Até ele! Habitado a ver os males do mundo tinha ficado admirado com a chaga. "Ist'ê que foi cá um rompimento. Vocemecê rebentou uma veia. Eu bou buscar umas rosas ao mé erbário para fazer

uma labagem. Em tanto ponha aí uma cafetêra d'auga ao lume, que já torno." E assim foi. Foi num pé e veio noutra. Quando a água levantou fervura, ele tirou do bolso das calças um punhado de flores secas. Que eram rosas. Colocou-as na cafeteira e ficaram a boiar. De repente mergulharam no fervor e subiram e desceram. Ouvira-se ele a contar. Aquele preparo subiu e desceu três vezes nove vezes. "Pronto!... Vamos labar a vista com isto. Bocemecê tem aí um paninho branco e fino? E uma malga, das da sopa?" Ela lá aprontou tudo. Com jeito aquela infusão foi coada ficando o líquido isento de folhagem. Rasgou um pedaço de pano e molhando-o bem passou muito ao de leve pela vista dorida do Ti Constâncio. Coitado! Bem gritou, baixinho, com a dor e o medo de algum gesto brusco que lhe causasse dor maior. Era ver aquele homem de mãos grossas e mal tratadas, mas que com tanto jeito e carinho tratava a vista melindrada. Depois pediu: "Dê-me aí essa sua aliança... d'oiro." Sem perguntar para quê, o Ti Constâncio a custo lá tirou a aliança. O dedo era grosso e o refêgo à volta do anel impedia que escorregasse. A mulher ainda foi buscar a almotolia do azeite para lhe olear o dedo e assim lá saiu a aliança. Pegando nela com a ponta dos dedos e fazendo o sinal da cruz e à volta do olho, foi dizendo: "S'és farpão, balha-te Deus e S. João; s'és unheiro, balha-te Deus berdadeiro; s'és cabrita balha-te Santa Rita. Eu te benzo em nome da milagrosa Santa Luzia. Que nem andes, nem cresças, nem reberdeças. Jesus, Maria. Jesus, Maria. Jesus, Maria. Pai Nosso e Avé Maria em louvor de Santa Luzia." Em coro os três rezavam com fervor. Tudo se repetia nove vezes sempre com o anel à volta do olho magoado. No fim, deixou ainda um conselho. Que ele não podia

ver luz. Nem de sol, de luar ou de candeia. Às escuras para a vista ir limpando. E assim foi. Cumpriram à risca o tratamento. A lavagem, mais a oração e de mãos levantadas para o quadro do Sagrado Coração de Jesus que foi levado da sala para o quarto. "A fé é que nos salva. Não é o pau da barca." Palavras do povo!

O tratamento demorou. Aos poucos a vista lá foi limpando. À hora do almoço era o curandeiro que vinha fazer o tratamento para controlar a coisa e aproveitar para comer uma refeição quente. Mas no fim, quando o doente teve alta, o Ti Constâncio até chorou quando se viu ao espelho do guarda-fatos. Estava como novo. E via bem, graças a Deus! "Oh mulher-disse o Ti Constâncio - Tu vais-me fazer broa nova... Anda! Matas aquela galinha pedrez, a do pescoço pelado, que já só come e não dá nada... põs-la no forno, fazes uma cabidela e aqui nós os três vamos fazer uma festa d'arromba." Arrombaram também um barril de morangueiro metendo-lhe uma torneira desinchada e aquilo é que foi. Mais tarde até tinha por lá aparecido o Sr. Padre para uma visita piedosa. Ele e o curandeiro não ligavam muito. Este não era frequentador da igreja. Mas tinha uma coisa boa. Também não dizia mal dos padres e coisa e tal. E diz-se que até já tinha dado um jeito num tratamento complicado e acompanhado por um pedido de segredo da parte da criada. Como o tratador era segredista, ninguém soube de nada. Mas as visitas a casa do Sr Padre deram que falar e o povo começou a reparar que ele já nem andava com as pernas tão afastadas. A cura deu-se e o mal ainda hoje é historicamente mantido em segredo. Também não o vamos divulgar!

Churrasqueira Lopes



Especialidades da Casa:

Bacalhau à Lopes - Frango de Churrasco
Chanfana de Cabra - Sopa de Pedra
Chanfana de Galinha
toda a variedade de grelhados

Tel. 036 - 552766

Chãos de Baixo - Figueiró dos Vinhos

Comunidades: portugueses emigraram menos em 1998

Lisboa, 10 Ago (Lusa) - Os portugueses emigraram menos em 1998 face ao ano anterior e, das 22 mil saídas totalizadas, a esmagadora maioria escolheu a Europa como destino, sendo a França o país de acolhimento mais requisitado. Estes números representam uma quebra de cerca de 40 % relativamente a 1997, verificando-se no entanto um crescimento de quase 10 % na emigração permanente. Dados do Instituto Nacional de Estatística (INE) sobre a Emigração em Portugal - 1998, revelam que 15 mil dos 22 mil emigrantes registados em 1998 optaram pela Europa, concretamente, França, Alemanha e Suíça. As estatísticas contemplam os emigrantes temporários, ou seja, cidadãos que deixaram Portugal pelo período de um ano, e emigrantes permanentes (período superior a um ano). O estudo revela que no ano passado emigraram apenas 22 mil portugueses, menos 40 % do que em 1997, salientando que 35,7 % são relativos à emigração permanente, enquanto a emigração temporária soma 64,3 %. Comparativamente ao ano anterior, registou-se um decréscimo acentuado dos indivíduos que saíram do país com a intenção de permanecer temporariamente no estrangeiro (52 %), enquanto a emigração permanente subiu 09,4 %. Os dados mostram que a Europa é o continente que lidera as preferências, sendo que dos 22 mil portugueses que emigraram em 1998, cerca de 15 mil (68,1 % do total da emigração) escolheram o continente europeu como destino, contra os 21 % que optaram pelo continente americano, nomeadamente, os Estados Unidos da América. Tendo em conta os dois tipos de emigração, verifica-se que a França, com 34,6 %, é o país que totaliza o maior número de saídas temporárias, logo seguida pela Alemanha, com 24,6 %, pela Suíça (17 %) e pelo Reino Unido (6,3 %). Quanto à emigração permanente, o estudo destaca a França, com 31,7 % de entradas portuguesas em 1998, mas, neste caso, são os EUA que ocupam o segundo lugar, ao registar a preferência de 21 % de emigrantes portugueses nesse mesmo ano. A Suíça, com 17,9 %, e o Reino Unido e Espanha (ambos com 7,4 %) constituem outros países de destino da emigração permanente portuguesa registada no ano passado.

cartas dos leitores

Exmo. Senhor Director:
Do Jornal "A Comarca"
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 Figueiró dos Vinhos

Assunto: Portluze, Lda.
Que tipo de indústria?... O que fabrica?... Onde está instalada?

Exmo. Senhor Director:

Com quase dois anos de actividade, desta fábrica pouco ou nada se tem escrito na Imprensa Regional. Já que Maomé não vai à montanha, vai a montanha a Maomé. É notícia a hipotética abertura de mais um bar, a construção e inauguração de Residencial, abertura de restaurantes, lojas dos 300, etc.... da Portluze apenas uma frase. Discriminação. Inveja? O tempo o dirá. Portluze é uma fábrica não poluente que se dedica ao fabrico de portas e frentes de gavetas para mobiliário feitas em madeiras nacionais e importadas e são vendidas já prontas a serem colocadas em qualquer tipo de móveis. Instalada no parque industrial do Safrujo em Castanheira de Pera e empregando 15 funcionários, esta firma é a única que mais gente empregou nos últimos 2 anos, o que nos entristece um pouco, não poder fazer mais pela "gente" da nossa terra.

Dispondo de apoio comunitário do I.A.P.M.E.I., da Câmara Municipal, com um investimento que ultrapassou os 100 mil contos, esta empresa quase familiar, fundada por quatro sócios, sendo apenas um não familiar que é o nosso principal cliente e distribuidor de toda a nossa produção. Com um volume de vendas previsto para 90 mil contos/ano o qual esperamos alcançar ainda este ano.

Esta empresa gostaria de aumentar ainda mais a sua produção, mas estamos limitados a uma área coberta de 750 m2 que foi o único lote de terreno que nos foi dispensado pela administração do parque, sim, porque o nosso parque industrial está mais vocacionado para a construção de pavilhões para armazenagem. O seu sócio gerente senhor José da Silva Costa, aos 55 anos viu realizado o seu sonho que já durava há quase 30 anos. Apesar de já termos convidado a presidência da Câmara Municipal há cerca de um ano para visitar as nossas instalações, até hoje o nosso presidente não conhece a cor da nossa fábrica por dentro nem sabe o que se produz, o que também lamentamos. Enfim!... somos pequenos! ou não é uma fábrica de lanifícios!... ou não têm 30 minutos para nos considerar.

Precisávamos de mais apoio moral já que apoio técnico e monetário estamos bem, graças a Deus. Peço desculpa ao Senhor Director por este tempo que lhe "roubei", mas foi o único meio que consegui para alertar, informar e mandar algumas farpas.

Os meus sinceros agradecimentos.

José da Silva Costa

EM CASTANHEIRA DE PERA AMICAPER encerrou Ano Lectivo 98/99



ASSOCIAÇÃO CASTANHEIRENSE
DE APOIO A ACTIVIDADES
CULTURAIS E RECREATIVAS

As actividades da Amicaper foram tema de encontro na tarde de domingo, 8 de Agosto.

No salão Nobre dos Bombeiros Voluntários de Castanheira de Pera, com o salão repleto de gente, assistiu-se aos diversos temas apresentados pelos Grupos que compõem esta Associação.

Tendo iniciado com o Grupo de Ginástica Infantil, que realizou a sua demonstração no piso térreo dos Bombeiros, foram chamados, em determinada altura, os pais das crianças, a envolverem-se na demonstração.

Seguiram-se depois as acções dos restantes Grupos, começando pelo "Antígona Chorus" (Grupo Coral Adulto) executando temas como: - "Hino à Castanheira", "Ay Linda Amiga", "Rapsódia Folclórica Portuguesa", "Olhos Azuis São Cíume" e "Coimbra Canção", a Escola de Música interpretando diversos temas em Órgão Electrónico, Flauta de Bisel-Soprano, Metalofone Soprano, Xilofone Soprano, Xilofone C. Alto, Xilofone Tenor, Tamborim, Timbales, Bloco de 2 Sons, Clavas, Guizeiras, Jogo de Tubos, Caixa Chinesa, Reco-Reco, Guitarra, Bateria, Pandeireta Fechada e Maracas.

Sucederam-lhe "Os Traquinas I" (Grupo Coral Infantil/Juvenil), que interpretaram os temas: - "Hino à Escola", "De Mãos Dadas", "Sumo De Limão", "A Figma" e a "Rapsódia Portuguesa". A Escola de In-

glês proporcionou excelentes momentos de Poesia, apesar das idades das jovens crianças e da interpretação ser feita em Inglês.

"Os Traquinas II" (Grupo Coral Juvenil), apresentaram os temas "Kumbaya My Lord", "Everybody Sing Freedom" e "Dançando Polirando". A Classe de Conjunto da Escola de Música, interpretou "My Bonnie", "Greensleeves", "A Casinha", "Memory" e "Alo Ling Sygne".

Quase, quase a acabar, escutámos então o novo Grupo - "Tradições"! O Grupo de Cantares que interpretou de forma alegre e popular os temas "Águas Do Pinçal", "O Rapaz Do Casaquito", "Chapéu Preto" e "Vira dos Malmequeres".

Finalizando esta tarde de alegria e convívio, estiveram todos os elementos dos Grupos intervenientes, que em conjunto, interpretaram o HINO À ALEGRIA.

Terminando mais um ano de actividades de forma positiva, a Amicaper lança o desafio para novas inscrições, nas suas diversas actividades, para a próxima época que se iniciará já a partir do mês de Setembro.

"Antígona Chorus" - Foto de arquivo



COMPRA-SE

Livros antigos, bibliotecas grandes, etc. Alto preço. Vamos a casa a qualquer ponto do país. Somos profissionais especializados no livro antigo.
Qualquer contacto para:
Miguel Carvalho
Rua Ferreira Borges, nº 175, 1º Andar
3000 Coimbra.
Tel. 039 - 826014/0936 - 879282

A ESCRITORA CRISTINA HENRIQUES Visitou a Delegação de Castanheira de Pera

Foi com agrado que recebemos no passado dia 4 de Agosto a visita de Cristina Henriques, autora de diversas obras literárias, entre as quais se encontra "Escrito no Peito" e "Alva do Sétimo Dia".

Pessoa jovial e simpática, demonstrou ser uma óptima observadora em relação aos aspectos sociais que a rodeiam.

Pela sua passagem pela nossa Delegação, deixou um sentimento de amizade profundo que certamente contribuirá para uma melhor colaboração entre o "A Comarca" e a escritora.

À Cristina, resta-nos agradecer a sua presença, desejando que a sua vinda a Castanheira de Pera seja para se repetir em breve.

Obrigado Cristina, e felicidades.



Texto de:
Filipe Lopo

NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE.
CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas catorze à folhas quinze do livro de notas para escrituras diversas VINTE SETE - D. FERNANDO MANUEL ALVES DE JESUS e mulher MARIA ISABEL DAS DORES GOMES DE JESUS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho e residentes na Rua Pero - Largo nº 3 - 2º esqº em Quezela, declararam que são, com exclusão de terceiros, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos: Pinhal e terra de cultura com vadeiras em crutais, com a área de mil trezentos e vinte e três metros quadrados sito em TESTADA DO ARAÚJO, que confronta de norte com Manuel Gonçalves, nascido com caminho e Manuel Gomes, sul com Manuel Gomes, poente com ribeira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo rústico 3968 com o valor patrimonial de 2.600\$00 e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de duzentos mil escudos. O referido prédio veio à posse deles justificantes por compra verbal que um mil novecentos e setenta e sete do mesmo fizeram a Isolina Maria do Carmo Batista e marido Francisco Cardoso Silva residentes em Lisboa. Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, cultivando o prédio, colhendo os seus frutos, explorando a resina do pinhal, cortando árvores, extraindo do mesmo todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião. Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comparecer pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, no competente Conservatória do Registo Predial. CONFERIDO. ESTÁ CONFORME O ORIGINAL. Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos seis de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.
A Notária
(assinatura ilegível)
(Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jornal "A Comarca"
nº 128 - 1008/1999

MACOBOLIM

MATERIAIS E EQUIPAMENTOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL, LDA.
COM ALVARÁ DE FORNECEDOR DE OBRAS PÚBLICAS



TRANSPORTES MANUEL HENRIQUES COELHO & FILHO, LDA.
TRANSPORTES PARA TODO O PAÍS

MANUEL HENRIQUES COELHO
E
LUIS MIGUEL C. COELHO
MEDIADORES DE SEGUROS
INTERMEDIACÃO BANCARIA

FIM-DE-SEMANA EM FESTAS ANIVERSARIANTES

Quando o calor começa a apertar as serranias do Coentral enchem-se de neblina. "É calor!" Dizem os mais conhecedores destas coisas ambientais. As garrafas retiradas dos frigoríficos depressa ficam exteriormente cobertas de gotas de água. Será chuva? Será... É isso! A humidade do ar condensou-se na garrafa!

Mas qual é a contribuição do que ficou dito para o "FIM DE SEMANA EM FESTA"? Bom, é que as garrafas geladinhas apareceram para ambientar as comemorações de duas entidades locais.

A primeira entidade comemorou a sua existência num ambiente esplendoroso, onde Deus pôs e o homem fecundou. Juntaram-se bastantes amigos para, com amizade e companheirismo, conviverem com os nossos Soldados da Paz. De uma forma muito simples, os nossos heróis de Castanheira de Pera, soldados da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários, receberam-nos e agradeceram-nos com uma bela e succulenta sardinhada, uns torresmos de estalo e uma sopa... Ai! Uma sopa de consolar a alma mais desconsolada. Festa animada que congregou visitas de diversas corporações e hierarquias onde a patente mais alta era tratado por e como... amigo.

O pior foi no dia seguinte. O Domingo de 11 de Julho já estragou tudo. A culpa não foi do dia... O barulho dos helicópteros anunciavam a desgraça. As chamas irromperam pelas encostas do lado da Lousã transformando a vida destes homens num facto caracterizante. Num momento convivem com amizade e logo a seguir vivem a intensidade do sofrimento causado pelas circunstâncias. E sempre de coração aberto numa forma de entrega única. Que a calma viva no "Soares" se prolongue por todo o Verão e o natural esplendor daquele local seja a imagem em toda a natureza viva da nossa região.

Mas ainda houve outra entidade que comemorou o seu aniversário no fim-de-semana em referência. O Rancho Folclórico "NEVEIROS DO COENTRAL" festejou os seus trinta e cinco anos de vida. De uma vida dedicada à demonstração de uma cultura serrana e típica do Concelho de Castanheira de Pera. Com pompa e circunstância a Direcção dos NEVEIROS decidiu elevar o ambiente e reforçar a força anímica do Rancho, comemorando a data da sua fundação no dia em que actuaram pela primeira vez. Festejavam-se então as comemorações do Cinquentenário da Fundação do Concelho de Castanheira de Pera, em 1964. Segundo rezam as crónicas publicadas na época, relatava o cronista:

"...entenderam as comissões de festas - e muito bem - dedicar uma «Noite» à Freguesia do Coentral... o bairrismo dos coentralenses não podia ficar indiferente perante a gentileza do convite que lhe era dirigido... pelo que deram início aos preparativos para que o Coentral marcasse condignamente o seu lugar mostrando algo da sua vitalidade e do poder de bairrismo e união da sua gente... teve, então, lugar a apresentação do rancho infantil. Meninos e meninas que frequentam a escola primária do Coentral, cujas idades vão dos 8 aos 11 anos, com trajes regionais, executam interessantes números de danças que por sua graça e originalidade impressionam agradavelmente a assistência.

Segue-se depois a actuação do rancho de coentralenses vindo de Lisboa, que principia com a execução de um curioso apontamento teatral, em que intervêm alguns dos componentes do referido rancho e que inclui comentários de bom humor a obras feitas ou projectadas no nosso concelho...

Vem depois os bailados: o característico «fado mandado» e os «viras» que no nosso meio, há cerca de quarenta ou cinquenta anos constituíram as danças favoritas dos jovens desse tempo, números executados com rigorosas marcações que agradam plenamente a quantos assistem."

Foi assim há 35 anos. Esta história vem publicada no SUPLEMENTO DE O CASTANHEIRENSE - Dedicado aos Festejos do Cinquentenário do Concelho - BODAS DE OIRO DO CONCELHO - JULHO DE 1964.

Voltando ao momento actual, no Centro de Instrução e

Recreio União Coentralense, sede do Rancho, juntaram-se para o ágape domingueiro praticamente todos os NEVEIROS. Vários foram também os convidados que para além de saborearem as deliciosas iguarias, puderam conviver com os coentralenses radicados em Lisboa, mas que nestas coisas de convívio e união sabem mostrar que a herança cultural que receberam tem sido aprofundada e partilhada pelos amigos. A festança começou no Sábado onde após a janturada se organizou uma improvisada tocata. Com o Ti Ramiro Simões no "esticó fole" e a

rapaziada nas vibrações foi uma alegria. É que nesta coisa de festas tem que haver alegria. Mesmo sendo-se maneta para tocar o reco-reco ou sendo-se anão para tocar a caixa. Convívio são com gente que sabe e quer estar. Gente que quer continuar a passar o testemunho que recebeu e que acredita que a nossa terra e a nossa região são únicas. Parabéns! A Casa do Concelho agradece o convite. Obrigado pelo ambiente e...até para o próximo ano!

Antes de acabar este escrito e sem comentários, quero transcrever da mesma obra acima referenciada, um pequeno

parágrafo em que se dizia em 1964:

"Num tempo em que o comodismo e as ambições materiais parecem sobrepujar as mais puras manifestações do espírito, é consolador verificar que ainda é possível encontrar gente disposta a sacrificar-se um pouco pela cultura de um ideal.

O exemplo do povo do Coentral é digno de imitação e merece o apoio e carinho de quantos se interessam a sério pela causa do Regionalismo."

ORGULHAMO-NOS DE O SER!

J. Manuel Simões

MAIS UM FIM-DE-SEMANA EM FESTA

3º Encontro dos Povos Serranos - 24 de Julho

- Festas de Verão em Pedrogão Grande



Com bastante expectativa aguardámos pelo 3º ENCONTRO DOS POVOS SERRANOS. A tradição começa a ganhar forma em cada um dos que apostam em ter a iniciativa e naqueles que com gosto sobem a serra até ao St António da Neve. Assim fizemos nós. Cavalgando estradas de Lisboa até ao Cabeço do Peireiro, ali chegámos numa manhã nevoenta. No Trevim, onde acaba a manta de retalhos em alcatrão e começa a terra batida, ali onde figura a estátua do grande Regionalista Dr. José Cardoso, de Fajão, pois digo que dali viam-se mais abaixo as nuvens. Desciam a Selada de Pera em direcção ao Coentral. E nós subimos ao Altar para nos misturarmos com as centenas de pessoas vindas dos concelhos limítrofes.

Transportados nas suas viaturas, cedo ocuparam as sombras frias das carvalhas. É que o sol teimava em aparecer, mas quando espreitava queimava as peles mais brancas e desnudadas. Nestas ocasiões todo o cuidado é pouco!

Sem megafones e cornetas de som a gritarem aos quatro cantos, o tempo foi decorrendo. Concertina a tocar aqui, mais um vira repenicado acolá e mais além um fado mandado. Tocadores de dedos ágeis e ouvido apurado mostravam as suas qualidades. E também aproveitavam os intervalos para humedecer o teclado com um tinto carrascudo e guloso.

Num ambiente de sã convivência onde cada um procurou estar sem incomodar, atacou-se o farnel aí pelas treze horas. Aquele ar da Serra do Coentral abre o apetite. O suficiente para se devorarem as galinhas e os leitões, mais as pataniscas e os pastelinhos. Uma fatia de broa e mais um copo até que a alegria transbordante era como doença contagiosa...

Os ajuntamentos iam-se fazendo. Roda aqui, sanfona acolá, vozes bonitas espalhadas por aquele arraial onde se cantava a bom cantar. Dos muitos tocadores quero deixar aqui duas letras dedicadas ao amigo Aires. Esticando o fole da sua Baffetti acompanhava a sua esposa Júlia que com uma voz maravilhosa desgarrava com o nosso Manuel Martins. Atrevido, cantava este:

*Atirei com uma pedrinha
À janela do meu bem,
Pra fazer sinal à filha
Parti os cornos à mãe.*

Mas a cantadeira, no troco das lides da casa respondeu:

*Não m'atires com pedrinhas,
Qu'estou a lavar a louça
Atira-me c'um beijinho*

Que a nossa mãe não nos ouça. Mais se disse e cantou para alegria dos presentes. O sol foi declinando e suavizando o relveiro. Parecia chão de soalho encerrado. Chegou a vez dos atletas do Karaté. De Castanheira de Pera os nossos jovens levaram a sua arte e a forma simpática de mos-

trarem que é a mente que controla o homem e não a cachaporra. Força juventude! E mandem fazer uns tijolos mais macios, se não dão cabo da cabeça de cada um!

Foi com incontida alegria que esperámos pela actuação dos Ranchos Folclóricos. De Vilarinho e o outro do Coentral. Verdadeiras e típicas demonstrações dos cantares e danças destas serranias. E dançaram como mandam as regras neste local de tradição. Dançar na relva seca de pé descalço ou de botas cardadas ou ainda de sapatinho fino é gesto difícil, mas foi bem conseguido pelos pares destes ranchos. No final dançou-se o Fado Mandado onde quem quis deu ao pé unificador. Quando todos dançam em pleno convívio, do arraial sai a amizade que a todos une.

Mais um cascorel e um fatia bem amarela de um doce pão-de-ló caseiro. Um escorropicho para não enlodar a garganta e contrariar ainda o efeito do sol. Começava o astro a roçar mato no Castelhinho e o ar já era mais frio. Acabava a festa e o regresso parecia mais penoso. Não porque as canetas já não aguentassem a descida da Serra. A carga levada para cima vinha agora para baixo mas na barriga de cada um. Como já ninguém anda a pé, é preciso algum cuidado porque o carro naquelas desenvoltas da Serra pode resvalar numa recta mais curva e ser um Deus-nos-acuda.

Descemos a serra com vontade de subir na primeira oportunidade. Um dia destes irá acontecer. Contrari-emos então a canção:

*Disse adeus à minha terra
Pra nunca mais lá voltar
Até as pedrinhas da fonte
Ficaram lá a chorar.*

O sábado acabou ainda em festa para os coentralenses. Já na nossa Casa de Família, o Centro de Instrução e Recreio União Coentralense, acabámos o dia a cantar os parabéns ao Angelino e ao Quico. A família junta à volta dos amigos numa partilha de carinho e amizade.

FESTA DE VERÃO EM PEDROGÃO GRANDE

O Domingo surgiu com bastante sol. Anunciava um dia bem lindo. À tarde partimos para Pedrogão onde se realizavam as FESTA DE VERÃO deste concelho. O Largo da Devesa estava animado. Com exposições de artesanato e barracas de comes e bebes. Olhem que até bebemos na da Picha devidamente acompanhados pelo Sr. Presidente da junta da Freguesia de Castanheira de Pera, o nosso amigo João Antunes e pelo também amigo o Sr. Porfírio, do Fontão. E com eles e demais companheiros aguardámos a exibição dos Ranchos Folclóricos. De Cernache e de Vila Facaia vieram dois maravilhosos exemplos da etnografia local. Duas excelentes actuações que agradaram a todos quantos por ali se divertiam. Também o Rancho Folclórico Neveiros do Coentral teve a sua actuação. E que actuação! Representaram em palco não somente um conjunto de danças e cantares da região mais serrana do concelho de Castanheira de Pera, mas também um conjunto de simbolismos etnográficos e de grande valor pedagógico-cultural. Sem dúvida que foi um grande momento artístico tendo sido carinhosamente reconhecido pelo Sr. Presidente da Câmara de Pedrogão, ali presente. Verificámos nos rostos e pelos aplausos da inúmera população presente no recinto o grau de satisfação que este momento lhes causou. E os NEVEIROS sempre de sorriso aberto, acabaram o dia convivendo na Escola, saboreando uma bela, gorda e gostosa sardinha. Das da Figueira! Pingona numa fatia de broa. Foi ainda com o cheiro a elas e com o gosto dum fatura enfarinhada de açúcar que partimos para Lisboa.

Deixámos Pedrogão com saudade...

J. Manuel Simões

por castanheira de pera

CERIMÓNIA INESQUECÍVEL

Missa Campal em Castanheira de Pera

Foi no passado dia 1 de Agosto que Castanheira de Pera viu algo fora do comum, mas que a muitos agradou e sensibilizou: - A celebração de uma Missa Campal no recinto frente à Câmara Municipal, e cujo serviço esteve a cargo do Pároco Daniel Antunes.

Aproveitando o momento, foi digno de se ver muitos turistas que por cá passavam, de máquina fotográfica na mão, disparando aqui e ali, para com eles levarem uma recordação de uma ce-

rimónia que muitos jamais esquecerão. Até porque como também se celebrava a Profissão de Fé e Comunhão dos Jovens, a presença dos pais e muitos familiares enchia de alegria e solenidade a Praça Visconde de Castanheira de Pera.

Alegria e solenidade só 'acinzentadas' pelo ventos que de quando em quando se faziam sentir, mas que não estragou em nada a festa que ali se realizava.

Texto: Filipe Lopo

INICIATIVA ENGLOBADA NA FEIRA DA JUVENTUDE

1º Encontro de Bandas já tem Finalistas

Após semi-final realizada no passado dia 1 de Agosto, foram oito as Bandas apuradas para a grande Final, que terá lugar no próximo dia 18 de Agosto, em plena Feira da Juventude que começará já no dia 14.

Os oito grupos apurados são: -SelketFace, -Balbúrdia, -Einstein Band, -Pop Xula, - Biological Blanket, -The Last

Hymn, - Medusa, - Remade.

Vamos aguardar e esperar o resultado final. Certamente que estas oito Bandas vão aprimorar o seu género musical e, com toda a certeza, iremos assistir a bons momentos de interpretação musical, já que para trás ficaram os grupos menos bons e os péssimos.

Até dia 18!

Texto: Filipe Lopo



SANDRA QUINTAS

CAMELO:

Uma Aldeia em Festa

Apesar do sossego e da calma que a aldeia do Camelo nos oferece, este ano, nos dias sete e oito de Agosto, com uma real entejada de muitos amigos e familiares, foi possível realizar mais um ano de animação, à boa maneira do povo português.

Aldeia pequena, quase que perdida nas serra; rodeada de uma vasta manta verde e de grande potencial humano que consegue dar a esta aldeia a vida necessária para continuar a 'mexer'.

Um exemplo disso é sem dúvida a realização dos festejos em Honra de N.º Sr.º do Amparo.

Começando cedo, na manhã do dia 7, com um programa que, nos dois dias, incluiu música variada, Quermesse, Missa Solene e Procissão (dia 7), passando por dois bailes abrilhantados pelos acordeonistas Osvaldo Serra (dia 7) e Abílio Alves (dia 8), bem como o já

tradicional torneio de matraquilhos!

Dois dias de grande animação e verdadeira folia, tanto na parte das gentes mais velhas como nos mais novos.

As ruas da aldeia, enfeitadas pelo Povo, alegravam e embelezavam de uma maneira especial e de forte simplicidade, criando um grande ambiente de convívio e de amisticidade.

Aprecio, e certamente que gabo, os habitantes do Camelo, pela forma como trabalham em prol da sua comunidade, estando sempre dispostos a dar o melhor pela sua Terra.

De louvar e aplaudir, a atitude de um Povo que, numa Aldeia tão pequena, se consegue transformar pelas mãos de seus "filhos".

Gente deste porte, está, e sempre estará de parabéns, por saberem respeitar as suas raízes.

EM CASTANHEIRA DE PERA

Podres! As Piscinas Municipais estão podres...

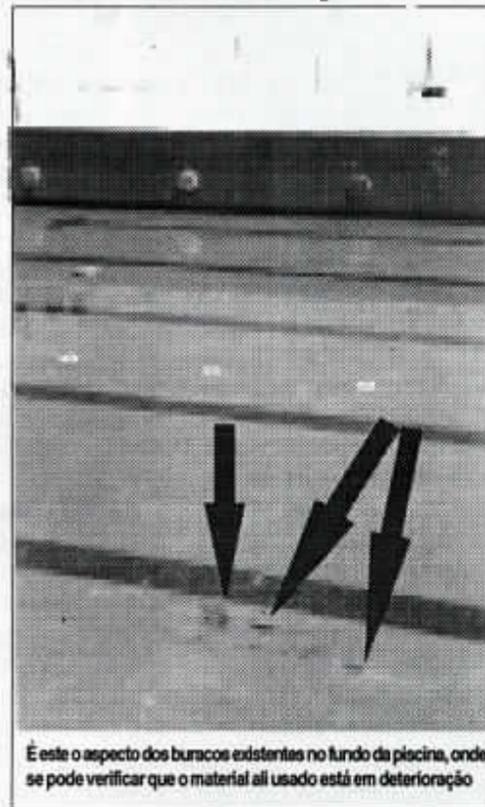
Já se sabe qual a razão pela qual as Piscinas Municipais estão a perder mais de 50 mil litros de água por dia, conforme notícia adiantada no numero anterior.

Embora nada ainda seja definitivo, pode no entanto adiantar-se que a causa mais provável desta enorme ruptura, será o apodrecimento do material que compacta os tanques.

Segundo os especialistas que estiveram no local, vindos de empresas conceituadas como a DEPOCASA, LISONDA e SUBSTRACTO, todas elas especializadas em sectores específicos, como sendo o caso de construção, filtros, tubagens e estruturas de piscinas, esta ruptura acontece devido em parte à cedência de terras e, por outro lado, ao apodrecimento de parte do material usado na construção dos tanques.

Embora esta possa ser a causa mais provável, a Câmara Municipal de Castanheira de Pera, espera ainda um relatório completo da parte dos especialistas que visitaram aquelas instalações, para depois, e somente depois, tomarem as providências que se julgarem necessárias.

Quem agora observar o fundo dos tanques (piscinas), e em especial do tanque grande, pode



É este o aspecto dos buracos existentes no fundo da piscina, onde se pode verificar que o material ali usado está em deterioração

verificar que a areia que ali está nos 'buracos', abertos uns pela erosão e, outros pelos especialistas para se certificarem do facto, se encontra quase negra, como se de terra se tratasse, e não de uma mistura de materiais para isolamento de uma piscina, dita municipal, e que depois da polémica da sua inauguração continua agora a causar polémica entre os que dela já usufruíam minimamente os seus serviços.

Questionámos um dos responsáveis técnicos da Câmara Municipal sobre a possibilidade daquelas instalações estarem maltratadas

devido à possível má manutenção das mesmas, tendo sido informados que essa questão estava fora de causa. "Primeiro porque os serviços competentes da Autarquia sempre fizeram a manutenção das piscinas de forma competente. Segundo, porque já se chegara à conclusão de que o que estava mal era o material usado, não tanto na qualidade mas mais na quantidade... ou em ambos os casos".

No entanto, disseram-nos, só se poderão fazer afirmações correctas sobre este assunto após a chegada dos relatórios dos técnicos que agora estiveram nas instalações numa tentativa de se encontrar o mal, para depois ser possível cortá-lo pela raiz.

Apurámos no entanto que as obras de restauro, a haver tais obras, poderiam orçar em muitos milhares de contos. Lançando a nossa reportagem um palpite entre os oito e os doze mil contos, apenas recebemos em resposta o silêncio de um sorriso.

As piscinas Municipais ainda vão continuar a dar que falar.

E nós vamos ouvir...

Texto e Fotos: Filipe Lopo

OS CLIK'S DA NOSSA "CÂMARA"

Foi com alguma surpresa que, há uns dias atrás, verificámos que a escadaria de acesso ao recinto da Capela do Troviscal estava a ser limpo.

Pois é! Parece-nos que ainda há alguém que após tanto tempo decidiu acabar, pelo menos este ano, com as silvas, os fetos e toda a espécie de ervas daninhas que envolviam aquele espaço, fazendo-o parecer mais com um local "assombrado" e sem quem dele cuidasse.

Esperamos sinceramente que a limpeza efectuada não



Foto de Arquivo

Capela do Troviscal... ainda existe!

seja sómente para "inglês ver", e que durante todo

o resto do ano aquele recinto assim se mantenha.

E já que estamos a falar do Troviscal e da sua Capela... para quando o regresso das velhas tradições daquela aldeia?

É que ainda há quem se lembre dos seus festejos... dos seus torneios de Futebol... das tardes bem passadas no famoso Campo de Futebol do Troviscal...

Será que no Troviscal já não há quem tenha 'coragem' ou 'ousadia' para esse tipo de empreendimentos?

Parque Industrial do Safrujo



Quem entra ou sai das instalações do Mini-Parque Industrial do Safrujo, no sentido Moredos - Sapateira, depara-se com uma situação caricata e que dela já demos notícia em numeros anteriores:

- Para além do desprezo a que tem sido votado o recinto do Parque, no que respeita à sua limpeza e manutenção, esta entrada, como se vê na foto, encontra-se de tal forma intransitável que os automóveis para ali entrarem têm que se desviar dos buracos existentes, o mesmo sucedendo com os condutores, que devem tomar atenção para não caírem nos buracos deixados pela tampa dos coletores de saneamento partidas há imenso tempo...

Quem vai tomar nota?

ARMÉNIO SANTOS

MONTAGEM REPARAÇÕES E UPGRADES EM COMPUTADORES.
SOFTWARE DE GESTÃO, CONSUMÍVEIS E MOBILIÁRIO DE ESCRITÓRIO
ALDEIA DA CRUZ
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
TEL: 036 552266 OU 0931 641 531



CANCRO DA MAMA: RASTREIO PIONEIRO

120 mil mulheres já abrangidas

Cerca de 120 mil mulheres da região Centro foram já submetidas a um rastreio pioneiro de cancro da mama em Portugal, que visa o diagnóstico da doença numa fase cada vez mais inicial.

O Rastreio de Cancro da Mama da Região Centro é o maior até agora realizado em Portugal, não só pelo número de mulheres abrangidas como pela regularidade dos exames.

Até ao momento, foram realizadas 235 mil mamografias e diagnosticados 385 cancros da mama, disse à agência Lusa Vitor Rodrigues, um dos responsáveis pelo seguimento e organização do programa, iniciado em 1990.

O rastreio é promovido pelo núcleo regional do Centro de Liga Portuguesa contra o Cancro e tem a colaboração do Centro Regional de Oncologia de Coimbra.

Actualmente, estão diagnosticadas mulheres com mais de 45 anos residentes em 77 dos 82 concelhos abrangidos. Durante o primeiro semestre do próximo ano, deverá ser atingida a totalidade dos municípios.

Das 285 mulheres diagnosticadas com cancro, 58 por cento teve necessidade de retirar a mama (mastectomia total), 30 por cento submeteu-se a cirurgia conservadora e 12 por cento recebeu quimioterapia para reduzir o tamanho do tumor antes da intervenção cirúrgica.

Um dos objectivos do rastreio é inculcar nas mulheres com mais de 45 anos o hábito de se submeterem a um exame mamográfico regular.

O rastreio é feito através de seis unidades de mamografia que se deslocam às sedes dos concelhos, e duas fixas, uma em Coimbra e outra em Aveiro.

Os exames são interpretados por dois radiologistas, para evitar o "erro" em lesões dificilmente identificáveis, e, em caso de "suspeita mínima", é recomendada à mulher uma consulta mais especializada "consulta de aferição" multidisciplinar (radiologista, cirurgião e citopatologista).

As mulheres que necessitem de biopsia e eventualmente tratamento é facilitada a inscrição, como doentes, no Centro Regional de Oncologia de Coimbra e nos Hospitais da Universidade de Coimbra, ambas as unidades com vagas prioritárias para estes casos.

Depois da primeira mamografia, as mulheres repetem o exame de dois em dois anos.

Embora não haja ainda uma repercussão nítida na mortalidade, verifica-se na região Centro uma estagnação do número de mulheres que morre com cancro da mama. A média actual é de 28 mortes em cada mil mulheres na região Centro, menos dois valores do que a nível nacional.

Só o ano passado morreram em todo o País cerca de 1.600 mulheres com cancro da mama (264 no Centro) e foram diagnosticados 3.600 novos casos, 600 dos quais na região Centro.

O cancro da mama é considerado uma doença das sociedades ditas evoluídas e está relacionado, entre outros factores, com o regime alimentar (gorduras e comida de "plástico"), o decrescente número de filhos de cada mulher e a primeira gravidez cada vez mais tarde, bem como a tendência para o alargamento do período entre a menarca (início da menstruação) e a menopausa. Segundo o epidemiologista Vitor Rodrigues, à medida que o rastreio avança verifica-se uma redução do número de tumores de grandes dimensões.

A realização regular de mamografias garante que os tumores diagnosticados não terão mais de dois anos, o que significa uma maior garantia de cura e de sobrevivência, explica.

"Os cancros pequenos têm 80 a 90 por cento de hipóteses de cura total", afirma o professor da Faculdade de Medicina de Coimbra e membro do Grupo Coordenador do Programa de Rastreio de Cancro na Mama na Região Centro.

As lesões mamárias diagnosticadas nas mulheres em rastreio (ainda sem sintomas e aparentemente saudáveis) são mais pequenas que nas restantes e ainda não se disseminaram para os gânglios linfáticos ou para outros órgãos do corpo, o que permite tratamentos mais fáceis e eficazes, e menos agressivos.

O director do Serviço de Ginecologia dos HUC, Henrique Miguel Oliveira, sublinhou à Lusa a importância do rastreio na redução do número de casos de mastectomia total, que influencia o auto-conceito e a auto-imagem da mulher.

"Em geral, a amputação de uma mama é para a mulher um choque e um factor de permanente ansiedade e profunda tristeza", afirma o ginecologista.

Segundo Henrique Miguel Oliveira, também professor da Faculdade de Medicina de Coimbra, o programa em curso na região Centro é considerado nos meios europeus e internacionais uma "campanha de rastreio modelo".

O rastreio tem como fontes de financiamento o Programa Europa Contra o Cancro, o pagamento convencional das mamografias pelas sub-regiões de saúde e, ainda, as verbas próprias (nomeadamente os peditórios) da Liga Portuguesa Contra o Cancro.

Outros rastreios de cancro da mama estão a ser realizados no distrito de Portalegre (desde há dois anos), em Santarém (há um ano), e no arquipélago da Madeira (desde Maio deste ano). Ainda este ano devesse arrançar um programa idêntico em alguns locais da região Norte.

(Lusa
Coimbra, 09 Agosto -)

EM HONRA DE N^a SR^a DA PENHA DE FRANÇA

Ervideira (Pedrógão Grande) em Festa

Nos passados dias 17 e 18 de Julho, realizou-se na Ervideira (Pedrógão Grande) a festa da Nossa Senhora da Penha de França.

A capelinha estava mais airosa, mais branquinha, o altar em talha dourada e bonitos azulejos a ornamentarem as paredes - esta foi mais uma das muitas benfeitorias levadas a cabo pela Comissão de Melhoramentos, à qual

pertence uma equipa de gente dinâmica e divertida que, por amor à sua terra, trabalha e luta por ela, com são exemplo Ludgero Gusmão, Atilia Alves, Manuel Alves, António Antão, Suzete Carvalho, Suzete Simões, Nazaré e José Carvalho, família Campos, Rui e Paulo Simões. São pessoas que vivem e trabalham fora da Ervideira, encontrando-se espalhados por vários pontos do país mas cujo "cordão umbilical" continua preso à sua região de origem. O director, o sr. Ludgero Gusmão e a Atilia Alves (a nossa menina, como é conhecida), são dois dos grandes impulsionadores do grupo.

Está também a contribuir o sr.



Momento em que a Procissão em Honra de N^a S^a da Penha de França percorria as ruas de Ervideira

dr João Marques, presidente da Câmara de Pedrógão Grande e colaboradores - pessoas de boa vontade que também desejam o engrandecimento da sua região e o bem-estar do seu povo.

Dizem-nos os ervidenses que anseiam por uma piscina natural e um parque de lazer na ribeirinha, para que a mocidade se deixe atrair pelos encantos da terra de seus pais e avós e dêem continuidade a uma obra que é de louvar.

Perguntei à Inês, uma neta do sr. Ludgero, se gostava da Ervideira. Respondeu-me que sim. Disse gostar de Lisboa mas também de estar na casa de seus avós, onde "podia brincar à vontade". Soube que a Inês ia atra-

vessar a ponte e subir à capelinha para ajudar a Atilia a fazer as rifas para a quermesse. Faço votos para que esta criança de nove anitos, meiga e inteligente, mantenha este estado de espírito porque a Ervideira merece! Acredito que Inês e os amiguinhos sejam o resultado de uma seara fértil já que a semente que foi lançada é pura como os ares daquela terra.

Abençoado o dia em que me deixei embalar pela descrição do meu filho Paulo e fui conhecer a terra e as gentes desta bonita aldeia. Os que a conhecem, não deixam de lá querer voltar...

M^a Elvira Pires Teixeira



CAIXA DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Pretende Seleccionar (m/f)

ADMINISTRATIVO POLIVALENTE

A crescente expansão e dinamização da actividade desta Caixa Agrícola, aliada à conjuntura económica actual, torna premente a selecção de colaboradores, cujas características se revelem compatíveis com a realização de um conjunto de tarefas diversificadas, inerentes à actividade financeira, nomeadamente na vertente de back-office e de frontoffice.

PRETENDE-SE:

- Habilitações Literárias ao nível do Bacharelato em Gestão/Economia ou Licenciatura em Gestão Agrícola
- Idade compreendida nos limites de 20 e 30 anos
- Residência no Concelho de Figueiró dos Vinhos (preferencial)
- Conhecimentos de informática
- Carta de Condução
- Disponibilidade para deslocações
- Serviço Militar cumprido (se aplicável)

OFERECE-SE:

- Remuneração de acordo com o ACTV para o sector
- Regalias Sociais inerentes ao sector bancário
- Perspectivas de evolução na carreira profissional e de desenvolvimento pessoal

Identifica-se com os requisitos atrás mencionados?

Então poderá candidatar-se enviando resposta, acompanhada de Curriculum Vitae e Fotocópias do Bilhete de Identidade, Certificado de habilitações, Carta de Condução e Comprovativo da Situação Militar, (se aplicável) para CAIXA CENTRAL DE CRÉDITO AGRÍCOLA MÚTUO — Departamento de Recursos Humanos -ReP nº 15/AE/99 — Rua Castilho, 233 - 1074-805 Lisboa, no prazo de cinco dias úteis a contar da data da publicação.

Importante: A não indicação explícita de requisitos ou o não envio dos elementos solicitados determina a exclusão do concurso. Os candidatos serão sujeitos a provas de selecção que incidirão sobre: Cálculo Financeiro básico, Português, Inglês e Cultura Geral.

Serão contactadas, nas próximas três semanas, apenas as candidaturas seleccionadas

EXPOARTE'99 EM PEDRÓGÃO GRANDE



O PROGRAMA ERA CONVIDATIVO E O TEMPO TAMBÉM AJUDOU

Milhares de visitantes afluíram à vila de Pedrógão Grande

- "Prémio Autárquico": Melhores alunos vão dois dias a Sintra

A ExpoArte99, trouxe até Pedrógão Grande milhares de visitantes atraídos pelo vasto programa cultural e recreativo que a organização do evento proporcionou.

João Marques, líder da autarquia pedroguense, entidade organizadora deste certame, era no final um homem feliz. Com a organização e, principalmente, com a grande afluência de visitantes que vieram dos mais variados pontos do País.

Mais de vinte expositores de várias actividades, desde o artesanato à pintura, dos esportes à comunicação social, estiveram representados na Expoarte99, constituindo um novo recorde e perspectivando uma próxima edição ainda com maior participação.

Os festejos tiveram início na Sexta-feira, 23 de Julho, com a abertura das Tasquinhas de várias Associações das várias freguesias do concelho (a ausência de representantes da freguesia da Graça foi muito notada, e comentada, pelos visitantes). Neste mesmo dia foi inaugurada uma Exposição de pintura e fotografia da autoria de João Viola, no Posto de Turismo, à qual o artista deu o nome de *Habita*. Esta mostra



reúne diversas ilustrações a óleo e um conjunto de registo fotográficos, "contendo reflexões interpretativas sobre os habitat gerados no rio Zêzere, na sua passagem pelas 'Varandas do Zêzere', sítio de penhascos alcantilados, onde ainda perduram 'jóias' deslumbrantes de contornos únicos" - segundo João Viola, e que poderá ainda ser vista até ao próximo dia 31.

Pela noite dentro, actuaram o grupo musical "Roquefort" (uma grande e agradável surpresa) e o categorizado grupo "UHF" que trouxe até Pedrógão Grande uma grande mole humana.

No Sábado, logo pela manhã

na Sessão Solene realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho, os 22 alunos que mais se distinguiram durante o último ano lectivo foram premiados com o "Prémio Autárquico".

Este "Prémio" - que para João Marques visa "distinguir a excelência porque uma sociedade tecnologicamente avançada e um mundo competitivo não se compadece com a suficiência" -, é destinado aos alunos do primeiro, segundo e terceiro ciclo do ensino básico e da escola profissional que assim vêm compensado o seu labor com uma visita ao concelho de Sintra, como, aliás, já referimos no nosso número anterior.

Durante a cerimónia, João Marques afirmou ser a "Educação uma prioridade para a autarquia". Na oportunidade, João Marques salientou os projectos em execução que, no seu entender, demonstram bem o empenhamento da Câmara Municipal e das Juntas de Freguesia, referindo

HABITA de João Viola

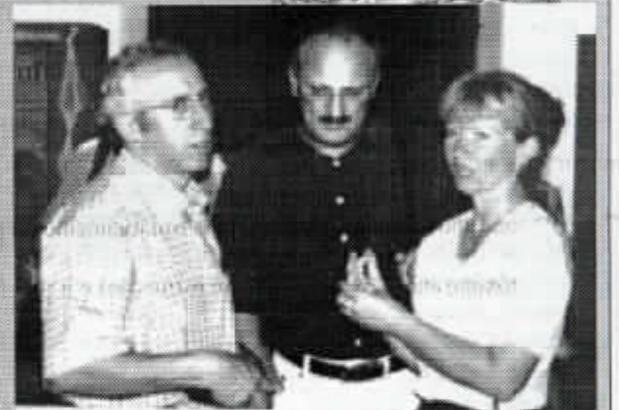
JOÃO VIOLA

«Pedra sobre pedra, na solidez das suas convicções, no fascínio das ilusões, à medida do seu empenho, ele vai edificando um mundo que rime com ambiente, que preserva o presente, que ligue as raízes fundadas ao futuro ainda sem nome, aos vindouros.

Militante da vida, é também o poeta da cor que com pinceladas mágicas transforma em quadros belos as paisagens que nos são comuns os objectos aparentemente sem história, os rostos de todos os dias e de todos os sofrimentos, e o fotógrafo sensível do instante, que descarta da realidade o momento sublime e o fixa para a posteridade.

Todas estas facetas estarão patenteadas na exposição de pintura e fotografia «HABITA», de João Viola, e sobre tudo isso todos pressentirão ainda o cunho congénito e indelével da sua personalidade: o do idealista a tempo inteiro».

Henrique Pires-Teixeira



ainda serem o desporto e a cultura também sectores que têm merecido uma especial atenção por parte do executivo, dando como exemplos o futuro Gimnodesportivo e o auditório da Escola Tecnológica que servirá igualmente a comunidade local.

Também as infra-estruturas não estão esquecidas, sendo "necessário contar com o apoio do Próximo Quadro Comunitário de Apoio", aspecto a que o Executivo está atento, estando já a trabalhar em várias candidaturas que serão entregues logo na primeira oportunidade - afirmou João Marques.

Durante a tarde, foi a vez da Filarmónica Pedroguense dar um concerto no espaço destinado ao certame. Oportunidade para vermos uma Banda completamente remodelada, para melhor.

À noite, foi inaugurada uma outra Exposição. Esta na Biblioteca Municipal, composta por quadros a óleo, da autoria dos alunos de João Viola do Curso de Extensão

Educativa de Figueiró dos Vinhos e que também poderá ser vista até dia 31 de Agosto.

No recinto da Expoarte, durante a noite actuou o grupo musical "Pintados de Fresco" e as "Tentações" que encheram por completo o recinto.

A tarde de Domingo foi preenchida com actuações dos Ranchos Folclóricos da Casa da Cultura e Recreio de Vila Facaia, dos "Neveiros do Coentral" e da Casa do Povo de Cernache do Bonjardim.

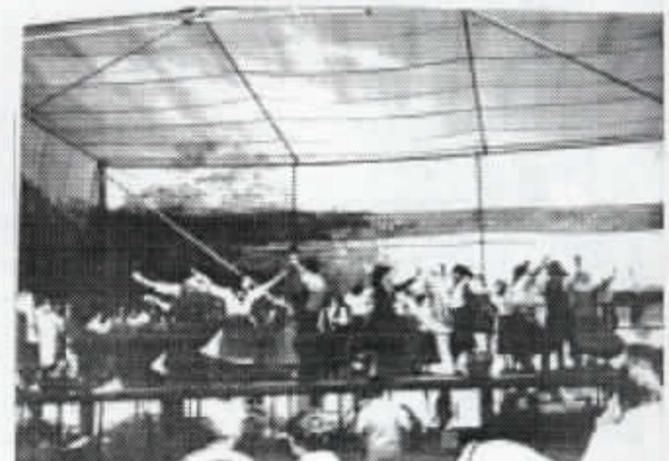
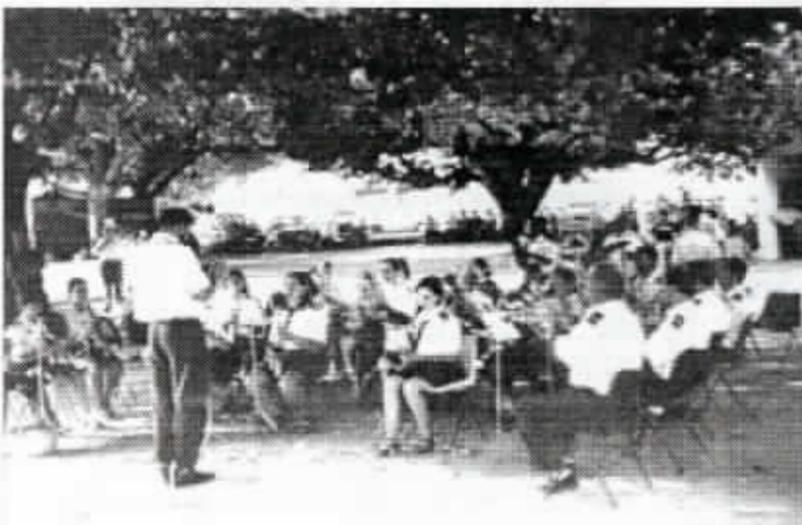
O "Grupo de Cantares do Minho", animou a sardinhada popular oferecida pela orga-

nização, traduzida em mais um momento de são convívio entre pedroguenses e visitantes.

O encerramento dos festejos este a cargo da banda "Igress".

Resta dizer que todo este programa foi "testemunhado" pelas Tasquinhas, abertas durante os três dias do certame e que se revelaram excelentes veículos de divulgação da gastronomia regional, para além de servirem de ponto de encontro, de grande saudade.

Texto e Fotos: Carlos Santos



TÊXTEIS EM CASTANHEIRA DE PERA...

...Paira o espectro da fome e do desemprego...



Os operários castanhenses mostram-se "na disposição, se necessário for, de sensibilizar e movimentar toda a população de Castanheira de Pera, para um possível boicote às próximas eleições".

Foi em 1990, a 6 de Abril; que os Castanhenses, de todos os sectores económicos, paralizaram durante uma hora, manifestando assim o seu repúdio pela situação que, na altura, se vivia a nível da Indústria de Lanifícios, em apoio aos trabalhadores da Indústria têxtil em Castanheira de Pera.

A manifestação que, efectuada frente à Câmara Municipal, movimentou algumas centenas de pessoas, desde funcionários dos lanifícios aos restantes operários de outras actividades, bem como políticos de todos os quadrantes foi entendida por uns como uma "atitude política", e por outros como "uma justa reivindicação dos seus direitos".

Exigia-se na altura que entrasse em acção um plano de emergência local para o sector dos Lanifícios em Castanheira de Pera, e que fora aprovado durante a manifestação.

Certo é que, não sendo nova

a situação precária em que vivem os trabalhadores que dependem da Indústria de Lanifícios, quer a nível Local ou Nacional, "pouco ou nada os sucessivos governos têm feito para minorar a situação que se vive de há muitos anos a esta parte", segundo nos dizem os trabalhadores da indústria têxtil de Castanheira de Pera.

Tendo sido considerado o terceiro centro têxtil do País, em 1950, Castanheira de Pera assistiu há cerca de três décadas atrás ao início dos sintomas que se revelariam graves e que acabariam por praticamente "destruir" a principal fonte de rendimentos de muitos castanhenses.

Entretanto, tentando minorar a situação, a Autarquia Castanhense elaborou um plano que englobaria as empresas de lanifícios que desejassem integrar o projecto, à qual deu o nome de Sociedade de Desenvolvimento Regional a que

o actual Governo deu o seu aval, prometendo uma saída para a crise dos Lanifícios em Castanheira de Pera.

Respirava-se então uma atmosfera de esperança, que "acabaria por se revelar uma esperança vã", desabafam à nossa reportagem alguns dos trabalhadores têxteis.

Nesta perspectiva, os castanhenses têm vindo a assistir ao encerramento de diversas fábricas, colocando em situação de desemprego homens e mulheres, muitos deles com mais de quarenta anos de idade.

Esta situação aliada à falta de pagamento dos salários e alguns subsídios, bem assim como o saber-se que algumas das fábricas veriam parte dos seus bens serem vendidos em hasta pública, e a ameaça de despedimento (rescisão de contratos) que paira sobre os trabalhadores com 50 anos ou mais, fez com que estes se reunissem no passado dia 28 de

Julho, em plenário, com a presença da Presidente do Sindicato dos Trabalhadores Têxteis, Lanifícios e Vestuário do Centro.

Das reuniões tidas com os trabalhadores das diversas fábricas em "crise", "Domingos Correia de Carvalho, Srs, L.", "Flandeira Castanhense, SA", "Fernandes e Antunes, SA", "José Tomás Henriques, Srs, L." e "Sociedade de Lanifícios da Foz, L.", sendo que os trabalhadores das três últimas fábricas se encontram com os seus contratos de trabalho suspensos, resultou a MOÇÃO que transcrevemos na íntegra (ver caixa), e que foi enviada ao Primeiro Ministro e demais Ministros e Secretários de Estado, com responsabilidades no sector.

Já no final do último plenário, estando à porta das instalações do Sindicato dos Têxteis, em Castanheira de Pera, quisemos saber quais poderiam ser as atitudes a tomar pelos trabalhadores, caso o Governo não reagisse satisfatoriamente ao "pedido" dos trabalhadores.

A resposta não se fez esperar e muitos dos presentes levantaram a sua voz, dizendo-nos de forma clara e inequívoca que estariam "na disposição, se necessário for, de sensibilizar e movimentar toda a população de Castanheira de Pera, para um possível boicote às próximas eleições". Quisemos saber como o fariam, mas unicamente nos responderam que seria "de forma ordeira, sem qualquer tipo de violência", até porque "os Castanhenses sabem tomar atitudes radicais se a isso forem chamados".

MOÇÃO

- 1) Considerando que Castanheira de Pera é um concelho do interior de mono-indústria têxtil;
- 2) Considerando que não existem alternativas imediatas de emprego;
- 3) Considerando que havia um plano de reestruturação da indústria têxtil do concelho que o governo vinha acompanhando e negociando;
- 4) Considerando que esse plano, sucessivamente reformulado pelo Governo, tem desde 1997, criado fortes expectativas na população;
- 5) Considerando que ao contrário dos postos de trabalho prometidos, as empresas aderentes têm suspenso a laboração ou despedido trabalhadores, encontrando-se as que restam em graves dificuldades económicas e financeiras.
- 6) Considerando que para além da desertificação que se verifica, sobretudo com a saída de muitos jovens que aqui não encontram futuro;
- 7) Considerando que neste momento ninguém se sente seguro no seu posto de trabalho e a população do concelho vive horas de angústia e desespero.

OS TRABALHADORES DA EMPRESA ... (cada uma das Moções tem o nome da respectiva empresa) REUNIDOS EM PLENÁRIO NO DIA 28/07/99 DECIDEM:

- a) Exigir uma resposta clara, inequívoca e directa da parte do Governo até ao final de Agosto que represente demonstração da sua vontade política.
- b) Exigir uma solução para a viabilização das empresas de Castanheira de Pera que permitam a salvação da indústria local, com a defesa de todos os postos de trabalho.
- c) No caso de não terem uma resposta satisfatória, sustentável e harmoniosa aos Primeiros dias de Setembro, usarão formas enérgicas e adequadas de luta com vista à defesa dos seus direitos e interesses legítimos.

Aprovada por Unanimidade
Castanheira de Pera 28 de Julho 1999
Os Trabalhadores

Falando com a Presidente do Sindicato dos Têxteis, Maria de Fátima, uma mulher marcada pela vida e com vasto 'currículo' na luta pelos direitos dos trabalhadores, ficámos a saber "que brevemente seria aprovada uma portaria que iria, em parte, minimizar os efeitos do desemprego em Castanheira de Pera", até porque a mesma era criada especificamente para este concelho (na altura que esta peça sair, a referida por-

taria deverá estar já aprovada). Após uma longa conversa, Maria de Fátima dizia à nossa reportagem que "como pode constatar, a situação do concelho de Castanheira de Pera é dramática! Veja que cerca de um quarto da população é desempregada!"

Numa análise feita a um documento que nos foi entregue, constatámos que existem:

(Continua na pág. 21)

Restaurante "POÇO CORGA"

O Restaurante "Poço Corga" está situado no coração de Portugal onde a natureza da serra e a pureza das águas se encontram




Ambiente acolhedor
Cozinha tradicional
Qualidade indiscutível

= \ / =
Visite-nos e descobrirá a diferença!

Restaurante "POÇO CORGA"
Poço Corga - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA
BOLO
3280 CASTANHEIRA DE PERA
036 432923 09314592724/29

Clínica Médica e Dentária

Dr. Ernesto Marreca David

MEDICINA DENTÁRIA

Segunda a Sábado das 9 às 19 horas

Dr. JOÃO MARRECA

OFTALMOLOGIA

Sábados a partir das 17H30

DR. GUILHERME SANTOS
Médico Especialista do Hosp. Univ.Coimbra

PSIQUIATRIA

Por marcação

DR. ANA CRISTINA CRUZ DAVID
Médica Especialista do Hosp. Univ. Coimbra

.....

Rua Dr. Eduardo Correia, 56
Tel. 036 - 44350 - 3280 Castanheira de Pera

PARA A BIBLIOTECA MUNICIPAL

Ministro da Cultura "deixou" 80.000 contos em Figueiró dos Vinhos

O Ministro da Cultura Manuel Maria Carrilho veio a Figueiró presidir à assinatura de um Protocolo entre o Município e o Instituto Português do Livro e das Bibliotecas visando a comparticipação do Estado na importante obra para o concelho de construção da Biblioteca Municipal cuja empreitada, orçada em 162 mil contos, 50 por cento dos quais comparticipados pelo Instituto do Livro, já foi adjudicada.

Recebido nos Paços do Concelho pelo Presidente da Assembleia Municipal, Presidente da Câmara e Vereadores para além de perto de uma centena de Municípios, o Ministro da Cultura foi alvo de elogios rasgados por parte do Presidente da Edilidade, na Sessão Solene que ali teve lugar.

Fernando Manata depois de agradecer a vinda do Ministro a Figueiró para presidir àquele

acto, referiu-se à justeza da decisão de apoio a uma obra que constituía uma verdadeira lacuna num concelho onde a juventude e a população escolar representam uma percentagem muito elevada.

Agradeceu de seguida aos técnicos do Município, ao Arquitecto responsável pela Obra, um conterrâneo de Figueiró radicado em Lisboa, Luis Quaresma Ferreira, e a outras Entidades nomeadamente ao Instituto Português do Livro, ali representado pela sua Presidente, Dra. Teresa Gil.

O Presidente da Câmara historiou a importância do investimento que ocupará 980 metros quadrados de área bruta e que suprirá as lacunas sentidas pela comunidade local no acesso à leitura.

Referindo-se ao enquadra-

mento do edificio na zona onde vai ser edificado, trata-se do restauro de parte do Convento do Carmo, Monumento classificado de interesse concelhio, ligado às Ordens Religiosas extintas no Sec. XIX. A outra parte ou ala da Biblioteca Municipal é construção nova, de raiz com traça arquitectónica mais moderna constituindo este conjunto uma simbiose entre a arquitectura do Sec. XVI e a actual, o que se afigura na perspectiva do Autarca histórica e culturalmente correcto.

Fernando Manata referiu de seguida outras obras na área da Cultura em pleno desenvolvimento nesta altura como seja a **Casa de Espectáculos no Clube Figueirense** obra que ascenderá a mais de

160.000 contos.

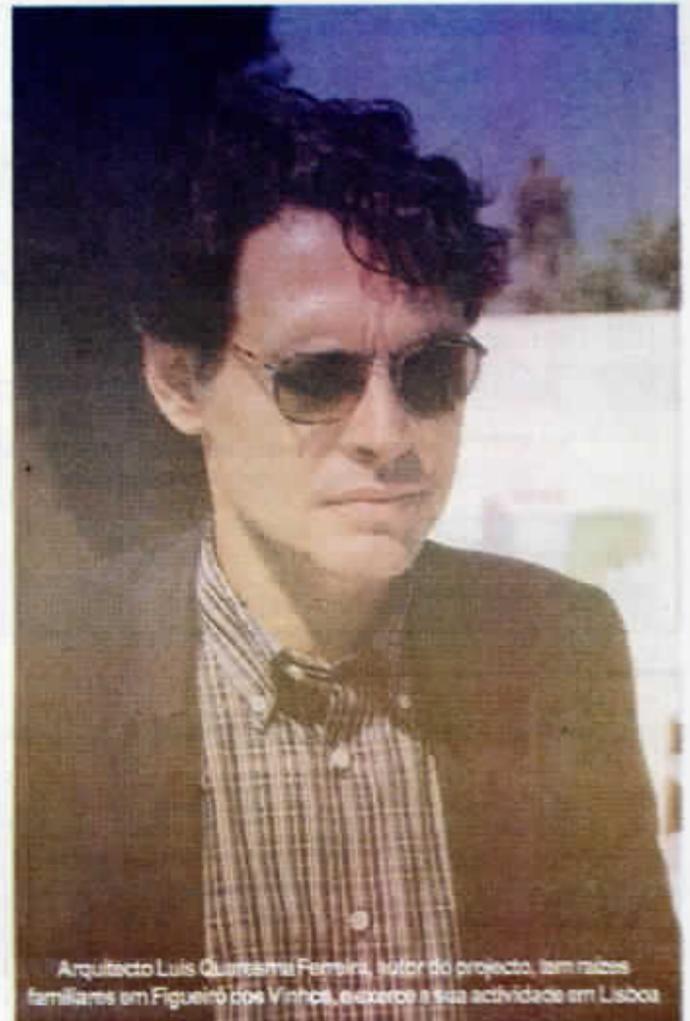
A este propósito não se coibiu de pedir mais apoio do Governo para o financiamento através da aprovação do Projecto já apresentado para Equipamentos técnicos - para o qual pediu a interferência do Ministro no deferimento da candidatura - de molde a dotar as instalações, do equipamento necessário ao seu pleno funcionamento.

Fernando Manata referiu ainda como muito importante o trabalho que está a ser desenvolvido no concelho em termos culturais através de construção e obras de remodelação executadas nas Associações Culturais e recreativas do Concelho.

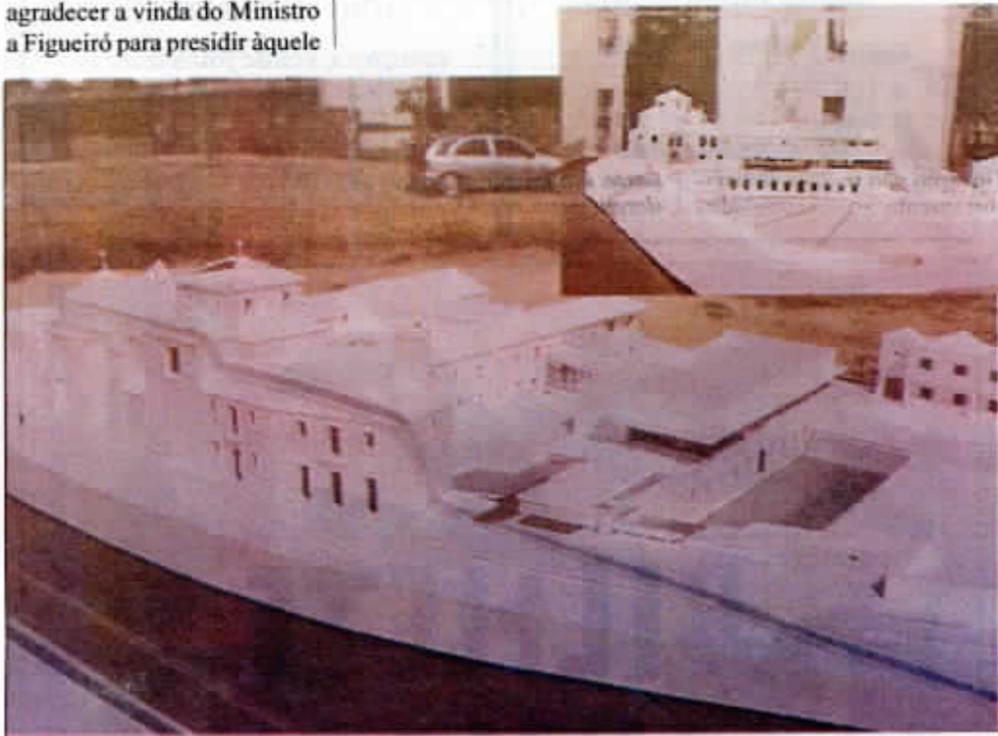
Em tarde de "pedincha" o autarca em nome da Fábrica da Igreja intercedeu para que o Ministro da Cultura apoiasse o **restauro da talha dos altares do Convento do Carmo**, reputando esse investimento de prioritário no que respeita à preservação do património existente e disponível.

Finalmente terminou convidando o Ministro a estar presente em Setembro na Inauguração da Casa de Espectáculos.

A tudo isto o Ministro disse que sim. De facto, Manuel Maria Carrilho, referiu a prioridade dada pelo Ministério no sentido de dotar até 2003 todos os concelhos do País com Biblioteca e, afirmou, estarem neste momento em todo o território nacional - na presente legislatura - "lançadas 62 novas bibliotecas municipais e concluídas 30",



Arquitecto Luis Quaresma Ferreira, autor do projecto, tem raízes familiares em Figueiró dos Vinhos, exerce a sua actividade em Lisboa



numa acção que visa ajudar Portugal a ser um "País mais culto e mais crítico".

Manuel Maria Carrilho, afirmou ainda que o País estava "depauperado em Cine-teatros" para mais à frente dizer que relativamente ao Projecto de equipamento da Casa de Espectáculos, "também se encontrará uma solução!" mostrando uma total abertura às solicitações e pedidos que lhe haviam sido dirigidos, no pressuposto que o Ministério irá colaborar de molde a satisfazer as referidas

necessidades.

Felicitou Figueiró pela obra desenvolvida no campo cultural congratulando-se com a dinâmica dos projectos apresentados e que têm vindo a merecer apoio governamental.

A comitiva partiu depois num passeio pedonal em direcção ao local da obra da Biblioteca onde o Ministro simbolicamente lançou a primeira pedra para construção do empreendimento.

Carlos Santos



"Muralha de Pneus em Vale de Figueiró"

in "A Comarca de 9 de Março de 1999"

- AUTARQUIA VAI CONTRIBUIR PARA REMOÇÃO DE PNEUS -

Tendo em linha de conta a necessidade crescente de preservar o meio ambiente, num concelho distinguido recentemente a nível Europeu pelas suas condições naturais e belezas paisagísticas, a Câmara de Figueiró deliberou na sua última reunião assumir algumas responsabilidades no que concerne à necessidade de remover pneus não utilizados no processo de laboração por parte da Empresa Sonuma.

Esta empresa que é uma das maiores recauchutagens do país tem vindo a debater-se com este problema comum a outras indústrias existentes em Portugal, tendo adoptado como solução depositar aqueles resíduos perto da fábrica em zona confinante com a via pública, com transtornos e incómodos evidentes para o meio ambiente.

Esta solução também nunca foi do agrado da empresa que tem vindo a contactar a Autarquia no sentido de uma resolução para este problema ecológico.

Nesse sentido, o Executivo, depois de analisar a disponibilidade da SONUMA para colaborar na resolução do problema deliberou estabelecer um Protocolo com esta Empresa, suportando a Câmara Municipal os custos da destruição dos pneus e a Sonuma responsável pelo respectivo transporte.

Trata-se de uma solução equilibrada e participada pelas partes envolvidas e responsáveis ganhando com isso a paisagem de Figueiró e o ambiente.

Recorde-se que esta situação foi denunciada pelo nosso jornal na edição de 9 de Março passado, e valeu para a solução encontrada a postura positiva das partes e as suas preocupações ambientais.

Estranho é que nenhuma associação ambientalista se tenha manifestado quanto a este problema, embora se reconheça a pouca "visibilidade" pública desta matéria, não tendo merecido a atenção das TV's.

GRACASOM

Apartado 32
3280 Castanheira de Pera

AGÊNCIA DE ESPECTÁCULOS

As vozes que cantam e encantam as vossas Festas passam por nós! Temos preços à medida das suas necessidades. Contacte-nos e ficará satisfeito.



Santapátria



Tayri



Marisa

ARTISTAS DE RÁDIO E TELEVISÃO
CONJUNTOS TÍPICOS E MÚSICAS
RANCHO FOLCLÓRICOS
ORÇANISTAS E OUTROS

Tel./Fax - 036 438928
036 44684 (24 horas/dia)
Telem. - 0931 9495578

CAFÉ RESTAURANTE EUROPA

De Joaquim Serra da Fonseca

AGENTE
A COMARCA
Tel. 036 - 438943
MOREDOS
3280 CASTANHEIRA DE PERA
RESTEUROPA@MAIL.TELEPAQ.PT



FLÁVIO REIS MOURA

Solicitador

Rua Luis Quaresma Vale do Rio, 8 - 1º
Telefone 036 552240
3260 Figueiró dos Vinhos

FOTO JUCA

Fotografia e Vídeo

VENDA DE EQUIPAMENTO AMADOR E PROFISSIONAL

FOTOGRAFIA - VÍDEO

036 432 566 Casamentos, baptizados, festas, etc. Montagem-Cópias

Fotografia de Documentos - Artística (estúdio) - Preto e Branco-Poster's- Revelações

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho, 27
3280 Castanheira de Pera

CAFÉ - MINIMERCADO "OS NEVEIROS"

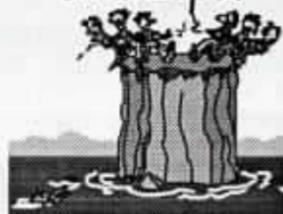


Agente do Jornal "A Comarca"

de Isabel Maria Alves Simões Graça
Telefone 036-432498
COENTRALGRANDE
CASTANHEIRA DE PERA

Eduardo Paquete

Silva Lopes



Se tivesse feito um seguro,

já estaria a salvo!

Dirija-se já a:
Eduardo Paquete
Silva Lopes

Pedrogão Grande
Tel. 036 - 486323
Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 - 553453



ARMAZENISTAS DE BEBIDAS E PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

AGENTE DISTRIBUIDOR

REFRIGERANTES: COCA-COLA - FRUTOL - TRINARANJUS
ÁGUAS: FASTIO - PEDRASSALGADAS - VIDAGO - SALLUS - CARAMULO - CARVALHELHOS
VINHOS: Adega Cooperativa do Cartaxo - Encostas do Bairro (corrente) - Sopé da Encosta (Regional Ribatejo - Bridão (V.Q.P.R.D.) - Garrafeira Sant'Ana

TELEFONES
ARMAZÉM: 036-677266
FAX - 036 - 676114
RESIDÊNC. 036-677764

BEBIDAS FINAS - CAFÉS "PALMEIRA"

SARZEDELA - 3240 ANSIÃO

FOTO MELVI, LDA

Reportagens Fotográficas e em Vídeo para Casamentos e Baptizados

Passes Rápidos * Passes Normais

Venda de Material Fotográfico

Molduras por Medida



036-553474/553327
R. Dr. Mannel S. Barreiros, 69
3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

SUZARTE OURIVESARIA

JOALHARIAS - PRATAS ANTIGAS
OURO E RELÓGIOS
compra e vende jóias usadas, pedras finas, ouro e prata

Rua Áurea, 152

Tel. 01 - 3421244

1100 Lisboa

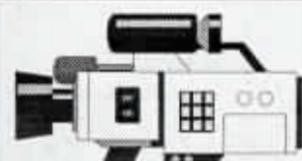


BILHETE ÚNICO DO ZOO

Venha descobrir quantas aventuras o Bilhete Único lhe proporciona: uma enorme variedade de animais, passeios de teleférico, alimentação de leões marinhos, show de araras e répteis, a oportunidade única de uma visita à Quintinha do Zoo, os espetaculares golfinhos e muito mais! Tudo isto com um só bilhete - e pode andar onde quiser, as vezes que quiser.

Venha divertir-se à grande, no ZOO. E tenha ainda descontos no cartão Animax!

BILHETE ÚNICO DO ZOO
PASSAPORTE PARA A AVENTURA.



*FOTOGRAFIA
*VÍDEO
*CINEMA

FOTO ROLDÃO

Sociedade de Material Fotográfico, Lda.

* Oferta 1 rolo + álbum + 1 ampliação
* Revelação em 30 minutos

Tels. 01-8850099 ou 01-8850899
Avenida Almirante Reis, 9-D LISBOA

HÁ FESTA(S) NA COMARCA!*

COENTRAIS

NOSSA SENHORA DA NAZARÉ

Dias 13, 14, 15 e 16 de Agosto / 1999

Dia 13 - Sexta-feira

15H30 - Torneio de Chinquillo I
21H00 - Torneio da Sueca

Dia 21 - Sábado

09H00 - Abertura do Arraial
15H30 - Tarde Desportiva
16H00 - Abertura da barraca da bicharada
20H00 - Actuação do Grupo "As Ribeirinhas"
21H00 - Actuação do Rancho Folclórico de Fafe
22H00 - Actuação do agrupamento musical "Onda Azul"

Dia 22 - Domingo

09H00 - Alvorada
10H00 - Chegada e desfile da "Filarmónica do Espinhal"
10H30 - Abertura da quermesse
15H00 - Missa Solene e Procissão
16H00 - Abertura da barraca da bicharada
17H00 - Concerto da "Filarmónica do Espinhal"
18H00 - Tarde Desportiva
20H00 - Actuação da Tuna Académica "Kumytuna"
21H00 - Actuação do conjunto "Vozes do Tâmega"
22H00 - Actuação do artista "José Teixeira"
23H30 - Baile

Dia 16 - Segunda-Feira

10H00 - Abertura do Arraial
10H30 - Abertura da quermesse
15H30 - Torneio de Chinquillo II
22H00 - Actuação do Duo "Patty & Carmen"

LUGARINHOS

NOSSA SENHORA DA GUIA

Dias 20, 21, 22 e 16 de Agosto / 1999

Dia 20 - Sexta-feira

20H00 - Incrições para o torneio da Sueca
21H00 - Início do Torneio da Sueca
22H00 - Baile com o Agrupamento "Arte Jovem"

Dia 21 - Sábado

09H00 - Chegada do Grupo de Gaiteros
10H30 - Abertura do Bar
16H00 - Torneio de Chiquillo, abertura da Quermesse e da barraca da bicharada
20H00 - Actuação do Grupo "Onda M"
21H00 - Actuação do Rancho Folclórico de S. Bartolomeu de Messines - Algarve
23H30 - Actuação do artista "Quim Barreiros"
01H00 - Fogo de Artificio

Dia 22 - Domingo

09H00 - Alvorada com salva de Fogo
09H30 - Chegada e desfile da "Filarmónica Avelarense"
15H00 - Missa Campal e Procissão
17H00 - Leilão das Fogaças, Reabertura da Quermesse e da barraca da bicharada
21H00 - Actuação do Grupo "Cavaquinhos de Lourosa"
23H00 - Actuação do Grupo "Renascença"
00H00 - Actuação do artista "Emanuel"
01H00 - Fogo de Artificio

Dia 23 - Segunda-Feira

10H00 - Missa
21H00 - Actuação do Rancho Folclórico Sapateirense
22H30 - Actuação do artista "Luís Portela"
00H00 - Baile

Apoio Artístico da Agência de Espectáculos GRACASOM

* Chegados à nossa Redacção, enviados pelas Comissões e publicados graciosamente

LOURICEIRA

NOSSA SENHORA DA SAÚDE

Dias 28, 29 e 30 de Agosto / 1999

Dia 28 - Sábado

08H00 - Abertura com salva de Fogo
09H00 - Início dos Festejos
22H00 - Actuação da Orquestra Ligeira "6 de Portugal"

Dia 29 - Domingo

08H00 - Alvorada com salva de Fogo
09H00 - Chegada e desfile da "Filarmónica Pedroguesa"
15H00 - Missa Solene e Procissão
17H00 - Leilão das Fogaças
22H00 - Actuação do conjunto "Via Lactea"
00H30 - Actuação das "Tayti"

Dia 30 - Segunda-Feira

08H00 - Alvorada com salva de Fogo
15H00 - Missa na Capela da Louriceira
17H00 - Sardinhada
21H30 - Actuação do teclista "Amândio Santos"
23H00 - Entrega de Taças e Medalhas das provas do dia

AGUDA

NOSSA SENHORA DA GRAÇA

Dias 13, 14 e 15 de Agosto / 1999

Sexta-feira 13

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Início dos Festejos e/Bar e Som Ambiente e/aparelhagem
22H00: Baile com Conjunto Musical "Velhos Tempos"

Sábado 14

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Início da Manhã Desportiva (Chinquillo)
10H00: Abertura da Quermesse
14H00: Início da Tarde Desportiva
- Atletismo - Ciclismo
19H00: Actuação do Internacional Rancho Folc. "Ta-Mar" da Nazaré
22H00: Actuação do Conjunto Musical "Roda Livre"

Domingo 15

08H00: Alvorada com salva de Foguetes
09H00: Abertura da Quermesse e outros Jogos
10H00: Actuação dos Gaiteros pelas ruas
10H30: Chegada da Filarmónica Figueirense
14H30: Missa Dominical e Procissão
16H30: Leilão das Fogaças
18H00: Actuação da Filarmónica Figueirense
20H00: Actuação do Rancho Folclórico de "Vila Facaia"
22H00: Baile com Conjunto Musical "Estrelas Incomparáveis"
23H00: Actuação da Artista "Dulce Guimarães"

ACOMARCA

CARLOS COELHO



Gantinho Brasileiro



Escrito a 5/08/99

Corrida para o quarto: E mais uma vez o Rubinho Barriuelo termina a corrida no quarto. No quarto do hotel assistindo a corrida pela televisão.

Sodomia: É aquilo que o Presidente faz na gente todo o dia! No Brasil.

E perguntaram para o pipoqueiro: Como estão os negócios? E o pipoqueiro PARADOS, nem pipoca pula mais!

E o que está vencendo no Brasil: Cartão de crédito e duplicata em Banco.

E outro pergunta ah, venceu? E quem pegou o segundo lugar.

Excursão de pobre é assim: passa dois pedágios e volta para casa que acabou o dinheiro.

E a mala? Agora nem alça tem mais, no terceiro Mundo não se usa mala mais.

Duas profissões estão dando dinheiro: Jogador de futebol e menina com bunda bonita e mesmo assim tem que nascer com ela virada para a lua.

Cl pingolim vira ouro: O Ronaldinho para mudar a imagem só trocando a sua Ferrari por um gol.

Uma loira só tem três oportunidades na vida:

Nascer rica, casar com um rico ou sair com o Ronaldinho. E se diz por aí o pingolim dele é c omo o rei Midas: tudo que come vira ouro e sai na capa da revista Caras! Risadas!

Lugares pitorescos de Portugal: Junte uns amigos e vá até Vila Facaia aos domingos de manhã.

A ultima vez que estive lá fui c/o Antunes, Serafim e Fernando e, salvo erro, o Osório.

Foi muito bom. Compra-se no talho/açougue as febras ou entrecosto assam-se na churrasqueira comunitária o Senhor

da taberna trás o vinho e o pão, guardanapo e o prato e talheres e está feito o melhor petisco do mundo.

Dá-se risada, conversa-se em harmonia se está frio a churrasqueira aquece o ambiente, é uma maravilha.

Sobremesa: frutas da época na feira local, às vezes o Antunes consegue de graça, porque tem amigos em todo o lado.

Ao senhor do bar queria agradecer como sou bem recebido, fico muito agradecido.

De Vila Facaia só tenho a dizer bem, começando pelo o meu grande amigo Dr. Júlio da Piedade Nunes Henriques.

Comendador Elisio Godet: Dia 04/08/1999 fui visitar meu amigo em seu escritório e fui recebido com fidalguia e igualmente por seu genro Carlos, fiquei sabendo que estão de malas prontas para visitar a bela Castanheira de Pêra.

Trocámos idéias sobre tudo e veio à baila as saudades de todos e da Terra, enfim somos uns saudosistas, até à volta.

Dia 04/08/1999 às 20:30: Recebi o Jornal A COMARCA N.º 127 de 20 de Julho.

Os meus sinceros parabéns a toda a equipe do Jornal, estou muito agradecido.

Cinquenta mil litros de água: Já pensaram se fossem cinquenta mil litros de vinho?

• O Vasco Santana também furou a parede e saiu vinho.

• Aqui no Brasil tem uma propaganda na televisão de tubos e conexões em que o vendedor vigarista tenta vender dizendo o seguinte: *São toços iguais*.

• Alguém furou o cano para ver se saía vinho... risadas...

Promoção Nostradamus: Aproveite compre a prazo ?!@?!!>>>>.....

Se o mundo acabar você não paga mais nenhuma prestação.

MANUEL ALVES DA PIEDADE MÉDICO ESPECIALISTA

CLÍNICA GERAL

Consultas todos os dias úteis excepto à 4ª Feiras

Das 9H30 às 13 Horas

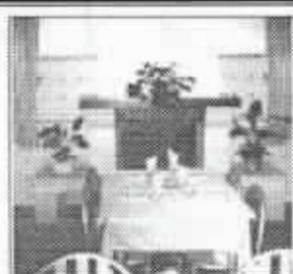
Das 15H00 às 19 Horas

Sábado (p/marcação) das 9H30 às 13Horas

Tel. 036 - 552418

3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Mariscos e Petiscos



RETIRO

"O FIGUEIRAS"

Esplanada e Parque de Estacionamento

Tel. 036 - 553258 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CAFÉ - RESTAURANTE - MINIMERCADO



CADERNO DESPORTIVO



VERÃO: TEMPO DE FUTEBOL SALÃO



O DESPORTO É PARA TODOS

Sonuma é Pentacampeã. CERCICAPER organizou torneio

TORNEIO DE VERÃO DA DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ Depois do Penta, Sonuma à procura do "bi-tri"



Na foto: Sonuma, 1ª Classificada

A equipa da Sonuma venceu pelo quinto ano consecutivo o Torneio de Futebol de Salão da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos.

A conquista da edição 99 deste troféu teve, certamente, um sabor muito especial para os atletas e dirigentes desta equipa, visto que a apenas 10 (!) minutos do final da competição estavam no terceiro lugar; viram-se cedo privados de Zé Napoleão (um dos melhores executantes da modalidade na região) e, principalmente, tiveram pela frente fortes opositores.

Explicando: Figueiró dos Vinhos assistiu este ano ao mais disputado Torneio dos últimos anos. As catorze equipas inscritas à partida deixavam antefer uma prova muito competitiva dada a participação de muitos atletas federados e equipas vindas "de fora" - alguns desses atletas a disputarem Campeonatos Nacionais - o que desde logo constituiu uma mais valia para o Torneio.

Não estranhou por isso que o Ringue de Patinagem - em vésperas de ser remodelado - registasse sempre uma enorme assistência, até porque o tempo a isso também convidava.

Desde o primeiro jogo que a equipa da Sonuma se perfilou como a principal candidata ao título, no entanto, cedo deu para observar que este ano tal desiderato não seria fácil. Com efeito, a equipa da Trave Desportiva, de

Pedrogão Grande e a equipa da Shell de Figueiró dos Vinhos desde logo se apresentaram como os principais opositores, sem esquecermos equipas como o Império do Sol que começou mal mas que ao longo do Torneio foi subindo de rendimento; da Aldeia, que obteve um brilhante quinto lugar; e do Retiro Figueiras, composto de excelentes executantes mas que não se adaptaram às condições específicas do ringue figueiroense.

Para avaliarmos a competitividade deste Torneio, basta dizer que a dez minutos do final do Torneio, quando na última jornada se defrontavam Shell e Sonuma, a primeira vencia por 2-1, originando que a equipa da Trave Desportiva (a assistir nas bancadas) fosse - nesse momento - 1ª classificada, a Shell, 2ª classificada e a Sonuma, 3ª classificada. Mas, e como diria o "outro", há sempre um "mas", a classe de Futre viria de novo ao de cima e conseguiria, com dois golos plenos de oportunidade, passar a sua equipa para a frente e, definitivamente, garantir a vitória neste grande Torneio de Verão.

Salientámos o jogador Futre mas, seria injusto da nossa parte não sublinhar o excelente trabalho de equipa de todo o plantel da Sonuma que soube merecer o título conquistado que, no entanto, a sorrir à equipa da Trave Desportiva, também seria inteiramente justo.

O momento mais alto do Torneio

foi, sem dúvida, o jogo entre Sonuma e Trave Desportiva, com o ringue completamente cheio, para observar um espectacular jogo em que a equipa da Sonuma acabaria por ganhar por 2-0, num jogo em que a vitória poderia ter sorrido a qualquer das equipas.

Destaque para o excelente desportivismo da equipa vencedora que no final cumprimentou e felicitou o vencedor e agradeceu ao público, num gesto pouco visto, infe-

lizmente...

Enfim, uma despedida em beleza do actual visual do ringue de patinagem - que está já em obras para receber um melhor e maior piso, assim como novos balneários -, que transmitirão uma maior dignidade a este espaço que já conheceu momentos gloriosos.

No final, um justo 1º lugar para a equipa da Sonuma que apenas consentiu um empate; 2º lugar para a Trave Desportiva que muito valorizou o torneio com a classe dos seus executantes e que contabilizou apenas uma derrota; 3º lugar para a Shell, outra mais valia que viu o seu desempenho muito prejudicado por raras vezes poder contar com o "cinco" base; 4º lugar para o Império do Sol, outra excelente equipa que muito contribuiu para o êxito desta prova; 5º lugar para a surpreendente Aldeia que, "em pezinhos de lá" conseguiu esta brilhante classificação; 6º lugar, para o Retiro Figueiras; 7º lugar, para os nossos colegas do Expresso do Centro; 8º, Aqua Piscinas; 9º, Churrasqueira Lopes; 10º, para a jovem equipa da Pastelaria Renatos (outra das surpresas da prova); 11º, Arega; 12º, Chavelho; 13º, Bairro Pré-Fabricado e 14º, César Móveis.

O melhor marcador foi Futre, da Sonuma, com 66 golos, logo seguido de Cláudio (Lau) Lopes do Expresso com 66 e Paulo Vaz da Trave com 28.

Na Taça Disciplina a Shell com 0 pontos foi a grande vencedora, embora com os mesmos pontos do Expresso do Centro.

C. Santos

Torneio da CERCICAPER

Delegação de Castanheira de Pera

Castanheira em 2º lugar

Sempre com a qualidade a que já nos habituou, a CERCICAPER organizou de novo o Torneio de Futebol de Salão no final do seu ano lectivo.

Com a presença dos atletas de ambos os sexos das CERCI's de Pombal, Mira, Penela e Castanheira de Pera, a edição 99 do Torneio de Futebol tornou a brilhar pelo desportivismo, camaradagem e alegria que reinou durante todo o dia, sendo o almoço, servido na cantina da C+S de Castrº de Pera; mais um bom motivo para o convívio e um pouco de descanso.

No final foram distribuídos os prémios a todos os participantes, ficando assim ordenada a classificação final:

- 1º lugar - Cercipenela-Penela
- 2º lugar - Cercicaper-Castrº de Pera
- 3º lugar - Cercimira-Mira
- 4º lugar - Cercipom-Pombal

Prémios especiais:

- Melhor jogador em Campo:
 - Sofia da Cercipom-Pombal
 - Melhor marcador:
 - Tony da Cercipenela-Penela
 - Melhor Guarda Redes:
 - Victor Lopes da Cercipenela-Penela.

O árbitro do Torneio, o Armando Saraiva, como vem sendo hábito, lá deixou passar alguns "erros flagrantes"... e desta vez mostrou alguns cartões!

Assim é que é!

Este ano, o Torneio contava com um espectador especial na assistência e que não podemos deixar de fazer referência, ainda que breve: - Tratava-se do Sr. Augusto Amado M. Almeida, ou o Ti Augusto Carpinteiro como é conhecido, que devido à sua enfermidade teve que se afastar (esperamos que temporariamente) destas lides, e em especial dos seus "rapazes da carpintaria" como gostava de chamar aos jovens que participam nos cursos de formação de carpintaria, na CERCICAPER.

Mais um ano passou, e a CERCICAPER provou de novo que:

"O Desporto é para Todos!"

Parabéns!

Texto e fotos: Filipe Lopo



Em cima: Sofia, a melhor jogador(a) do Torneio. Em baixo, as equipas das CERCI's de Castanheira e Pombal



SECÇÃO DA DESPORTIVA EM VÁRIAS FRENTE

Atletas da Desportiva continuam na senda das vitórias

- Pista de Pesca poderá ser uma realidade a curto prazo.

Os atletas da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos continuam a elevar o nome do clube, e da Terra, bem alto.

Com efeito, no passado Domingo, dia 8 de Agosto, em Penacova, no 1º Concurso Nacional dos Serviços Sociais da Caixa Geral de Depósitos - Delegação de Vila Nova de Poiares -, a equipa "A" da Desportiva conquistou um brilhante primeiro lugar na classificação geral colectiva por equipas. A equipa "B", classificou-se num honroso sétimo lugar da geral.

Individualmente, o desempenho foi ainda mais brilhante. Assim, Vasco Pereira, confirmou o seu excelente momento de forma e conquistou o primeiro lugar no seu sector. José Leitão - também da equipa "A" -, não se quis ficar atrás e também venceu o seu sector. Fernando Lucina em quarto lugar e Acácio Moreira em sexto, fecharam a equipa.

Na equipa "B", Joaquim Mendonça, fez quarto, João Almeida sexto, Mário Paulo nono e José Louro décimo sexto.

Luis Vaz e Luis Pereira, foram os restantes atletas figueiroenses que, ambos competindo individualmente, se classificaram: 3º e 6º, respectivamente.

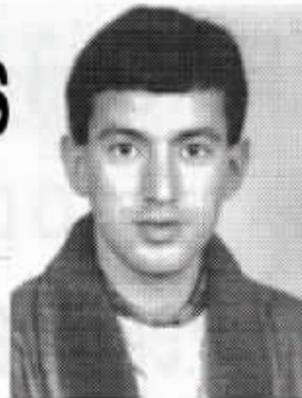
Neste Concurso participaram mais de uma centena de atletas em representação de 12 equipas.

Fernando Lucina vence em Penamacor, Desportiva fica em 2º lugar...

A Casa do Benfica de Penamacor organizou um Convívio de Pesca Desportiva de Rio onde mais uma vez estiveram presentes os atletas da Secção de Pesca da Associação Desportiva de Figueiró dos Vinhos. Fernando Lucina da Desportiva foi o grande vencedor na classificação geral individual. Também Vasco Pereira logrou vencer o seu sector, tendo Joaquim Mendonça classificado-se em quinto lugar e Acácio Moreira em sétimo. Na classificação geral por equipas a Secção da Desportiva classificou-se num excelente segundo lugar da geral. Classificaram-se ainda, Carlos Silva em 10º, José Carlos Silva



Em clima, José Leitão, em babilho, Vasco Pereira. Ambos estão em excelente momento de forma.



polémica resultante do local marcado para a realização das 1ª e 3ª provas do Campeonato Distrital de Pesca Desportiva do INATEL, considerados unânimes sem condições, a equipa da Desportiva de Figueiró dos Vinhos não conseguiu ir além de um 4º lugar na classificação geral colectiva. A má prestação da equipa figueiroense precisamente nessas duas provas relegou a equipa para um modesto 4º lugar, muito aquém das suas reais possibilidades. Na segunda prova, a equipa figueiroense ficou em primeiro lugar. No final, o Clube de Pescadores de Monte Real sagrou-se Campeão, mercê da sua regularidade.

Pista de Pesca Internacional em Figueiró dos Vinhos?

Segundo "A Comarca" apurou, poderá estar para breve a construção de uma Pista de Pesca em Figueiró dos Vinhos, por iniciativa da Secção de Pesca da Desportiva e com o apoio da Câmara Municipal. A confirmar-se esta pretensão do clube figueiroense, a Pista ficará com condições para acolher provas de pesca desportiva regionais,

nacionais e internacionais, o que constituirá, não só uma promoção da modalidade, como da própria região, pela grande afluência de desportistas e assistência que proporcionará. Ficamos a aguardar novos - e favoráveis - desenvolvimentos.

Carlos Santos

em 12º, Luis Pereira em 15º e Fernando Martins em 26º, todos nos respectivos sectores.

... e vence em Castelo Branco...

Também em Castelo Branco, num Concurso Organizado pelo Centro de Cultura e Desporto do Pessoal da Câmara Municipal desta cidade, a Secção de Pesca da Desportiva figueiroense deu um ar da sua graça logrando conquistar o primeiro lugar na classificação geral por equipas.

Para este desiderato, muito contribuíram as prestações de Fernando Lucina com um segundo lugar, Acácio Moreira e José Carlos com um terceiro e Fernando Martins com um sétimo lugar, todos no sector.

Concorrendo individualmente, classificaram-se ainda, José Leitão que confirmou o seu bom momento, com um segundo lugar; Silvério Godinho classificou-se em 13º e Filipe Almeida em 18º.

A este prova concorreram mais de cento e

vinete atletas em representação de vinte e três equipas.

... e vence na Barragem da Idanha...

Também no Concurso da EDP de Castelo Branco, realizado na Barragem de Idanha, os atletas da Desportiva mostraram o seu real valor. Assim, entre cento e quarenta atletas e vinte equipas, a Secção de Pesca da Desportiva, conquistou mais um brilhante primeiro lugar na classificação geral por equipas.

Individualmente, embora não tenha conseguido nenhum primeiro lugar nos respectivos sectores, a equipa figueiroense mostrou-se muito regular, tendo Vasco Pereira conquistado um 3º lugar, Fernando Lucina o 4º, Luis Pereira o 5º e Mário Paulo o 7º.

... e fica em 4º no Campeonato do INATEL do Centro

Num Campeonato muito marcado pela

INSTITUIÇÃO FINANCEIRA
CRÉDITOS
FINANCIAMENTOS
 * Empresários e/ou Particulares *
 * Respostas no próprio dia *
 * Sem burocracias *
 * Não precisa deslocar-se *

INFORMAÇÕES E PEDIDOS:
 Telefone / Fax : 072 327099
 Telemóvel: 0936 5568469 (Todos os Dias)
 Segunda a Sexta-feira * 9h - 12h / 14.30h - 19h

NOTARIADO PORTUGUÊS
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas doze e três verso do livro de notas para escrituras diversas VINTE SETE - D. MANUEL DOS ANJOS GONÇALVES que também usa o nome de MANUEL GONÇALVES e mulher GRACINDA MARIA DE JESUS LOPES GONÇALVES, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais desta freguesia e concelho, onde residem no lugar de Laranjeira, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio seguinte, sito na freguesia e concelho de Figueiró dos Vinhos:

Cultura com oliveiras em cordão e pinhal com a área de mil novecentos e noventa e nove metros quadrados sito em CARVALHINHO, que confronta de norte com Alfredo Santos Dias, nascente com António Domingos, sul com Maria do Carmo Batista e poente com ribeira, inscrito na matriz actualizada em nome do comprador, devido ao pagamento do imposto municipal de siza e anteriormente em nome do justificante marido sob o artigo 118º do Registo Predial deste concelho, a que atribuem o valor de duzentos mil escudos.

O referido prédio veio à posse deles justificantes por doação verbal que em mil novecentos e setenta e cinco lhes foi feita por Manuel Gonçalves e Maria dos Anjos, pais do justificante marido, que foram residentes no dito lugar de Laranjeira.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, roçando mato, cortando árvores, extraindo do mesmo todos os seus utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDA ESTA CONFORME O ORIGINAL.
 Figueiró dos Vinhos, aos seis de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jeral "A Comarca"
 nº 12 - 18.08.1999

NOTARIADO PORTUGUÊS
 CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS
 A CARGO DA LIC. MARTA MARIA FERREIRA AGRIA FORTE

CERTIFICO para efeitos de publicação que por escritura hoje outorgada neste Cartório e exarada de folhas vinte e três verso do livro de notas para escrituras diversas VINTE SETE - D. FERNANDO MARQUES e mulher MARIA DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS, casados sob o regime de comunhão geral de bens, naturais e de freguesia de Pussos, concelho de Alvaizere e da freguesia de Araga, deste concelho, onde residem no lugar de Brejo, declararam:

Que são, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores do prédio rústico seguinte, sito na freguesia de Araga, concelho de Figueiró dos Vinhos:

Pinhal e mato com a área de três mil e trezentos metros quadrados sito em VALE COVO, que parte de norte com Manuel Rodrigues, nascente com Manuel Antunes Valinho Júnior, sul com João Simões Baido, herdeiros e poente com o ribeiro, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.432, com o valor patrimonial de 1.180.000 e atribuído de duzentos mil escudos e omissa na Conservatória do Registo Predial deste concelho. O referido prédio veio à titularidade deles, justificantes, por lhes haver sido doado verbalmente em mil novecentos e sessenta e seis por Maria dos Santos, viúva residente no referido lugar de Brejo.

Que desde essa data, eles, justificantes, começaram a possuir o referido prédio em nome próprio e durante mais de vinte anos, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o início, posse que sempre exerceram ostensivamente, com o conhecimento de toda a gente do lugar e a prática reiterada dos actos habituais de um proprietário pleno, explorando a resina do pinhal, roçando mato, cortando árvores, extraindo do mesmo todas as suas utilidades pelo que sendo uma posse pacífica, pública, contínua e de boa fé, durante aquele período de tempo, adquiriram o prédio por usucapião.

Nestas circunstâncias, impossibilitados estão eles, justificantes, de comprovar, pelos meios extrajudiciais normais, a aquisição do referido prédio, para o efeito de o registarem a seu favor, na competente Conservatória do Registo Predial.

CONFERIDO ESTA CONFORME O ORIGINAL.
 Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, aos dez de Agosto de mil novecentos e noventa e nove.

A Notária
 (assinatura ilegível)
 (Marta Maria Ferreira Agria Forte)

Jeral "A Comarca"
 nº 12 - 18.08.1999

CLASSIFICADOS
 anuncie já!  036 - 553669

VENDE-SE
 Casa de habitação, com quintal, garagem e aquecimento no lugar de Nodeirinho
 Contactar Sr. Mário R. Silva Telf: 036 550380

VENDE-SE
 Casa Antiga em Pedra, com terreno e poço, em Mó Pequena
 Contactar com Manuel António
 Telf.: 036 486073 - Telemóvel: 0936 6141280

Delegação de Castanheira de Pera



ATLETISMO

XIII Grande Prémio de Castanheira de Pera

O Grande Prémio de Atletismo de Castanheira de Pera, realizou a sua 13ª edição no dia 4 de Julho/99, dia do feriado Municipal.

Apesar de ter amanhecido frio e chuvoso, a tarde mostrou-se com um sol envergonhado, o que ajudou todos os atletas durante as provas.

Com mais de duas centenas de atletas, pode dizer-se que a edição deste ano foi bastante disputada, especialmente nas provas de Senhoras e nos 10.500 metros.

A nível local, embora a participação dos nossos atletas fosse fraca na presença (só três atletas nos 10.500 metros), sentiu-se a falta do atleta "Zé Carteiro", que dias antes sofreu um acidente.

Os seus colegas de prova não o esqueceram, tendo sido o vencedor local, o João "Nelsinho", que à nossa reportagem lhe dedicava a sua vitória, esperando vê-lo de regresso no próximo ano.

Parabéns João pela tua atitude! E rápidas melhoras, Zé.

À Casa do Povo e ao Grupo de Fiscais de Prova, os nossos sinceros parabéns pela excelente organização e apoio aos atletas, antes, durante e depois das provas.

Eis os resultados:

Prova Aberta - 10.500 m

Primeiros 5 classificados

1º - Carlos Calado - Arcéis S. João, Albufeira - 0: 30'42
Taça Câmara Municipal Castanheira de Pera + 40.000\$00

2º - Mário Silva - G. Desp. Assempark - 0: 31' 38
Taça Caixa Geral Depósitos + 25.000\$00

3º - Alcino Almeida - Casa Povo Valongo do Vouga - 0: 31' 59
Taça Ourivesaria e Relojoaria Martex + 15.000\$00

4º - Eugénio Alves - Casa Povo Valongo do Vouga - 0: 32' 06
Taça João Bernardo Coelho - Mediador Seguros + 10.000\$00

5º - Mário Cordeiro - Clube Atlético Barreira - 0: 32' 22
Taça Agência Funerária Paulo + 7.000\$00

Veteranos I (10 Participantes)

1º - Manuel Amaral - Grupo Recreativo Telhada - 0: 33' 54
Taça casa do Povo Castanheira de Pera + 10.000\$00

2º - Jonvol Fidélis - Grupo Atlét. Reis - 0: 34' 17
Taça Casa do Povo Castanheira de Pera + 7.000\$00

3º - Joaquim Delgado - Grupo Atlét. Reis - 0: 34' 20
Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera +

5.000\$00 Veteranos II (6 Participantes)

1º - Henrique Dias - Café Reis Setubal - 0: 33' 43
Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera + 10.000\$00

2º - José Rosa - Atlético Clube Marinhense - 0: 35' 06
Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera + 7.000\$00

3º - José Sequeira - Const. Bandeira - 0: 35' 12
Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera + 5.000\$00

Veteranos III (5 Participantes)

1º - João Portela - Dafundo - 0: 37' 21
Taça Casa do Povo + 10.000\$00

2º - Raul Santos - Café Reis Setubal - 0: 37' 33
Taça Casa do Povo + 7.000\$00

3º - Fernando Guerreiro - Odivelas Futebol Clube - 0: 37' 50
Taça Casa do Povo + 5.000\$00

Veteranos IV (4 Participantes)

1º - Carlos Silva - Dafundo - 0: 37' 32
Taça Casa do Povo + 10.000\$00

2º - Fernando Campos - Individual - 0: 41' 50
Taça Casa do Povo + 7.000\$00

3º - Loureiro - Individual - 0: 45' 23
Taça Casa do Povo + 5.000\$00

Individuais Locais (3 Participantes)

1º - João Santos (Nelsinho) - 35º lugar - 0: 38' 10
Taça Fábrica de Colchões Realflex + 10.000\$00

2º - Carlos Eduardo Antunes - 53º lugar - 0: 44' 56
Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera + 7.000\$00

3º - Victor Pimentel - 60º lugar

- 0: 54' 55

Taça Jorge Gil Oliveira Bebiano, Srus Lda + 5.000\$00
Prova Aberta - 10.500 m

Femininos (14 Participantes)

1ª - Sandra Amaro - Odivelas Futebol Clube - 0: 21' 14
Taça Junta de Freguesia de Castanheira de Pera + 25.000\$00

2ª - Vanda Rosa - A. C. Portalegre - 0: 21' 54
Taça Manuel Alves Barata - Coentral - Castanheira de Pera + 15.000\$00

3ª - Leonilde Lourenço - Odivelas Futebol Clube - 0: 22' 24
Taça Farmácia Dinis de Carvalho - Castanheira de Pera + 10.000\$00

4ª - Anabela Valério - Odivelas Futebol Clube - 0: 22' 35
Taça Axa Seguros + 7.000\$00

5ª - Rosário Lourenço - Clube Atlético Barreira - 0: 25' 10
Taça Dosa Têxtil Castanheirense, Lda + 5.000\$00

6ª - Guilhermina Marques - Centro Recreativo Estarreja - 0: 25' 28
Medalha + 4.000\$00

7ª - Carolina Félix - União F. Tomar - 0: 25' 49
Medalha + 3.000\$00

8ª - Susana Peralta - Clube Atlético Barreira - 0: 25' 54
Medalha + 2.000\$00

9ª - Isabel Santos - F. Família Paz M. - 0: 27' 21
Medalha + 1.000\$00

EQUIPAS FEMININAS

1ª - Odivelas Futebol Clube - 8 Pontos - Troféu Ourivesaria e Relojoaria MARTEX

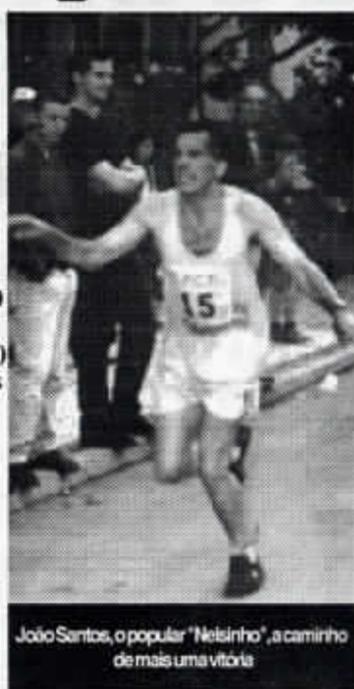
2ª - Atlético Clube Vermoil - 39 Pontos
Troféu Aliança Seguros

EQUIPAS MASCULINAS

1ª - Casa do Povo Valongo do Vouga - 13 Pontos
Troféu Auto Mecânica e Táxis S. Domingos

2ª - Clube Atletismo Barreira - 30 Pontos
Troféu Casa do Povo de Castanheira de Pera

3ª - Café Reis - Setubal - 34 Pontos
Troféu Casa do Povo de Castanheira de Pera



João Santos, o popular "Nelsinho", a caminho de mais uma vitória

Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera JUVENIS MASCULINOS (12 Participantes)

1º - José Oliveira - Centro Recreativo Estarreja Porfirio Alexandre - Mediador Seguros

2º - Eduardo Maciel - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

3º - Hugo Ferreira - Centro Social Paulo VI Taça Aliança Seguros

INFANTIS MASCULINOS (9 Participantes)

1º - Nuno Guedes - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

2º - Ricardo Moisés - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

3º - Nuno Ferreira - Centro Recreativo Estarreja Taça C. Povo de Cas.Pera

INFANTIS FEMININOS (8 Participantes)

1ª - Rita Alegre - Centro Social Paulo VI Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

2ª - Goreti Sá - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

3ª - Inês Sá - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

INICIADOS FEMININOS (5 Participantes)

1ª - Eunice Tavares - Centro Recreativo Estarreja Taça Oscar de Jesus Tomás

2ª - Vera Dias - Centro Recreativo Estarreja Taça Casa do Povo de Castanheira de Pera

EDUARDO FERNANDES
ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1º.
Tel. 036 - 552286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FERNANDO MARTELO
ADVOGADO

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, 15 - 1º.
Tel. 036 - 552329 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

JOÃO PAULO PIMENTA
ADVOGADO

ESCRITÓRIOS:

Dr. Manuel Simões Barreiros, 58, 2º
3260 Figueiró dos Vinhos
Tel. 036 553941 Fax. 036 551041

Avenida Fernão de Magalhães, 504, F, Ap.69
3000 Coimbra
Tel. 039 841215/6 Fax. 039 841217



Comércio de Artigos Desportivos, Lda.

- Alvalázere - Rua D. João V. 10 - Tel. 226 65234
- Aveiar - Rua N. Sra. do Dolo - Tel. 226 240141

- Ped. Grande - Rua 5 de Outubro



CAFÉ NICOLA
Casa de Chá e Pastelaria

de Caria Maria Batista Rodrigues

Rua Major Neutel de Abreu 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Zuzarte Simões, Lda.
Cabeleireiro

Tel.: (036) 552 704
Av. Padre Diogo Vasconcelos r/c
3260 Figueiró dos Vinhos

electrodomésticos
hi-fi, discos, móveis



FRINTEVE

R. CONDE DE REDONDO, 60-62
Tel.01 - 3561147 (4 linhas)
loja 1 1150 LISBOA

loja 2

PRAÇA DO AREIRO, 6 D/E
Tel.01 - 8483311/8472962
1000 LISBOA



"O Podium dos Locais": com João Santos ("Nelsinho") no topo.

SANTO ANTÓNIO DA NEVE

ENCONTRO DOS POVOS DA SERRA DA LOUSÃ

por



ISAURA BAETA

Mais um ano se passou, e bem depressa.

De novo os Povos da Serra carregando seus farnéis e tudo necessário para um dia bem passado no alto da Serra de Sto. António da Neve.

Logo pela manhã, bem cedinho, vamos embora que o nevoeiro não mete medo aos coentralenses experientes nestas coisas da serra, e sem dúvida que eles sabem mesmo, pois a partir das Almas Cimeiras, um sol radioso brilhava no verde da serra.

Muita gente madrugou, pois bem instalados sobre suas mantas, já petriscavam umas coisitas. Sim, porque de manhã é que se começa o dia.

De todos os lados se ouvem concertineiros, instrumentos de cordas, e outros, que bem treinadinhos desafiam qualquer pessoa para umas cantiguinhas daquelas ao calha. Mais tarde e de barriguinha cheia como manda a lei dos piqueniques, os instrumentos ainda mais afinadinhos vão buscar aquelas modinhas bem antigas, que é tão bom recorda-las, e começa o bailarico. Enquanto isto, à sombra de uma carvalha, o artesão António de Castro, com toda a perícia, fazia peneiras, umas maiores outras mais pequenas, e também crivos, ao mesmo tempo que Horácio André Antunes que preside à Câmara da Lousã, ia oferecendo às senhoras, dizendo com graça:

É a Câmara que mais peneiras tem! Acredito plenamente, ao ver aquela amostra.

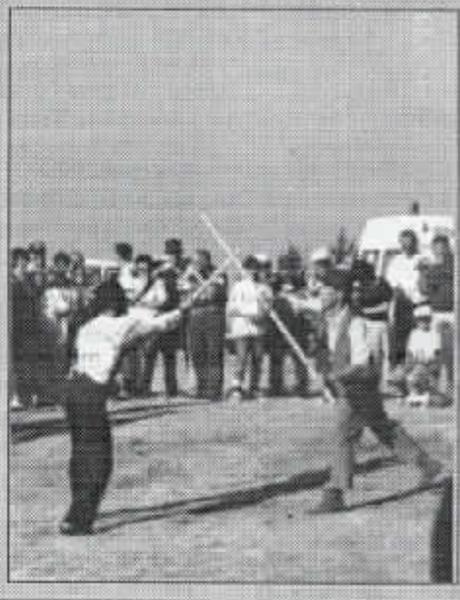
Eu também trouxe uma peneira, recordação que guardo para sempre, com muita estima.

Obrigado Sr. Presidente.

*Desculpa Sto. António
Tu bem sabes meu santinho
Pripécias do passado
Tem força o que tem que ser
Ir venerar-te, eu fiz crer
Mas só tinha olhos p'ra ver
O rosto ao meu namorado.*

*Carrego o farnel na cesta
P'ra onde vais?
Vou p'rá festa!
Cantando ao som do armónio
De voltar, trago esperança
Ao peito, a doce lembrança
Um cravo de Sto. António.*

Até sempre
ISAURA BAETA



Na Capela de Sto. António, ternurento, sempre igual, parece dar-nos alento para trazer no regresso uma força mais abrangente, e lutar na correria da vida.

por alge

ALGE EM FESTA

"O Penico" faz 23 anos

A simpática aldeia de Alge está em festa. Terminados os festejos em Honra do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Fátima, realizados de 7 a 10 de Agosto e que contaram com o tradicional almoço para os conterrâneos, é agora a vez das comemorações do XXIII Aniversário da Casa de Convívio, Desporto, Cultura e Recreio "O Penico", dinâmica colectividade que tudo tem feito pelo progresso e divulgação desta localidade.

De 11 a 25 de Agosto tem lugar uma vasto programa que vai desde os jogos tradicionais, ao desporto, passando pelos tão apetecíveis almoços e jantares de confraternização, como se pode observar pelo programa completo que divulgamos em "caixa" à parte.

Esta Casa de Convívio fez igualmente chegar à nossa redacção um convite que, pelo seu baírrismo e sensibilidade, não resistimos a publicar na íntegra:

CONVITE

A direcção da Casa de Convívio, Desporto, Cultura e Recreio "O Penico" vem por este meio convidar todos os associados, familiares e amigos a passarem as suas férias em Alge.

Aproveite para descansar de mais um ano de trabalho, num local aprazível, onde a poluição ainda não chegou.

Venha saborear o ar e água da Serra da Lousã, assim como o excelente mel e vinho da região, e para além disto a tradicional hospitalidade e encanto das gentes locais.

O roteiro que lhe oferecemos por terras de Alge começa no dia sete de Agosto, com a imprescindível festa em Honra do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Fátima, são as festas mais antigas da freguesia de Campêlo depois terá um sem número de actividades promovidas pela nossa associação que permitir-lhe-á passar umas férias inesquecíveis junto dos seus conterrâneos (ver anexo).

Não se esqueça, se ainda não decidiu onde passar as suas férias, tire uns dias e venha até Alge de certeza que será a primeira de muitas vezes!

Contamos consigo!

Com Alge! Por Alge! Sempre Alge!

Com os melhores cumprimentos.

Alge, 13 de Julho de 1999

*A Direcção
(Joaquim Bras)*

Comemorações do XXIII Aniversário Programa de Actividades

- Dia 11 - 21h30 - Torneio de Sueca 1ª e 2ª jornadas (1/2 libras em ouro)
- Dia 12 - 21h30 - Torneio de Sueca 3ª e 4ª jornadas
- Dia 13 - XXIII Aniversário da Casa de Convívio, Desporto, Cultura e Recreio "O Penico"
- Dia 13 - 14h30 - Torneio de Sueca 5ª e 6ª jornadas
- Dia 13 - 21h00 - Assembleia Geral Ordinária
- Dia 14 - 16h00 - Rallye Paper
- Dia 15 - 13h30 - Almoço de confraternização comemorativo do XXIII Aniversário da Casa de Convívio "O Penico"
- Dia 16 - 17h00 - Torneio de Futebol 5
- Dia 17 - 17h00 - Torneio de Futebol 5 (Finais)
- Dia 18 - 10h00 - Torneio de Ténis
- Dia 18 - 15h00 - Torneio de Matrequilhos
- Dia 19 - 10h00 - Torneio de Ténis (Finais)
- Dia 19 - 15h00 - Torneio de Matrequilhos (Finais)
- Dia 20 - 22h30 - Maratona da Sueca, no intervalo às 3h00 da manhã haverá Caldo Verde e Pão Quente para os participantes
- Dia 21 - 17h00 - Torneio de Chinquilho
- Dia 22 - 10h00 - Torneio de Tiro ao Alvo
- Dia 22 - 17h00 - Torneio de Chinquilho
- Dia 23 - 10h00 - Torneio de Ténis de Mesa
- Dia 24 - 16h00 - Peddy Paper pelas ruas de Alge
- Dia 25 - 16h00 - Cerimónia de encerramento das comemorações do XXIII Aniversário da Casa de Convívio "O Penico"
- Dia 25 - 21h00 - Jantar de confraternização e entrega dos prémios.

BODAS de PRATA



CASTANHEIRA DE PERA

Foi no passado dia 16 de Junho/99 que o Carlos Tomás Alves e a Lucinda Anjos Ferreira Bernardo, completaram 25 anos de um casamento enriquecido com o nascimento dos seus dois filhos: A Sandra e o Bruno.

Neste dia em que o calor se fazia sentir, reuniram a família e alguns amigos na sua casa, e festejaram à sua maneira (e de que maneira, lembram-se? Por exemplo: a do parque de Campismo... a Grafonola...).

Recordaram o dia 16 de Junho de 1974, quando na Igreja Matriz de Castanheira de Pera diziam o "SIM" sagrado que, com a benção do então Pároco Aurélio de Campos, os uniria para toda a vida.

Nas Alegrias e nas Tristezas...

E quantas alegrias e tristezas já se passaram...

Parabéns meus amigos, e que Vida, apesar das muitas tristezas, vos traga também muitas alegrias!



FEAL

INSTITUTO do EMPREGO e FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO de EMPREGO de FIGUEIRÓ DOS VINHOS

OFERTAS DE EMPREGO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Trabalhador não Qualificado	169942
Costureira Trabalho em Série	172415
Serralheiro Civil	174939
Ajudante de Cozinha	176306
Empregado de Mesa	176308
CASTANHEIRA DE PERA	
Esteticista	151214
Trabalhador não Qualificado	160474
Cozinheiro	169879
Ajudante de Cozinha	173298
PEDROGÃO GRANDE	
Trabalhador Agrícola	169016
Servente Florestal	170841
ALVAÍAZERE	
Servente Construção Civil	154964
Costureira Trabalho em Série	172064
Caixeiro	173290
Trabalhador não Qualificado	174774
Trabalhador não Qualificado	175103
Empregado de Mesa	176716
Padeiro	176717
ANSIÃO	
Cozinheiro	164299
Operador Máquinas	168709
Servente Construção Civil	171897
Trabalhador não Qualificado	171898
Oleiro Enchedor	174556
AVELAR	
Ajudante Serralção	167275
CABAÇOS	
Lubrificador Automóveis	169244
Caixeiro	169255

TÊXTEIS EM CASTANHEIRA DE PERA...

...Paira o espectro da fome e do desemprego...

(Continuação da Pág. 12)

- 400 Trabalhadores desempregados do concelho, inscritos no Centro de Emprego da área.

- 215 Trabalhadores desempregados só das empresas Têxteis.

- 100 Pessoas a receber Rendimento Mínimo.

Enquanto a média Nacional é de 3,5%, no distrito de Leiria é de 3% e no Concelho de Castanheira de Pera é de 5,5%!

- 34 Trabalhadores Suspensos da Empresa José Tomás Henriques, Srs, L^a.

- 43 Trabalhadores Suspensos da Empresa Fernandes Antunes, S.A.

- 8 Trabalhadores Suspensos da Empresa Sociedade Lanificios da Foz, L^a.

- 34 Trabalhadores no activo da Empresa Domingos Correia de Carvalho, Srs, L^a.

- 132 Trabalhadores no activo da Empresa Fiandeira Castanheirense, S.A.

- Em 1998 eram 169 e até Março mandou todos os contratos embora - Sendo que existe um total de Trabalhadores no activo e na suspensão distribuídos da seguinte forma:

Homens - Grupo Etário dos 20 aos 30 = 12; dos 30 aos 40 = 37; dos 41 aos 45 = 22; dos 46 aos 49 = 33; dos 50 aos 54 = 14; e dos 55 em diante = 11, num total de 129 Homens.

Mulheres - Grupo Etário dos 20 aos 30 = 17; dos 30 aos 40 = 26; dos 41 aos 45 = 23; dos 46 aos 49 = 27; dos 50 aos 54 = 23; e dos 55 em diante = 6, num total de 122 Mulheres.

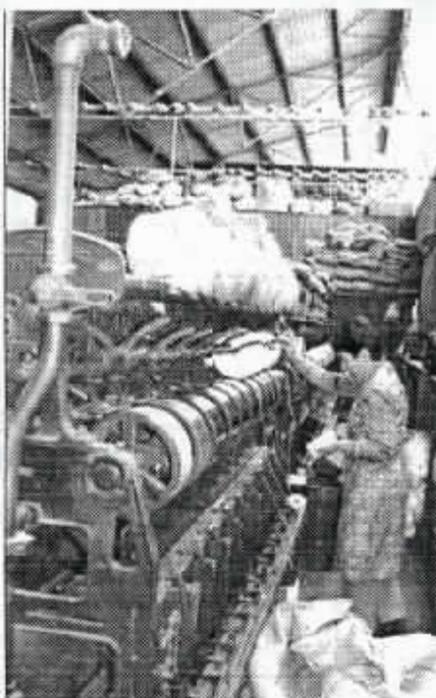
O que nos dá um total de 251 trabalhadores no activo e suspensos, o que de facto não é um quadro nada animador.

Interplámos o Presidente da Câmara Municipal, indagando sobre a posição da Câmara quanto a esta matéria.

O Edil Castanheirense foi frontal e directo na sua resposta:

- "A Câmara Municipal demarcou-se de todas as negociações em

que se que envolverá com os responsáveis do Governo Português, devido ao incumprimento, pela parte do mesmo; das promessas havidas nas várias reuniões e contactos que



mantivemos para solucionar, ou pelo menos minorar, este assunto.

O Executivo do qual faço parte, lamenta profundamente a actual situação dos trabalhadores da indústria têxtil deste concelho, restando apenas esperar que seja cumprido, pela parte do Governo, a actual promessa de que até Setembro haverá uma solução para a grave situação da indústria têxtil em Castanheira de Pera."

Assim o esperamos.

Até porque existem lares, onde tanto o marido como a mulher têm salários em atraso no valor de cerca de mil e poucos contos! Outros há que têm visto a sua saúde decair devido aos constantes sobressaltos que esta situação tem causado no seio da comunidade castanheirense.

Maria de Fátima desabafava ainda à nossa reportagem, dizendo que "muitas vezes sinto-me cansada, porque as teias do poder, e o poder económico... é tão feroz... sinto-me cansada porque há muitos que falam em nome dos trabalhadores

mas não estão ao lado dos trabalhadores."

Sobre a Sociedade de Desenvolvimento Regional, dizia-nos:

- Foi um sonho em que também eu acreditei... mas parece-me que não passa de uma Sociedade virtual... Ouvimos falar de uma Sociedade que iria trazer o desenvolvimento a Castanheira, que iria englobar várias parcerias. Era de facto um óptimo projecto. Como qualquer óptimo projecto, havia necessidade de apoios financeiros. E quando chegou a hora de se saber quem é que subsidiava este Projecto... ninguém apareceu! Da parte do Governo, houve pessoas que apoiaram esta Sociedade, mas quando chegou a hora da verdade, do quem paga o quê, não apareceu ninguém, e o projecto caiu!

Mas o Governo fez ainda outras promessas em relação ao Sector Têxtil de Castanheira de Pera e que até agora não cumpriu. Não podemos esquecer que foi este Governo que prometeu uma solução para Castanheira!"

No mínimo curiosa, foi uma das soluções apresentadas durante os plenários.

- "Será que o dinheiro que se está a dar em subsídios, não daria para aqui atrair um outro Industrial? Outro Empresário? Para se criarem mais postos de trabalho?"

Responda quem souber...

Um apelo ficava no final do dia, quando um a um os trabalhadores regressavam a suas casas:

- É necessário que todos dêem as mãos, que todos dêem o seu contributo, que não fiquem como espectadores à espera de ver quem é que vai encontrar uma solução para este drama! Há necessidade de que as pessoas de todos os quadrantes políticos, sociais e económicos digam a uma só voz que:

CASTANHEIRA EXISTE!

Texto e Fotos:
Filipe Lopo.

GNR de CASTANHEIRA DE PERA

Revela óptimos resultados

Sabendo que não é fácil combater o crime e a delinquência, mesmo que esse combate se efectue em localidades do interior do País, como Castanheira de Pera, a nossa reportagem foi conversar com o comandante da secção da Guarda Nacional Republicana de Castanheira de Pera, Mário Rodrigues, ficando então a saber das diversas acções já efectuadas e dos seus resultados, até porque na madrugada de 29 para 30 de Julho, foram assaltadas duas empresas situadas no Parque Industrial do Safrujo: A "Diamantino de Carvalho, Srs. Lda", fábrica de meias de lã, da qual furtaram material no valor de 900 contos; e a "Fiortêxtil", onde além das meias, se fabricam também os tradicionais Barretes de Campino, tendo aqui o prejuízo sido de 1900 contos.

Sobre este assunto, que ainda está quente, apurámos que não existindo ainda suspeitos, se torna difícil a sua solução. No entanto "as investigações continuam, e tudo indica que mais cedo ou mais tarde havemos de chegar a alguma conclusão", diz-nos.

Diversos são ainda os casos que continuam em averiguação, sem suspeitos, como por exemplo os furtos que têm sido efectuados na Moita, e cujo prejuízo até agora ascende a cerca de 75 mil escudos.

Motivado e com uma pontinha de orgulho, pelo trabalho já realizado pelos seus Homens, o Comandante Mário Rodrigues mostrava a sua satisfação pelos resultados obtidos nas investigações feitas aos casos dos assaltos às capelas da Sr^a da Guia, Pera e Coentral, saldando-se o valor dos furtos e prejuízos em

cerca de 287 contos. Neste caso específico, os suspeitos foram identificados, apreendidos os presumíveis objectos utilizados para efectuar os furtos (dois pés de cabra e duas chaves de fendas), estando já o caso presente a Tribunal.

Na mesma situação encontra-se o caso dos assaltos efectuados a um estabelecimento comercial da vila.

Resolvidos foram ainda os casos referentes ao furto de uma motorizada na madrugada do dia 1 para 2 de Julho; o caso dos misteriosos toques de campainha na residência paroquial, bem assim como o autor dos cortes de fios de antenas de TV, e ainda o caso dos furtos efectuados em um acampamento na Praia Fluvial do Poço Corga, tendo sido recuperado os objectos do furto.

Mais curiosa ainda, é o facto de ter sido detectada a residência ilegal de um indivíduo de nacionalidade Brasileira em Castanheira de Pera. Este caso já foi presente a Tribunal, estando o indivíduo em causa obrigado a apresentar-se diariamente no Posto da G.N.R. até ser resolvida sua situação em Portugal. Sabemos entretanto que tudo está a ser feito de forma a que a obtenção dos 'vistos' obrigatórios para a permanência no nosso País pelo indivíduo em causa, sejam obtidos dentro da legalidade, e que o mesmo nunca arranjou entraves para a sua solução, o que tem facilitado bastante o trabalho desta força policial e de quem está a tomar conta do assunto.

Esperamos sinceramente que a actuação desta Força Policial continue a ser eficaz no combate ao crime e à delinquência.

Texto de: Filipe Lopo

DECLARAÇÃO

Eu, LIDIA DA GRAÇA TOMÁS FERREIRA BEBIANO, venho por este meio declarar que não me responsabilizo por quaisquer dívidas contraídas ou a contrair, pelo meu marido VICTOR MELO BEBIANO, desde o passado dia 26 de Julho de 1999.

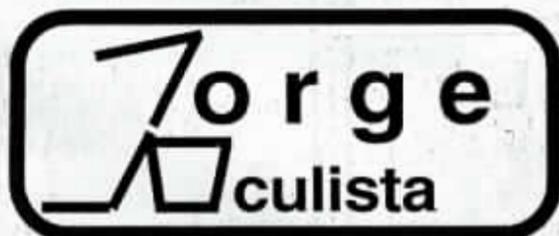
A Declarante

ÓCULOS

LENTES DE CONTACTO

PRÓTESES OCULARES

APARELHOS DE PRECISÃO



Acordo com:
ADMG, CGD e outros organismos

FILIAL: Marcação de
consultas de oftalmologia

Tel. 036 - 44899

Rua 4 de Julho

SEDE: Tel. 039 - 823071 - Fax 32893

Rua Corpo de Deus, 24 3000 COIMBRA 3280 CASTANHEIRA DE PERA

AGRADECIMENTO

MARIA LURDES
SIMÕES
HENRIQUES

Cabeças - Figueiró dos Vinhos

Nasceu a 02.12.1962 - Faleceu a 21.07.1999

Seu marido, filhos, pais, irmãos e restante família, agradecem profundamente, a todos quantos lhes manifestaram a sua solidariedade acompanhando o seu ente querido à sua última morada, ou que de algum modo, manifestaram o seu pesar. Do mesmo modo que agradecem a todos quantos a visitaram enquanto esteve doente em sua casa.

Bem hajam.

AGRADECIMENTO

ADELAIDE DOS ANJOS
DA CONCEIÇÃO
(ADELAIDE NAPOLEÃO)

Nasceu a 09.06.1914 - Faleceu a 30.07.1999

Sua família, agradece profundamente, a todos quantos lhes manifestaram o seu apreço e pesar acompanhando o seu ente querido à última morada ou, que de algum modo manifestaram o seu pesar.

Bem hajam.



Figueiró dos Vinhos

anuncie já!



036 - 553669

TRESPASSES

TRESPASSA-SE LOJA NO CENTRO COMERCIAL

em Figueiró dos Vinhos (frente à Praça de Taxis
- espaço da ex loja dos 300)

Contacto telemóvel 0931 4796698

TRESPASSA-SE CAFÉ PASTELARIA "ARCO - ÍRIS"

em Figueiró dos Vinhos (junto à Escola Secundária)
EXCELENTE CLIENTELA

Contacto telefone Past.: 036 551717 - Res.: 036 553688

TRESPASSA-SE CAFÉ CENTRAL

em Figueiró dos Vinhos (junto à Praça de Taxis)
BOA CLIENTELA

Contacto telefone 036 551781
telemóvel 0936 2329500
OU REDACÇÃO DESTE JORNAL

DIVERSOS

CASA ANTIGA COM OU SEM QUINTAL

em Pedrógão Grande e/ou Figueiró dos Vinhos

COMPRA-SE PRONTO PAGAMENTO

CONTACTO: TEL. 01888008

EMPREGO

F. Silva - Confeção em Tricot Aceita Senhoras/es

Para confeção de tricot à máquina para fazer em sua casa.
Fazemos contrato fixo por 5 anos, fornecemos as lãs para
o trabalho, pagamos bem à peça, mesmo não tendo
máquina nem experiência, nós vendemos com facilidades
e oferecemos o curso completo.

Não perca esta oportunidade de trabalhar por conta
própria e de decidir você mesmo o seu ordenado.

Informe-se: Figueiró dos Vinhos - 036 551686
AGENTE DA EMPRESA A. LOBO IMPORTADORA DAS
MÁQUINAS DE TRICOTAR SILVER REED COM SEDE EM
LISBOA - 01 8120583

Férias ALBUFEIRA

Aluga-se para férias

Quartos - Apartamentos Vivendas - Moradias

Tel. 089 - 588447 - Móvel 0931 651869

VENDE-SE

IMOBILIÁRIA COELHO

de
Carlos Manuel dos Santos Coelho

RUA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS, Nº 15 -
APARTAMENTO R
3280 CASTANHEIRA DE PERA

Tel. e Fax: 036 438899 - Telemóvel: 0933 342 20 29
Internet: castanheirapera@mail.telepac.pt
para recados: 036 44 346

ESCRITÓRIO NO BRASIL:

Av. Marechal Hans Stimpf de Moura, 338 EDIFÍCIO F, SALA
8C PORTAL DO MORUMBI
CEP - 05641 - 000

Tel. e Fax: 0055118427848 - Telemóvel: 0055 11 987 34 11
Internet: cacoeelho@uol.com.br

COMPRA, VENDE E TROCA IMÓVEIS EM PORTUGAL E BRASIL

TENHO PARA VENDER EM CASTANHEIRA DE PERA:

APARTAMENTO N	como está	4.500.000\$
APARTAMENTO O	como está	4.500.000\$
APARTAMENTO P	como está	3.900.000\$
APARTAMENTO Q	como está	4.500.000\$
APARTAMENTO R	mobilado	12.000.000\$
APARTAMENTO R	sem mobília	9.000.000\$
APARTAMENTO T	como está	6.000.000\$
APARTAMENTO J	TERMINADO	15.000.000\$

VISITE-NOS**VENDE-SE**

Em Moredos - Castanheira de Pera
Casa de Habitação c/ logradouros
água e esgotos da rede

- Bom Preço -

Contactos: 0936 2384829

VENDE-SE ou arrenda-se

Casa de Habitação com lojas, quintal com
oliveiras e videiras

CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

VENDE-SE

Casa de Habitação com quintal com oliveiras e
poço

CONTACTO: (036) 434642 / (036) 432021 ou 0931 535079

VENDE-SE

Terreno c/ 4.200 m², c/ poço, junto à estrada
de alcatrão, c/ autorização para construção.
Sita no Bairrão a 500 metros do IC8

CONTACTO: (036) 552218

VENDE-SE**VENDE-SE**

Terreno com casa de Habitação
Junto à Estrada Nacional no lugar
da Soalheira - Graça

Contactos: 075 323547 ou 0931 9109337

VENDE-SE

EM:

OUTEIRO - CASTANHEIRA DE PERA
CASA DE HABITAÇÃO
CONTACTO: 0931 - 9569470

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e **BASTANTE TERRENO**
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

CASA EM PEDRA

com água e luz e **BASTANTE TERRENO**
em Carapinhal - FIGUEIRÓ DOS VINHOS
CONTACTO: José Figueiras TEL. 036 553258

VENDE-SE

Casa Antiga em Pedra, com terreno e poço, em
Mô Pequena

Contactar com Manuel António

Tel.: 036 486073 - Telemóvel: 0936 6141280

NOVENA ST.ª CLARA

Reze 9 Ave-Marius, 9 dias com a vela acesa, pedindo 3 desejos (2
impossíveis).
No último dia deixa queimar a vela e publicar o anúncio mesmo sem Fe.
Obrigado.

VICTOR CAMOEZAS

- Vende - HS.

1 - Terreno na Vila, Rua Padre António Inglês (Vale de Figueiró) com a
área total de 3.083 m², sendo: Urbanizável (P.D.M. Nível 1) com 1.145 m²
* Área de Predominância Agrícola 1.938 m² * Bons acessos, Água,
Electricidade e Telefone no local

COM APROVAÇÃO TÉCNICA DA CÂMARA
MUNICIPAL DE VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NA
ÁREA URBANIZÁVEL

2 - Casa na Zona Histórica da Vila: geminadas (duas) em estado de
degradação na Rua Sá de Miranda. - Óptimas para reconstrução, com
boas vistas. Água, luz, saneamento. Telefone no local. Área total:
161,30m²

- área coberta: 114,30m² - logradouro: 47m²

Propostas em carta para:

R. Dr. António Luís Gomes, 79 - 1º Esq. - Frente
4400 Vila Nova de Gaia

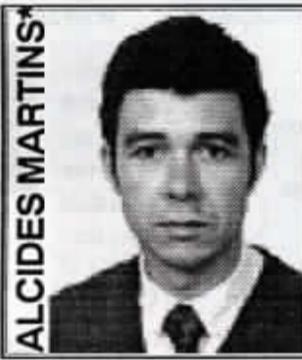
INFORMA EM FIGUEIRÓ:

Jaime Fernandes - R. Major Neutel Abreu
(frente à Shell)

poesia

SURREALISMO

Ele queria ser escultor!
Lembrou-se de começar,
Por esculpir uma nuvem.
Pegou no cinzel, e...
Foi esculpindo e martelando.
A nuvem ia mudando de forma,
E ele, ágil como o vento,
Ia gravando cada linha, cada
Ondulação, cada reentrância.
No final reparou que a nuvem
Estava sempre em metamorfose,
E o mármore completamente confundido.
Pensou que não conseguiria acabar
A esfumeante estátua.
Martelava, martelava, esculpia, e
Não se lembrava da forma original,
Mas, continuou, até ficar exausto.
Adormeceu estendido ao lado da pedra,
E foi sonhando e pensando em nuvens.
No dia seguinte aprofundou o sonho,
E imaginou uma nuvem ideal,
Diferente de todas as nuvens que conhecia.
Era colorida como o arco íris,
E tinha formas ondulantes de mulher.
Inspirado esculpiu todos os pormenores,
Aos quais acrescentou a sua imaginação.
...E foi assim que nasceu uma nova
Arte, idealizada por um escultor de nuvens.
A arte do Surrealismo!



ALCIDES MARTINS*

“GESTORA DO LAR”

Agora a mulher quer ser,
Uma gestora do lar!
O que é que isso vai valer
Se tudo ao mesmo vai dar?!

Se formos a avaliar,
Nada se modificou
Tudo o que é feito no lar
Nem a “gestão” alterou...

Ser doméstica ou gestora,
Não se muda a aparência
Somos a mesma senhora...
Temos que ter paciência!...

Maria Fernanda

divulgação

TORRE DA CADEIA

A Torre da Cadeia Comarcã é um edifício de grande significado na história de Figueiró dos Vinhos, cuja construção data de 1506. Situada no cimo da Vila, é hoje um ponto de passagem obrigatória para todos quantos nos visitam pela primeira vez e não só, sendo muito frequente ver visitantes a contemplar a paisagem que lá bem no alto se avista.

A chave de acesso está sempre disponível no n.º 33 da rua em que se situa e conforme consta dos registos da Câmara Municipal, este monumento foi visitado por 773 pessoas em 1997, 537 em 1998 e este ano já estão contabilizadas cerca de 600 visitas, até ao mês de Julho.

Todos os anos, por esta altura, uma significativa parte dos portugueses goza uns dias de férias, após um ano de trabalho, ou no caso dos estudantes um ano de estudo.

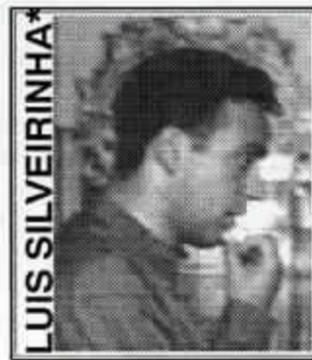
O número de pessoas que temporariamente se deslocam das suas habitações nesta altura do ano tem vindo a crescer significativamente.

Embora as estatísticas por vezes o não confirmem, é inegável que hoje há muito mais pessoas a passar férias, mais ou menos longe de casa.

É evidente que, como em tudo, as férias que cada um passa são muito diferentes, consoante os gostos, a disponibilidade profissional e, claro, as possibilidades económicas.

É inegável que uma esmagadora parte da população que goza férias, procura as praias ou as zonas situadas à beira mar para passar uns dias e apenas em muito menor escala alguns se deslocam para outras zonas, eventualmente mais calmas, mas sem aquele perfume de veraneio tão típico da nossa costa. Por exemplo ao nível dos parques de campismo, a proporção dos que existem ou do grau de utilização que têm na praia e ou no campo é muito diferente.

Visitando zonas como Viana do



LUIS SILVEIRINHA*

TEMPO DE FÉRIAS

"(...) Sem dar conta, as pessoas estão sempre simultaneamente ocupadas e a descansar.

Depois, na volta, tantas vezes, simplesmente, como se num círculo estivessemos e dele jamais saíssemos, tudo volta ao mesmo (...)."

Castelo, Póvoa de Varzim, Figueira da Foz, Nazaré, e toda a costa-al-

*Economista

A ERA DO ULTRA-CONSUMISMO PARA UMA REVISÃO DO CONCEITO DO CONSUMO E DA SUA OMNIPRESENÇA NA SOCIEDADE OCIDENTAL

nas condições físicas são necessárias, mas nunca, por si só, suficientes para garantir a qualidade de vida.

Novas teorias que contrariam a sociedade de consumo se têm afirmado, seja pelo cenário cultural, através quer de movimentos musicais e literários que repudiam toda e qualquer premissa imposta por um sistema que dizem ser seguramente auto-destrutivo para a personalidade humana, quer de movimentos ambientais. A título de exemplo relativamente aos primeiros mencione-se a banda de música alternativa Marilyn Manson e a cantora Alanis Morissette, paradigmas apurados e bem acabados da contra-cultura. A propósito dos movimentos ambientais, destaque-se entre muitos outros grupos de pressão, a instituição mundialmente conhecida da Greenpeace que sugere alternativas mais ecológicas às tendências actuais de domínio absoluto do Homem sobre o meio e os recursos naturais e que acreditam que o sistema vigente de insustentabilidade compromete e faz perigar o ecossistema.

O "sonho americano" já não é o que era.

garvia, é fácil perceber a atratividade que essas zonas têm. Para além da beleza natural, das condições naturais etc, a oferta turística é muito diversificada: hotéis, residenciais, time-sharing, casas de aluguer, restaurantes, cafés-esplanadas constituem, tantas vezes, um escape, para um ano inteiro de uma vida muito diferente.

É altura de estar com a família num ambiente mais repousado, encontrar os amigos, por de lado as preocupações do dia a dia, dizer piadas novas da época futebolística que está prestes a começar, fazer um churrasco ou outros petiscos para os quais nem sempre há tempo, isto é, desfrutar de um descanso que permite tantas vezes um aproximar entre as pessoas, descansar da azáfama do dia a dia do resto do ano.

Sem dar conta, as pessoas estão sempre simultaneamente ocupadas e a descansar.

Depois, na volta, tantas vezes, simplesmente, como se num círculo estivessemos e dele jamais saíssemos, tudo volta ao mesmo.

E no entanto dou por mim a pensar, numa frase que um grande amigo tantas vezes me dizia: mais vale ter muito trabalho do que não ter trabalho nenhum!

Foi minado, foi destabilizado por aquilo próprio que o mantinha: um estilo de vida demasiadamente consumista e, por isso, psicótico, que adivinhava um rápido final.

Se bem que o prazer de consumir continue a ser um meio privilegiado para nos libertar do stress acumulado, a verdade é que também se tem vindo a assumir como condição integrante do ciclo infernal do quotidiano. Ceddo, a ilusão de que o acto da compra de um bem satisfaz um desejo de preenchimento, cede e dá origem seguramente a um sentimento de frustração que induz novamente a uma nova compra e, assim, sucessivamente, num ciclo perverso de desperdício.

A delapidação dos recursos e o desgaste produzido na psique humana acabam por determinar a opção por um novo estilo de vida que valoriza um maior equilíbrio e controlo; pelo que um ultraconsumo tenderá a entrar em detrimento, mediante a consolidação de um consumo mais moderado.

São incontestáveis as disfuncionalidades e degenerações resultantes de um sistema que promove unicamente um consumo desmesurado e vertiginoso, muito pouco pautado pelo apregoado desenvolvimento sustentável. O saldo é francamente negativo, já que a desigual distribuição dos rendimentos pela população mantém-se e tende para apresentar índices de concentração cada vez maiores; a contaminação dos solos, dos mares, do ar; o abate massificado de animais para a alimentação; o fosso abissal em termos de acesso aos serviços vários pelas populações dos países desenvolvidos e dos em desenvolvimento; predominam e revelam o quanto a civilização ocidental se encontra prestes a desembocar no abismo da esquizofrenia.

- Luis Mendes, estudante de Geografia na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa



**CANTINHO
DA
ESQUERDA**

Kalidás Barreto



JARDINAGEM

Não sei se há ainda quem ache piada ao sôr Jardim da Madeira, personagem burlesca de ópera bufa ou arremedo de palhaço (com todo o respeito pelos dignos profissionais dos circos).

O sôr Jardim, instalou na Madeira a cacicoocracia e através dos copos bem bebidos com todos, da presença populista nas feiras e mercados, festas ou funerais, vai enganando "papalvos" e obtendo votos. E assim se vai mantendo no poder, sem que os órgãos do seu partido tenham a coragem de dizer que basta de tanto chafurdar retirando-o pura e simplesmente das listas.

Só que estamos numa espécie de Bananalândia e ninguém, nem mesmo órgãos de soberania tomam uma atitude.

Olham de lado, assobiam para os passarinhos e fingem que nada está a acontecer, para não fazer ondas!

E o homenzito vai andando, convencido que é uma sumidade cujo intelecto está uns graus acima do comum dos mortais.

Todos comentam, criticam, dizem mal, mas nada opõem. Vejamos o que o figurão já disse; melhor dizendo, uma lista dos disparates:

"Estou-me cagando para a Assembleia da República."
No Carnaval de 1998, ao "Tal & Qual", fotografado em cuecas

"O PS é o clube das vacas loucas."
Festa do PSD, Quarteira, 26 de Julho de 1993.

"O PS-Madeira é uma casa de meninas e o dr. Jardim Fernandes é a patroa."
Festa do PSD, 2 de Agosto de 1992.

"Dizem que eu estou louco da cabeça. Fizem o mesmo com o almirante Pinheiro de Azevedo."
11 de Setembro de 1993.

"O PS é um bando de canalhas."
"Vir à Madeira e não tirar uma fotografia comigo é como ir ao jardim zoológico e não ver os macacos."
Festa do PSD, 2 de Agosto de 1992.

"Estou-me nas tintas para a lei do segredo de Estado."
Público, 14 de Agosto 1993

Soares revela "arrogância colonial", é um "aldrabão reincidente". Dada a "profecta idade de cavalheiro", "resta ao governo da Madeira desprez-lo."
18 de Maio de 1999.

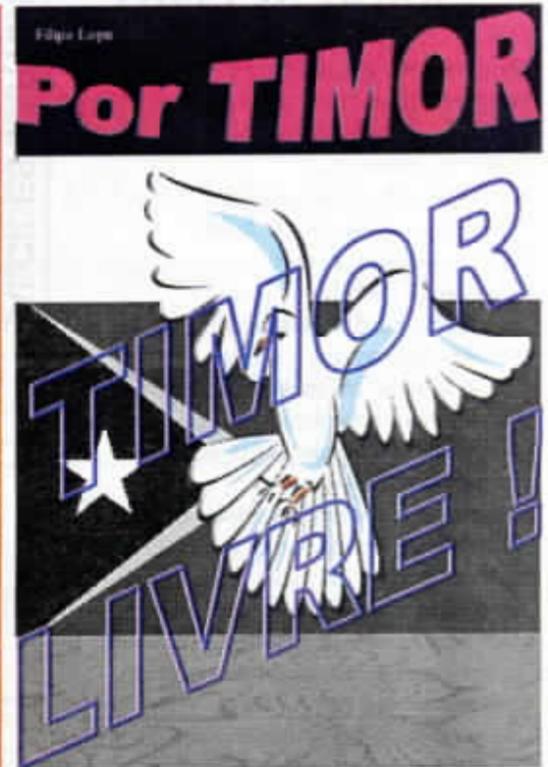
"Quem não está de acordo, rua!"
27 de Agosto de 1993
"O ministro da República é o cinto de castidade da autonomia."
"Diário de Notícias da Madeira", 1 de Julho de 1993.
"A Assembleia e o governo são colonialistas em relação à Madeira."
14 de Fevereiro de 1997.
"Acho que seria motivo de humor o dr. Balsemão ser candidato a Presidente da República."
"Semanário", 25 de Julho de 1992.

Claro que há quem ache que não se deve gastar cera com ruim defunto e se limite a dizer: "O óme é louco!"
Tudo isto seria para rir se não se tratasse de um conselheiro de Estado.
Chamar mafioso, hipócrita e aldrabão ao Primeiro-Ministro e de representante de Satã em Portugal ao Dr. Mário Soares são afirmações que tem algo a ver com o foro Psiquiátrico, mas cuja impunidade é muito grave!
O Dr. Durão Barroso ouviu, calou e... aplaudiu!
Só Eurico de Melo teve a dignidade de criticar as palavras do seu colega de partido: "A linguagem de Jardim não é própria de um conselheiro de Estado!"
Será que se acabou a dignidade na política?

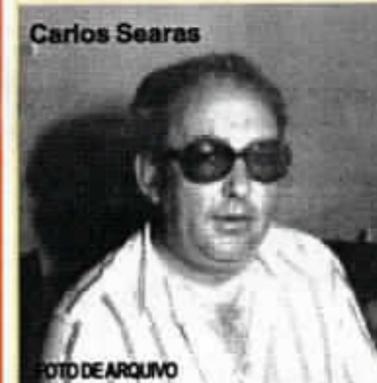
**OS TÊXTEIS DE
CASTANHEIRA**

De passo em passo, de negociação em negociação o projecto têxtil de Castanheira vai definhando, quer em volume de investimento, quer em volume de emprego.
Aquilo que era um projecto harmonioso, apresentado pela Câmara e aprovado inicialmente pelas estruturas do Ministério da Economia (GACRE), em 27.Fevereiro.1997, com a concordância dos ministérios das Finanças e da Solidariedade Social, está completamente descaracterizado em relação ao inicialmente proposto.
As negociações ainda prosseguem, mas há sinais inquietantes, dado que a situação Económica e Social degradou-se acentuadamente. É preciso porém salvar o que resta!
Acreditando na boa-fé de todas as partes, que exige vontade política e vontade Económica, não se pode esperar mais tempo: o barco está a bater no fundo!
E não é depois no naufrágio que adianta muito faustosos funerais às vítimas.
É que se assim não for, talvez se tenha que saber, no meio de tudo isto, quem tramou Castanheira de Pera!

Toda a gente se quebra da sua memória, mas ninguém se quebra da falta de juízo.
EDELA ROCHFUGALD
A mulher é mais forte através da sua sensibilidade do que o homem através da sua força.
BIZJIC
A dúvida é o começo da sabedoria.
DESCARTES



ÚLTIMA HORA
Carlos Searas internado de urgência



Foi internado de urgência no dia 7 de Agosto/99 em S. Martinho do Bispo, Coimbra; Carlos Martins Reis Searas, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Castanheira de Pera, devido a problemas cardíacos.
Pessoa respeitada entre os Castanheirenses, resta-nos desejar-lhe rápidas melhoras.
FEAL
Delegação de Castanheira de Pera

JOSÉ AUGUSTO TOMÁS DAVID
CONSTRUTOR CIVIL COM ALMARRÁ
ORÇAMENTOS GRÁTE

MOITA
3280 CASTANHEIRA DE PERA
TELEF. 036 - 42637



**restaurante
PANORAMA**

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 036 - 552115/552260 - Fax 036 - 552887 - 3260 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

e agora!



é neste ambiente que poderá conviver no Bar do Jardim